



Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A.

Relatório e Contas

2023



Handwritten signature and initials.

ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁGINA
1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
2. GOVERNANÇA	12
2.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	12
2.2. FONTES DE RECEITA	13
2.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	14
2.3.1. MISSÃO	14
2.3.2. VISÃO	14
2.3.3. VALORES	14
2.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	15
3. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	17
3.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E PERSPETIVAS PARA 2024	17
3.1.1. CONTEXTO INTERNACIONAL	17
3.1.2. A ECONOMIA PORTUGUESA	22
3.1.3. O CONTEXTO MACROECONÓMICO E A ATIVIDADE DA PORTO AMBIENTE	24
3.2. AJUSTAMENTOS LEGISLATIVOS NO ÂMBITO DA REDEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIA E OBJETIVOS NA GESTÃO DE RESÍDUOS	24
3.3. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE, INVESTIMENTOS E RESULTADOS	27
3.4. ATIVIDADES EM 2023	30
3.5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	31
3.6. GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	35
3.6.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, POR PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	35
3.6.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023	35
3.6.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023 E 2022, POR FRAÇÃO	35
3.6.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA	38
3.6.3. DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS	39
3.7. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	40
3.7.1.1. PROJETOS URBANÍSTICOS	41
3.7.2. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)	41
3.7.2.1. RESIDENCIAL TOTAL	41
3.7.2.2. RESIDENCIAL SERRALVES	44
3.7.2.3. RESIDENCIAL ANTAS	45
3.7.3. RECOLHA DE BIORRESÍDUOS	45
3.7.3.1. PROJETO ORGÂNICO	45
3.7.4. RECOLHA DE RESÍDUOS VERDES	46
3.7.5. PLANEAMENTO DO SERVIÇO DE LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO	49
3.7.6. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR	49
3.7.7. PAPERSU	50
3.7.8. PROJETOS FINANCIADOS	50
3.7.8.1. CITYLOOPS	50

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.7.8.2. INTERREG SUDOESTE - ECOVAL.....	51
3.7.8.3. ASPRELA + SUSTENTÁVEL.....	52
3.7.9. OUTROS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO.....	53
3.7.9.1. SERVIÇO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL CUSTOMIZADA E GERAÇÃO+.....	53
3.7.9.2. RECUPERAÇÃO DE VIDRO – PROJETO PILOTO.....	54
3.7.9.3. ROLHA A ROLHA, SEMEIE A RECOLHA.....	55
3.7.9.4. RECOLHA SELETIVA NAS ESCOLAS.....	55
3.7.9.5. OUTRAS PARTICIPAÇÕES.....	56
3.7.9.6. EUROCITIES ENVIRONMENTAL FORUM.....	56
3.7.9.7. RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2022 – WORKSHOP 5P'S.....	57
3.7.9.8. 17.º FÓRUM RESÍDUOS E XII ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS.....	57
3.8. LIMPEZA URBANA.....	57
3.8.1. VARREDURA (MANUAL E MECÂNICA).....	58
3.8.2. CONTROLO DE INFESTANTES.....	58
3.8.3. LIMPEZA DE SARJETAS.....	59
3.8.4. LIMPEZA DE FACHADAS.....	59
3.8.5. LIMPEZA DAS PRAIAS.....	60
3.8.6. LAVAGEM EXTERIOR DE EQUIPAMENTOS E ÁREA ENVOLVENTE.....	60
3.9. UNIDADE ORGÂNICA DE FISCALIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.....	60
3.9.1. SENSIBILIZAÇÃO / FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA.....	61
3.9.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO.....	61
3.9.3. FORMAÇÃO AMBIENTAL.....	61
3.9.4. MONITORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	62
3.9.5. ÁREA COMERCIAL.....	62
3.9.6. COMUNICAÇÃO.....	63
3.10. RECURSOS HUMANOS.....	66
3.10.1. VÍNCULO LABORAL.....	67
3.10.2. CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES.....	68
3.10.3. ABSENTISMO.....	68
3.10.4. FORMAÇÃO.....	69
3.10.4.1. DADOS DE FORMAÇÃO EM 2023.....	70
3.10.5. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST).....	73
3.10.5.1. VISITAS AOS POSTOS DE TRABALHO (VPT'S).....	74
3.10.5.2. FARDAMENTO E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S).....	75
3.10.5.3. RELATÓRIOS E ANÁLISES DE CAUSAS.....	75
3.10.5.4. CONCEÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO.....	75
3.10.5.5. INTERNALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA.....	76
3.10.5.6. INTERNALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MEDICINA NO TRABALHO.....	76
3.11. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO.....	77
3.12. ECOCENTROS.....	82
3.12.1. FLUXOS RECECIONADOS.....	83

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.12.2. UTILIZADORES.....	84
3.12.3. CENTRO PARA A CIRCULARIDADE DA CIDADE DO PORTO.....	84
3.13. ECOLINHA E PEDIDOS AO DOMICÍLIO.....	86
3.14. CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	89
3.14.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	90
3.14.2. ANO DE 2023.....	91
3.14.3. TIPOLOGIA DE PROCEDIMENTOS INSTITUÍDOS.....	91
3.14.4. DADOS ESTATÍSTICOS DE CONTRATAÇÃO NO ANO DE 2023.....	91
3.14.5. CONTRATOS VISADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS.....	92
3.14.6. PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	92
3.14.7. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO ANO DE 2023.....	92
3.14.8. OBJETIVO ESTRATÉGICO IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA E VISÃO DE PROCUREMENT SUSTENTÁVEL.....	94
3.14.8.1. RESULTADOS.....	95
3.14.9. CONTRIBUTO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO DA ECO360 - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA AS COMPRAS PÚBLICAS ECOLÓGICAS 2030.....	96
3.14.10. CÓDIGO DE CONDUTA DE FORNECEDORES DA PORTO AMBIENTE.....	97
3.14.11. AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES.....	97
3.14.11.1. RESULTADOS.....	98
3.14.12. GESTÃO DE ARMAZÉNS.....	99
3.14.13. GESTÃO DE FUNDOS E PROJETOS DE FINANCIAMENTO.....	99
3.15. DIREÇÃO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO PORTO.....	100
3.15.1. O CONTEXTO.....	101
3.15.2. O PACTO DO PORTO PARA O CLIMA.....	102
3.15.3. A MISSÃO EUROPEIA "CIDADES INTELIGENTES E COM UM IMPACTO NEUTRO NO CLIMA".....	103
3.15.4. ATIVIDADES PROMOVIDAS.....	103
3.15.5. REPRESENTAÇÕES NO ÂMBITO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO PORTO.....	108
3.15.6. APRESENTAÇÕES PÚBLICAS NO ÂMBITO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO PORTO.....	112
3.15.7. CANDIDATURAS.....	113
3.15.8. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E COLABORAÇÕES.....	113
3.16. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	115
3.17. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA PARA O ANO DE 2023.....	115
3.18. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, PARA O ANO DE 2023.....	117
3.19. ENDIVIDAMENTO.....	117
3.20. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO RISCO.....	117
3.21. PERSPETIVAS FUTURAS.....	118
3.22. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	118
3.23. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	120

3.24.	DIVULGAÇÕES OBRIGATÓRIAS	120
3.24.1.	PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS:	120
3.24.2.	EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE:	120
3.24.3.	EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES:	120
3.24.4.	AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS:	120
3.24.5.	SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL:	121
4.	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022	123
5.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022	124
6.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	125
7.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022	126
8.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	128
	NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	128
	NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	129
	NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	130
	NOTA 4 – FLUXOS DE CAIXA	142
	NOTA 5 – PARTES RELACIONADAS	142
	NOTA 6 – ATIVOS INTANGÍVEIS	144
	NOTA 7 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	145
	NOTA 8 – LOCAÇÕES	147
	NOTA 9 – IMPARIDADE DE ATIVOS	151
	NOTA 10 – INVENTÁRIOS	152
	NOTA 11 – RÉDITO	153
	NOTA 12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	154
	NOTA 13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO	155
	NOTA 14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	155
	NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	157
	NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES	158
9.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS RELATIVA AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	165
10.	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	167
11.	A PORTO AMBIENTE NOS MEDIA	169
11.1.	PORTO AMBIENTE, RECOLHA E LIMPEZA URBANA	169
11.2.	PACTO DO PORTO PARA O CLIMA	174
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	179

Handwritten marks and signatures in the bottom right corner, including a large 'F' and other illegible scribbles.



**MENSAGEM DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Municípios, Colaboradores e demais parceiros,

Terminado o ano de 2023, expressamos o nosso apreço e profundo agradecimento pela dedicação e incansável trabalho de todos. A vossa paixão e coragem em aceitar, apoiar e enfrentar os desafios foram cruciais para manter a elevada qualidade dos serviços prestados aos cidadãos do Porto.

Desde sempre que a Porto Ambiente demonstrou uma inesgotável capacidade de enfrentar desafios e adversidades e, após três anos absolutamente exigentes, população e organizações à escala mundial, o ano de 2023 trouxe um novo marco para a Empresa.

O início do ano ainda marcado pelo contexto económico global foi particularmente desafiador pelas incertezas no setor energético, já severamente penalizantes em 2022, pelas variações nas taxas de juro e aumento dos preços ao consumidor. Apesar destes obstáculos, a Porto Ambiente não só demonstrou uma capacidade notável de adaptação e resiliência, assegurando a continuidade da excelência dos seus serviços, como ainda apresentou ter capacidade para abraçar o desafio da internalização da atividade da Limpeza Urbana.

Um dos marcos foi, sem dúvida, o referido processo de internalização da Limpeza Urbana, que se realizou de maneira faseada, culminando no dia 31 de agosto. Esta grande operação permitiu um controlo mais direto sobre um serviço essencial e estamos orgulhosos de ter integrado, aproximadamente, 270 novos colaboradores nos nossos quadros. Esta expansão demonstra o compromisso com o crescimento e a fortificação da nossa equipa, a par do reforço e modernização da frota de equipamentos que deixam bem patente a aposta na inovação e na sustentabilidade.

Além destes avanços, é com grande satisfação que destacamos o envolvimento da Porto Ambiente no "Pacto do Porto para o Clima". Esta iniciativa é de extrema relevância nos dias de hoje, e estamos orgulhosos das várias iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas neste âmbito. Estas ações não só reforçam o empenho na prossecução de uma política de sustentabilidade ambiental como também colocam a Empresa numa posição de liderança neste importante movimento.

Os sucessos do ano de 2023 não se ficaram por aqui, tendo existido mais oportunidades para disseminar pequenos fragmentos de História, nomeadamente:

- A atividade de Recolha de resíduos urbanos continua a ter um crescimento e desempenho muito positivos, destacando-se o crescimento da fração seletiva na ordem dos 5,88%;
- O Projeto Orgânico passou a servir cerca de 60% da cidade do Porto;

- O projeto porta-a-porta residencial aproxima-se dos 2 700 aderentes;
- Foi implementada uma nova metodologia de avaliação do desempenho dos circuitos, denominada "Resíduos On-Line", estando agora numa fase de desenvolvimento adicional de algoritmo, rotinas, procedimentos e relatórios;
- Reforçou-se o envolvimento das equipas da Gestão de clientes, traduzindo-se no aumento do número de adesões e reativações, nos segmentos dos Resíduos Orgânicos e Multimaterial;
- Foram reestruturadas as equipas de Sensibilização, Fiscalização e Formação Ambiental, tendo estas adquirido uma maior relevância não apenas no contexto de fiscalização, mas na medida em são atualmente vistas pelos munícipes, positivamente, como uma solução pedagógica e preventiva;
- A Agência Portuguesa do Ambiente distinguiu, na categoria Empresas Públicas, a Porto Ambiente com o 1.º lugar do "Prémio Compras Públicas Ecológicas";
- Em março de 2024, a ERSAR atribuiu à Porto Ambiente, pelo quarto ano consecutivo, o selo Qualidade de Gestão de Resíduos Urbanos e, pela segunda vez na sua história, o Prémio de Excelência do Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos.

Ao nível da atividade de Gestão dos Resíduos Urbanos o atual período fica marcado pela manutenção da evolução dos quantitativos de resíduos recolhidos, registando-se um crescimento (acumulado) em cerca de 3,13% face ao período homólogo, dos quais a fração indiferenciada contribuiu com um crescimento de 2,20%, e a fração seletiva com um contributo mais relevante de 5,88%.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2023, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2023.

Com referência ao período findo em 31 de dezembro 2023, o Resultado líquido ascende a 216 276 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental de 95,76% dos Gastos e de 98,42% dos Rendimentos, conforme ilustrado nas secções seguintes.

É ambição do Conselho de Administração que a Porto Ambiente seja continuamente reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.


O Conselho de Administração da Porto Ambiente não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:



- Ao acionista, pelo comprometimento e confiança demonstrada;
- A todos os munícipes do Porto, cujo envolvimento nos interesses da cidade e adesão aos processos implementados em muito têm contribuído para os positivos resultados alcançados;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade de entrega e dedicação nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)


Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)


Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)



GOVERNANÇA



2. - GOVERNANÇA

Esta seção visa dar cumprimento aos deveres de informação e transparência, previstos na legislação para o setor público empresarial, no qual a Porto Ambiente se enquadra pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto.

Neste capítulo serão comunicadas as matérias mais relevantes das práticas de governo, nomeadamente a missão, visão e valores prosseguidos pela empresa, o sistema de controlo de gestão, a estrutura de capital, os órgãos sociais, entre outros aspetos, cumprindo assim o desafio que lhe está atribuído, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

2.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL

A Porto Ambiente é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral, de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tendo por o objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social ascende, nesta data, a 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentas e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentas e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2020+);
- c) Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de cada serviço, de forma a oferecer o melhor serviço ao menor custo, tendo em conta que os serviços devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;

- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, de forma a prestar um serviço aos utilizadores finais em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com a LIPOR o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

Mais recentemente, foi ainda delegada na Porto Ambiente a competência para a coordenação da execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica exigindo permanentemente desenvolvimentos e dinamização, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos.

Ao lançar o Pacto do Porto para o Clima, o Município do Porto comprometeu-se, e tem desafiado múltiplas instituições da cidade a:

- (i) estabelecer e partilhar metas bem como ações concretas, desenvolvidas ou a desenvolver, tendentes a uma redução de emissões de Gases com Efeito de Estufa (doravante GEE) com vista à neutralidade carbónica;
- (ii) envolver os atores municipais no processo de redução de emissões de GEE do Porto;
- (iii) colaborar com o governo local e nacional para definir um contexto favorável para a descarbonização;
- (iv) monitorizar e comunicar o progresso e os impactos das medidas implementadas na redução das emissões de GEE;
- (v) divulgar o progresso conseguido no cumprimento das metas e ações desenvolvidas, contribuindo para aumentar a consciencialização pública.

2.2. FONTES DE RECEITA

O Rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, na sua generalidade resultantes da aplicação da tarifa de gestão de resíduos urbanos. A referida tarifa é definida pelas entidades gestoras, sujeita a parecer pelo regulador (ERSAR) e aprovada pelo município, visando refletir a remuneração dos custos incorridos com a prestação da atividade de gestão dos resíduos urbanos, em cenário de eficiência;
- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;

De sublinhar que, nos anos de 2020 e 2021, a Porto Ambiente conseguiu de forma bem-sucedida atingir a cobertura dos seus encargos por via da tarifa de gestão de resíduos urbanos mencionada na alínea a) anterior. No ano de 2022, e essencialmente motivado pela crise energética sentida ao nível dos combustíveis, não foi possível manter a cobertura, ainda que o recurso ao subsídio de cobertura tenha sido marginal, evento esse que não foi possível, ainda, de ser integralmente revertido no ano de 2023.

- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público.
- d) Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- e) Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.

2.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O processo de planeamento estratégico da empresa encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

2.3.1. MISSÃO

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.

2.3.2. VISÃO

A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

2.3.3. VALORES

- Orientação para os habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto
- Respeito e valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Rigor
- Responsabilidade





2.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

Órgão	Função	Nome
Assembleia-Geral	Representante do Município	Carlota Vilaça Bastos Silva Fonseca
	Presidente da mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	Sérgio Martins Vieira da Cunha
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Cameira
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Vice-Presidente	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Eletivo	Mazaris e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebaulta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso





RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

3. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ex.mos Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais, nomeadamente da Lei 50/2012 de 31 de agosto, a qual estabelece o atual regime jurídico da atividade empresarial local, mais concretamente em conformidade com o seu artigo 42.º, conjugado com a alínea f) do número 1 do artigo 14.º dos estatutos da Porto Ambiente, submete-se à apreciação e aprovação da Assembleia Geral da Empresa, o relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aprovado pelo Conselho de Administração em 3 de abril de 2024.

3.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E PERSPETIVAS PARA 2024¹

3.1.1. CONTEXTO INTERNACIONAL

O primeiro trimestre de 2023 ficou marcado pela recuperação da economia mundial, em resultado da reabertura da China, da moderação das disrupções nas cadeias de abastecimento globais e da redução dos custos energéticos. Esta evolução prolongou-se no segundo trimestre, sendo o crescimento do produto interno bruto (PIB) mundial liderado pelos Estados Unidos da América (EUA), Japão e China. Em contraste, a economia europeia tem mostrado sinais de fragilidade, nomeadamente no caso da Alemanha e, especialmente, no setor da indústria, apontando as expectativas para a continuação da expansão económica dos EUA, para um menor dinamismo da China, com ausência de inflação e para o abrandamento da economia da área do euro, com sinais de contração cada vez mais evidentes.

As perspetivas internacionais permanecem rodeadas de uma elevada incerteza. As tensões geopolíticas associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia são um importante fator de incerteza, mantendo elevados os riscos de fragmentação no comércio internacional. Não obstante, a gradual desaceleração da inflação a nível global, o crescimento dos preços permanece num nível historicamente elevado, assistindo-se, nos últimos meses, a um recrudescimento de pressões ascendentes devido sobretudo à subida do preço do petróleo nos mercados internacionais.

A atividade económica mundial continuará condicionada pela inflação ainda elevada e pelo aumento dos custos de financiamento de empresas, famílias e soberanos. A maior restritividade da política monetária, muito sincronizada entre os principais bancos centrais, poderá também agravar a incerteza nos mercados financeiros, apesar da gradual redução da volatilidade após a turbulência verificada no setor bancário, com o colapso de alguns

¹ Relatório do Orçamento de Estado para 2024

bancos nos EUA e na Suíça no início do ano. Na Europa, acresce a dificuldade de reequilíbrio orçamental num conjunto significativo de Estados-Membros que, com a revisão do Pacto de Estabilidade e Crescimento, constitui outro fator de incerteza.

Economia mundial resiliente no primeiro semestre de 2023

A atividade económica mundial apresentou um desempenho favorável no primeiro semestre de 2023. Esta evolução tem subjacente uma recomposição setorial, com o crescimento significativo do setor dos serviços, nomeadamente nas atividades de maior contacto presencial e, em particular, no turismo, a compensar o enfraquecimento da produção industrial. Adicionalmente, num contexto de alívio gradual das pressões inflacionistas, o forte dinamismo do mercado de trabalho nas economias avançadas bem como os efeitos das medidas de apoio aos agentes económicos contribuíram para suportar a atividade económica.

Após o aumento de 1% no primeiro trimestre, o crescimento PIB do Grupo dos 20 (G20) abrandou para 0,7% em cadeia no segundo trimestre de 2023, refletindo sobretudo uma desaceleração na China. No primeiro semestre, a economia dos EUA mostrou-se resiliente ao ambiente inflacionista e às taxas de juro elevadas, com surpresas positivas no investimento, possivelmente relacionadas com os subsídios atribuídos no contexto do *CHIPS and Science Act* e do *Inflation Reduction Act*. O PIB apresentou um crescimento de 2,1% em termos homólogos reais neste período de 2023, acelerando face ao segundo semestre de 2022 (1,4%). O mercado de trabalho norte-americano continuou a evidenciar uma evolução positiva, contribuindo para suportar o consumo privado. O PIB da China aumentou 5,4% em termos homólogos no primeiro semestre de 2023, após o registo de 3,4% verificado no encerramento do período anterior. Este crescimento refletiu efeitos de base relacionados com o levantamento da política de COVID-zero (que deferminou o encerramento de algumas das maiores cidades do país ao longo de 2022).

Não obstante o desempenho favorável da atividade mundial, os fluxos de comércio internacional deterioraram-se na primeira metade de 2023. O comércio de mercadorias contraiu significativamente, tendo apresentado uma quebra de 1,3% em termos homólogos reais (2,5% no segundo semestre de 2022). As trocas comerciais de serviços registaram um abrandamento, tendo as exportações e importações do G20 desacelerado (de 7,4% e 8,3% em termos homólogos nominais, respetivamente, no segundo semestre de 2022, para 5,2% e 8,3%, no primeiro semestre de 2023).



Enfraquecimento da indústria da área do euro, refletindo a situação na Alemanha

Na primeira metade de 2023, a economia da área do euro abrandou para um crescimento de 0,8% em termos homólogos (2% no semestre anterior). O consumo privado estagnou e os contributos positivos do investimento e do consumo público foram contrabalançados pela queda da procura externa líquida associada à diminuição das exportações. O fraco desempenho da economia deveu-se sobretudo à fragilidade da economia alemã, cujo PIB registou uma quebra de 0,2% em termos homólogos reais no primeiro semestre de 2023 (tinha crescido 1% no segundo semestre de 2022).


A produção industrial diminuiu 0,5% em termos homólogos, invertendo a tendência de crescimento dos últimos dois anos (de 8,8% e 2,1%, respetivamente, em 2021 e 2022). Esta evolução-reflete sobretudo a quebra na produção industrial alemã, subjacente à redução da procura externa, aliada ao aumento dos custos de financiamento, com impacto sobre as decisões de investimento e dos custos de produção. A redução da produção industrial tem estado sobretudo associada aos setores mais intensivos em energia, particularmente afetados pelo choque energético desencadeado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, como é o caso da indústria química.

Perspetivas de abrandamento económico no segundo semestre de 2023

As perspetivas de crescimento global pioraram durante o verão. A deterioração resulta, por um lado, do abrandamento da economia chinesa, num contexto de aumento da instabilidade gerada pelos problemas em torno do setor imobiliário. Por outro lado, a redução dos fluxos de crédito associada ao aumento dos custos de financiamento deverá continuar a condicionar significativamente a atividade económica na área do euro.

Este menor otimismo refletiu-se no indicador PMI 5 mundial, que caiu ligeiramente para 50,5 pontos em setembro de 2023 (50,6 anteriormente), representando o ritmo de crescimento mais lento da atividade económica mundial registado desde fevereiro de 2023. O ritmo de crescimento do setor dos serviços registou uma moderação, apesar de ainda apontar para um crescimento positivo. A atividade da indústria transformadora apresentou quedas acumuladas pelo quarto mês consecutivo, mantendo-se em valores compatíveis com quedas de atividade.

Adicionalmente, o PMI composto para a área do euro apresentou uma melhoria ténue em setembro, para 47,2 pontos (46,7 em agosto), refletindo um melhor resultado para o indicador dos serviços (para 48,7, apesar de se manter abaixo de 50 pontos pela primeira vez este ano), já que se continuou a assistir ao fraco desempenho da indústria. A carteira de encomendas





externas da área do euro tornou a cair, em setembro, para o valor mais baixo desde finais de 2020, sinalizando a fragilidade da procura global. Estes indicadores são consistentes com uma contração/estagnação da economia europeia no terceiro trimestre, permanecendo a procura fraca num contexto de condições financeiras restritivas.

As previsões mais recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apontam para um abrandamento do crescimento da economia mundial para 3% em 2023 (3,3% em 2022), com grande disparidade entre regiões e setores. Em particular, o abrandamento é explicado pelo enfraquecimento da generalidade das economias avançadas, já que o PIB do conjunto dos países emergentes deverá estabilizar em torno de 4%. No caso da área do euro, a OCDE antecipa uma desaceleração do PIB para 0,6% no conjunto de 2023 (3,4% em 2022), uma revisão em baixa de 0,3 pp face à estimativa de junho. O comércio mundial de bens e serviços desacelerou significativamente em 2023, prevendo-se um crescimento de 2%, muito inferior ao período entre 2000 e 2019 (média de 4,9%).

Taxa de inflação subjacente mantém-se elevada

As pressões inflacionistas atenuaram-se ao longo de 2023, refletindo sobretudo a diminuição dos preços das matérias-primas, a normalização do abastecimento de produtos intermédios via cadeias comerciais globais e, no caso da área do euro, a valorização cambial da moeda. Estes fatores são sobretudo relevantes no caso dos preços dos bens industriais, dando um contributo significativo para a sua desaceleração. No caso dos preços dos serviços, mantêm-se pressões ascendentes decorrentes do aumento da procura. A taxa de inflação subjacente (que exclui os produtos energéticos e alimentares, cujos preços são mais voláteis) permanece num nível elevado e tem evoluído no sentido ascendente nos países da OCDE, situando-se em 7%, em média, nos oito primeiros meses de 2023 (6,8%, em média, no conjunto de 2022).

Além da heterogeneidade entre setores, a gradual moderação do crescimento dos preços ao longo de 2023 não ocorreu de forma simultânea ou homogénea nas diferentes economias. A inflação homóloga, em agosto, foi de 3,7% nos EUA. Na área do euro, a estimativa preliminar para a taxa de inflação em setembro situa-se em 4,3%, permanecendo na trajetória de desaceleração iniciada desde o pico de 2022 (10,6% em outubro). O abrandamento foi extensível à generalidade dos produtos, incluindo a energia, cujos preços caíram 4,7% em termos homólogos em setembro (-3,3% no mês precedente).

O BCE prevê que a taxa de inflação no conjunto da área do euro seja, em média, de 5,6% no ano de 2023 (8,4% em 2022).



A inflação subjacente deverá situar-se em 5,1% (mantendo-se a estimativa anterior), após registar 3,9% em 2022.

Mercados financeiros recuperam, mas política monetária mantém-se restritiva

Ao longo do ano de 2023, os mercados financeiros valorizaram nas economias avançadas. O desempenho positivo refletiu a resiliência da economia americana e a evolução favorável dos títulos do setor bancário, associada à subida das taxas de juro nos EUA e na área do euro. Os índices bolsistas internacionais — Euro Stoxx 50 para a área do euro e Dow Jones para os EUA — apresentaram, em setembro de 2023, ganhos acumulados de 10% e 1%, respetivamente (invertendo as quebras de 2022). Esta melhoria ocorreu apesar do início do ano ficar marcado pela turbulência no setor bancário, gerando uma maior volatilidade dos índices bolsistas internacionais.

Após a reversão, em 2022, da política expansionista que marcou a última década, a política monetária manteve-se restritiva, em 2023, na generalidade das economias avançadas (com exceção do Japão) e dos países emergentes (excetuando a China). Até final de setembro de 2023, a Reserva Federal dos EUA aumentou a taxa de juro de referência em 525 pontos base desde março de 2022 (incluindo duas pausas, uma em junho e outra em setembro), para o intervalo situado entre 5,25% e 5,5%. O Banco de Inglaterra procedeu à subida da taxa de juro oficial em 500 pontos base desde o início de 2022 (dos quais 175 pontos base nos primeiros oito meses de 2023), para 5,25%.

Na área do euro, em linha com o forte compromisso de assegurar a estabilidade de preços e o regresso da inflação ao objetivo de 2%, o Conselho do BCE iniciou, em julho de 2022, uma trajetória de aumento das taxas de juro diretas. Até setembro de 2023, o aumento acumulado cifrou-se em 450 pontos base, dos quais 200 pontos base desde o início de 2023. Assim, as taxas de juro aplicáveis às operações principais de refinanciamento, à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito situavam-se, respetivamente, em 4,50%, 4,75% e 4%. As expectativas dos mercados indicam que as taxas de juro diretas poderão encontrar-se perto do pico deste ciclo de aumentos, antecipando-se que permaneçam nesse nível até meados de 2024.

Em paralelo, o processo de normalização da política monetária na área do euro inclui a redução do balanço do Eurosistema ao longo de 2023. O BCE deu por terminado, a partir de março, o seu programa de compras líquidas de dívida soberana *Asset Purchase Programme* e diminuiu os reinvestimentos dos montantes da atual carteira a um ritmo médio mensal de 15 mil milhões de euros até final de junho. Os reinvestimentos cessaram definitivamente no



passado mês de julho. Porém, os ativos adquiridos ao abrigo do programa de compras *Pandemic Emergency Purchase Programme* deverão ser reinvestidos até ao final de 2024.

A maior restritividade da política monetária tem-se refletido num aumento dos custos de financiamento de soberanos, famílias e empresas, observando-se aumentos das taxas de juro de curto e longo prazos. Na área do euro, os bancos identificam este aumento como um fator determinante para a redução da procura de crédito que enfrentaram na primeira metade de 2023, antecipando que esta tendência se mantenha no curto prazo. No caso das dívidas públicas, não obstante a redução da volatilidade após a turbulência no setor financeiro registada no primeiro trimestre, as yields dos EUA e da Alemanha têm apresentado uma tendência ascendente. No conjunto dos nove primeiros meses de 2023, as yields dos EUA e da Alemanha situaram-se, em média, em 3,8% e 2,4%, respetivamente (média de 3% e de 1,2%, respetivamente, no ano de 2022). Em setembro, foi atingido o valor mais elevado do ano, sinalizando que as taxas de juro poderão manter-se mais elevadas durante um período prolongado. No entanto, nos países da área do euro, os spreads face à dívida alemã têm permanecido relativamente constantes ou em queda, salientando-se a diminuição particularmente acentuada dos diferenciais referentes a Portugal, Grécia e Itália. No final de setembro de 2023, o prémio de risco da dívida soberana destes países situou-se em 76, 152 e 194 pontos base, respetivamente (o que compara com 103, 200 e 213, respetivamente, no final de 2022). O indicador composto de stress financeiro do BCE, que sintetiza várias medidas de instabilidade nos mercados financeiros, regista uma redução sustentada desde abril de 2023.

3.1.2. A ECONOMIA PORTUGUESA²

A economia portuguesa deverá desacelerar em 2024, num contexto marcado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica bem como por uma política monetária restritiva, cujos efeitos ainda não se materializaram em pleno.

Após crescer 2,2% em 2023, com uma evolução contida do crescimento em cadeia na segunda metade do ano, prevê-se que o PIB cresça 1,5% em termos reais em 2024. Em ambos os anos, o crescimento português situa-se acima da média da área do euro (0,7% e 1%, respetivamente, em 2023 e 2024, de acordo com as projeções do BCE), mantendo-se o processo de convergência verificado desde 2017 e apenas transitoriamente interrompido em 2020 com a pandemia.

Em 2024, o crescimento do PIB assentará sobretudo na procura interna, num contexto em que se antecipa um menor dinamismo das exportações, particularmente de bens, fruto de uma

² Fonte: <https://oe2024.gov.pt/cenario-macroeconomico-do-oe2024/>



conjuntura internacional mais adversa. Com efeito, o consumo privado manterá um crescimento moderado (1,1%). Esta evolução reflete uma dinâmica positiva do mercado de trabalho, o aumento da produtividade e das remunerações, bem como o impacto de um conjunto de medidas de política.

O rendimento disponível das famílias deverá crescer a um ritmo superior à taxa de inflação, enquanto o peso das remunerações no PIB se situará em 47,7% (acima dos 45,5% do PIB registados em 2019).

No mesmo sentido, o crescimento do investimento (FBCF) terá uma forte aceleração para 4,1%. Este valor representa, contudo, uma revisão em baixa face ao projetado no Programa de Estabilidade (5,3%), que resulta sobretudo dos efeitos do aumento dos custos de financiamento das empresas associados à manutenção das taxas de juro em níveis elevados ao longo do ano.

O investimento público, potenciado pela execução do PRR e do PT2030, desempenhará um papel estabilizador da procura interna, com um crescimento nominal esperado de 24,2%. Em 2024, o investimento público atingirá 3,3% do PIB (o valor mais elevado desde 2011), e a percentagem financiada por fundos nacionais atingirá 67%.

Projeta-se uma desaceleração das exportações, que deverão crescer 2,5%, em linha com a procura externa dirigida (2,6%). Por outro lado, as importações terão uma aceleração, consistente com a evolução do conteúdo importado da procura final (mais 1,4 pp).

O emprego deverá crescer 1,1% e 0,4% em 2023 e 2024, respetivamente, enquanto a taxa de desemprego se mantém inalterada nos 6,7% da população ativa (6% em 2022).

Num contexto de abrandamento económico, mantém-se a tendência de aumento da taxa de atividade e de emprego para níveis historicamente elevados, assumindo-se que as empresas absorvem parcialmente o choque da desaceleração económica ao invés de reduzir a mão-de-obra.

Esta dinâmica do mercado de trabalho terá reflexo na evolução das remunerações por trabalhador, que crescem 8,3% em 2023 e deverão crescer 5% em 2024, atenuando o impacto das elevadas taxas de juro e da inflação sobre o rendimento disponível.

A inflação, medida pela variação do IHPC, deverá desacelerar para 5,3% e para 3,3% no ano seguinte. Os valores definitivos do IPC de 2023 deverão apontar para um registo de 4,6%, assim como para uma estimativa de 2,9% em 2024, com a diferença entre os dois índices a refletir diferenças na composição do cabaz. Esta desaceleração reflete o impacto acumulado do

processo de normalização da política monetária e, em 2024, a contenção das pressões inflacionistas internas reforçada pelo desvanecimento de pressões com origem nos preços internacionais das matérias-primas energéticas, alimentares e industriais.

3.1.3. O CONTEXTO MACROECONÓMICO E A ATIVIDADE DA PORTO AMBIENTE

No âmbito do contexto societário em que a Porto Ambiente se insere, da natureza dos serviços prestados pela mesma (serviço público e de interesse geral), os impactos decorrentes do contexto económico terão sempre de ser considerados num âmbito limitado, os quais foram devidamente ponderados, e especificamente explanados na secção 3.21. Eventos subsequentes, os casos em que se considerou ser relevante a referida ponderação e conclusões para o normal funcionamento da atividade.

Destacamos ainda que a expectativa de manutenção dos níveis de turismo recentemente verificados, para 2024, indiciam um incremento da atividade comercial e turística da cidade, e consequentemente, uma expectativa do crescimento dos quantitativos de resíduos, resultando daqui uma oportunidade para a Porto Ambiente fazer ainda mais aquilo que melhor sabe fazer, servir a cidade.

3.2. AJUSTAMENTOS LEGISLATIVOS NO ÂMBITO DA REDEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIA E OBJETIVOS NA GESTÃO DE RESÍDUOS

A Porto Ambiente, com o objetivo de se continuar a afirmar como uma organização de referência no setor, incorpora, na sua atividade, todas as medidas que considera relevantes para o cumprimento das metas definidas, estando permanentemente atenta aos ajustamentos legislativos publicados, assim como às melhores práticas implementadas pelos parceiros.

Assim, e conforme já tem sido divulgado, elencamos em seguida os mais recentes desenvolvimentos promovidos pela Comissão Europeia, em 2018, no âmbito do quadro estratégico para a Economia Circular, alinhando os regulamentos com o conceito de circularidade e da promoção da sua prossecução.

- Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de novembro de 2008, relativa aos resíduos, alterada pela Diretiva (UE) 2018/851 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018;
- Diretiva 94/62/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro de 1994, relativa a embalagens e resíduos de embalagens, alterada pela Diretiva (UE) 2018/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018;

[Handwritten signature]
LHT.



- Diretiva 2012/19/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa aos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), alterada pela Diretiva (UE) 2018/849 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018;
- Diretiva 2006/66/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de setembro de 2006, relativa a pilhas e acumuladores e respetivos resíduos, alterada pela Diretiva (UE) 2018/849 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018;
- Diretiva 1999/31/CE do Conselho, de 26 de abril de 1999, relativa à deposição de resíduos em aterro, alterada pela Diretiva (UE) 2018/850 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018;
- Diretiva 2000/53/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de setembro de 2000, relativa aos veículos em fim de vida, alterada pela Diretiva (UE) 2018/849 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018 (não se enquadrando o âmbito desta na esfera da Porto Ambiente).

As principais alterações resultantes da revisão destes diplomas são:

- Obrigatoriedade de assegurar a separação e valorização na origem, ou a recolha seletiva, dos biorresíduos, até ao final de 2023;
- Obrigatoriedade de assegurar a recolha seletiva de resíduos têxteis e resíduos domésticos perigosos (tintas, vernizes, produtos de limpeza, etc.) até ao final de 2024;
- Definição de novas metas de preparação para reutilização e reciclagem: 55% dos resíduos urbanos em 2025, 60% em 2030 e 65% em 2035;
- Definição de novas metas para o aumento da reciclagem de resíduos de embalagens: 60% dos resíduos urbanos em 2025 e 70% em 2030;
- Definição de novas metas para a reciclagem dos resíduos de embalagens: 65% dos resíduos de embalagens em 2025 e 70% em 2030;
- Definição de metas para a redução dos resíduos alimentares: 30% dos resíduos alimentares até 2025 e 50% até 2030;
- Proibição de deposição em aterro de resíduos recicláveis a partir de 2030;
- Definição de nova meta de deposição em aterro: máximo de 10% dos resíduos urbanos até 2035.

Para além do referido anteriormente, diretamente relacionada com a atividade da Porto Ambiente, importa salientar alguns outros aspetos alterados ou introduzidos na sequência da revisão legislativa. Estes, ainda que não condicionem nem sejam condicionados diretamente pela atividade da empresa, influenciam indiretamente a mesma, na medida em que impactam em todo o enquadramento dos sistemas de gestão de resíduos, nomeadamente:



- A definição de requisitos mínimos de Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) e a obrigatoriedade de definição de regimes de RAP para todas as embalagens até ao final de 2024;
- A harmonização do método de cálculo das taxas de reciclagem e a definição de medidas de redução, prevenção e gestão de embalagens e produtos de plástico, tais como o estabelecimento de sistemas de depósito e tara retornável de embalagens e a restrição da colocação no mercado de certos produtos descartáveis;
- A definição de que, a partir de 2027, apenas os biorresíduos provenientes da recolha seletiva serão contabilizados para o cumprimento das metas.

No seguimento destas alterações e do desempenho nacional relativamente aos objetivos preconizados no PERSU 2020, em 2019 é aprovado o PERSU 2020+, que faz uma reflexão estratégica e ajustamentos às medidas do PERSU 2020. A abordagem adotada no PERSU 2020+ alarga o universo dos sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU) a uma escala territorial, de modo a permitir a partilha de infraestruturas e promover ganhos de escala. Foram definidas 5 regiões, de acordo com as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), para cada uma são definidas as medidas e ações a desenvolver para o cumprimento das metas estabelecidas para 2020, que foram avaliadas em 2022, e poderão ter continuidade no próximo plano estratégico para o período 2020-2035. Mantêm-se assim as metas específicas definidas para cada SGRU, sendo que a partilha de infraestruturas deverá contribuir para a sua concretização.

Tendo em conta a capacidade de tratamento e valorização das infraestruturas existentes em cada região, bem como a capacidade adicional que será necessária para garantir o cumprimento das metas, no PERSU 2020+ são definidas as opções que serão consideradas para as ações a realizar:

- Aumento da recolha seletiva de biorresíduos, complementando a rede de estações de tratamento com unidades de compostagem comunitária;
- Reforço da recolha seletiva multimaterial, através do investimento em sistemas de recolha inovadores, tais como sistemas de recolha porta-a-porta e sistemas PAYT, com o objetivo de aumento da quantidade e qualidade dos resíduos recolhidos seletivamente;
- Reforço da capacidade instalada de triagem multimaterial;
- Ajuste da tecnologia Tratamento Mecânico (TM) / Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) para a receção de biorresíduos de recolha seletiva;
- Produção de Combustível Derivado de Resíduos (CDR);
- Valorização energética através da produção de biogás em aterro e digestão anaeróbia;





- Redução e valorização das componentes materiais da fração resto resultante do tratamento de resíduos, com os objetivos de aumento da preparação para reutilização e reciclagem e eliminação da deposição de recicláveis em aterro;
- Desenvolvimento de plataformas de transação de subprodutos e matérias-primas secundárias;
- Implementação de sistemas de incentivo e tara retornável para os resíduos de embalagens, priorizando os plásticos, materiais ferrosos e alumínio (em linha com a diretiva plásticos);
- Campanhas de prevenção e redução da produção de resíduos;
- Campanhas de educação e sensibilização ambiental, com enfoque no desperdício alimentar;
- Ações de sensibilização e fiscalização, com o objetivo de aumentar quantidade e a qualidade dos recicláveis recolhidos seletivamente.

Ainda no PERSU 2020+, é referida a necessidade de intervir, através da definição de um sistema tarifário justo para os cidadãos e que assegure a recuperação de custos pelos municípios, bem como a necessidade de reavaliar a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), funcionando como um instrumento que promova a prossecução dos objetivos definidos, nomeadamente a minimização da deposição em aterro e o aumento da recolha seletiva.

A 10 de dezembro de 2020 foi publicado, em Diário da República, o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, que consagra o Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e que altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos. O referido decreto transpõe para a ordem jurídica nacional algumas das Diretivas Europeias referidas anteriormente, nomeadamente a Diretiva 2008/98/CE e a Diretiva 94/62/CE.

No âmbito da atividade da Porto Ambiente, salientam-se os seguintes aspetos da nova redação do RGGR: a definição da obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos, de resíduos têxteis e de resíduos domésticos perigosos, nos prazos já mencionados anteriormente e as alterações ao nível da Taxa de Gestão de Resíduos.

3.3. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE, INVESTIMENTOS E RESULTADOS

Alguns dos indicadores e rácios de exploração e financeiros relevantes para o período de 2023 apresentam-se em seguida:





valores expressos em euros

ESTRUTURA FINANCEIRA	2023	2022
Ativo	14 638 845,32	16 081 417,73
Passivo	8 879 385,77	10 551 505,15
Capitais próprios	5 759 459,55	5 529 912,58
Autonomia financeira	39,34%	34,39%
Salvabilidade	64,86%	52,41%

O Ativo reflete essencialmente:

- O Ativo fixo tangível e intangível, no montante de 6.1 milhões de euros;
- O saldo a receber de Clientes, no montante de 3.8 milhões de euros, o qual respeita essencialmente à tarifa dos resíduos sólidos;
- Os meios financeiros líquidos no montante de 4 milhões de euros.

O Passivo reflete essencialmente:

- O saldo em dívida a Instituições de crédito, no montante de 3.2 milhões de euros, o qual resultou da contratação da frota de viaturas pesadas e equipamentos, com recurso à locação financeira;
- O saldo em dívida a fornecedores, no montante de 2.1 milhões de euros;
- Outras contas a pagar, no montante de 1.8 milhões de euros, que consideram essencialmente o montante de acréscimos de gastos;



valores expressos em euros

ESTRUTURA ECONÓMICA	2023	2022
Prestação de serviços	18 020 195,30	16 447 326,71
Subsídios à exploração	9 908 509,18	8 381 976,98
Subtotal Rêdito	27 928 704,48	24 829 303,69
Subcontratos	(3 840 321,32)	(6 032 696,31)
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	(5 114 886,29)	(4 834 432,09)
Gastos com o pessoal	(11 629 656,61)	(7 807 525,33)
Combustíveis e manutenção	(2 327 941,70)	(2 767 890,16)
Aluguer operacional de viaturas	(1 121 734,58)	(269 431,42)
Encargos com cobrança	(580 524,01)	(535 803,19)
TGR paga	(461 274,49)	(505 552,76)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(371 659,72)	(172 027,77)
Subtotal Principais Gastos da operação	(25 447 998,72)	(22 925 359,03)
Outros rendimentos e gastos operacionais	(1 186 278,91)	(803 233,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RÁDFI)	1 294 426,85	1 100 711,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(914 549,89)	(846 344,54)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	379 876,96	254 366,59
Resultados financeiros	(133 820,38)	(21 909,68)
Resultado antes de imposto (RA)	246 056,58	232 456,91
Imposto sobre rendimento do período	(29 780,57)	(23 370,12)
Resultado líquido do período	216 276,01	209 086,79

Uma vez que a Limpeza do Espaço Público, assumindo características de um bem social, está excluída do Sistema Tarifário, as transferências atribuídas a título de subsídio à exploração visam cobrir os custos líquidos do serviço, pelo que o resultado desta atividade será sempre nulo.

De forma idêntica ao supramencionado, também a atividade da Neutralidade Carbónica (Pacto do Porto para o Clima) está excluída de qualquer Sistema Tarifário, na medida em que traduz um desafio assumido pela cidade para integrar o restrito leque de cidades que vão liderar a neutralidade carbónica na Europa até 2030. Nesse contexto, as transferências atribuídas a título de subsídio à exploração visam igualmente cobrir os custos líquidos do serviço, pelo que o resultado desta atividade será sempre nulo.

Já no que respeita à atividade de Gestão de Resíduos Sólidos, sendo a mesma regulada e com objetivos de sustentabilidade, encontra-se definida uma trajetória tarifária que ambicione garantir a integral cobertura dos gastos da atividade pelas receitas obtidas pelo tarifário aprovado. Nos períodos em que a tarifa de resíduos urbanos não se verifique suficiente para a cobertura dos gastos desta atividade regulada, o défice resultante da mesma seria igualmente objeto subsídio à exploração, pelo que o resultado desta atividade será igualmente nulo.





Dada a trajetória tarifária definida e articulada com o desenvolvimento da cidade, a Porto Ambiente registou, pela primeira vez em 2020 o importante marco da total cobertura tarifária dos seus encargos, tendo conseguido manter o mesmo em 2021.

No que respeita a 2022 e, não obstante todo o esforço da equipa e sinergias identificadas, por força da crise energética, com o gás natural a registar taxas de crescimento superiores a 300% em determinados momentos do ano, não foi possível manter a cobertura tarifária dos gastos, impossibilidade essa ainda não integralmente revertida no período de 2023. Deste modo, o resultado operacional do ano foi positivo em cerca 216 mil euros, atribuível na íntegra à atividade efetuada no âmbito do Serviços auxiliares, conforme se ilustra:

Valores expressos em euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período 2023			
		Receita de resíduos urbanos	Serviços Auxiliares	Emprego do Espaço Público	Neutralidade Carbonica
Vendas e serviços prestados	+ 5:11;16.1	17 451 232,07	534 159,30	34 804,03	-
Contas programa	5:11;16.1	471 155,43	-	8 928 649,71	187 520,81
Outros subsídios à exploração	+ 5:11;16.1	324 084,65	-	-	90,58
Custo dos mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 10.3;16.1	(218 274,34)	(638,33)	(152 746,95)	(0,11)
Fornecimentos e serviços externos	+ 8:16.1	(9 344 350,04)	(225 366,41)	(5 134 947,48)	(66 268,89)
Subcontratos	-	-	-	(3 840 321,32)	-
Tratamento de resíduos	-	(491 718,45)	(183 148,46)	(7 910,20)	-
Outros trabalhos especializados	-	(987 220,49)	(9 900,80)	(188 932,94)	(50 113,47)
Combustíveis e manutenção	-	(2 164 358,14)	(20 739,04)	(139 371,29)	(1 760,28)
Aluguer de viaturas	-	(303 302,16)	(3 166,73)	(807 765,22)	(7 900,48)
Fornecimentos e serviços externos - outros	-	(972 280,82)	(8 411,38)	(180 646,51)	(6 894,36)
Gastos com pessoal	- 16.1;16.3	(7 786 084,47)	(68 504,57)	(3 661 258,45)	(113 809,13)
Imparidades de dívida a receber (credíveis vs não)	+/- 9	(175 142,83)	20 604,19	-	-
Outros rendimentos	+ 16.1	813 903,48	-	45 312,02	(4 062,33)
Outros gastos	- 16.1	(518 515,37)	(22 871,55)	(19 686,46)	(369,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	1 017 408,60	237 383,53	37 126,42	2 309,30
Gastos/impairments de depreciação e de amortização	+/- 6;7;16.1	(877 242,88)	(7 392,84)	(28 467,62)	(1 446,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	140 165,72	229 990,69	8 658,80	862,75
Juros e gastos similares suportados	-	(132 368,60)	(1 451,76)	-	-
Resultado antes de impostos	=	7 997,12	228 537,91	8 658,80	862,75
Imposto sobre rendimento do período	+/-	(7 997,11)	(12 261,90)	(8 658,81)	(862,75)
Resultado líquido do período	=	0,01	216 276,01	(0,01)	0,00

3.4. ATIVIDADES EM 2023

No ano de 2023 foram múltiplas as áreas de atuação em que a Porto Ambiente apostou, em particular nas áreas que lhe foram delegadas ou mandatadas. Desses objetivos e desafios, um dos marcos de 2023 foi, sem dúvida, o processo de internalização da Limpeza Urbana, que se realizou de maneira faseada, culminando no dia 31 de agosto. Esta grande operação permitiu um controlo mais direto sobre um serviço essencial e permitiu integrar 270 novos colaboradores nos quadros da empresa. Esta expansão demonstra o compromisso com o crescimento e a fortificação da nossa equipa, a par do reforço e modernização da frota de equipamentos que deixam bem patente a aposta na inovação e na sustentabilidade.

Adicionalmente, destacamos os seguintes aspetos:

- Reforço e reorganização da contentorização;



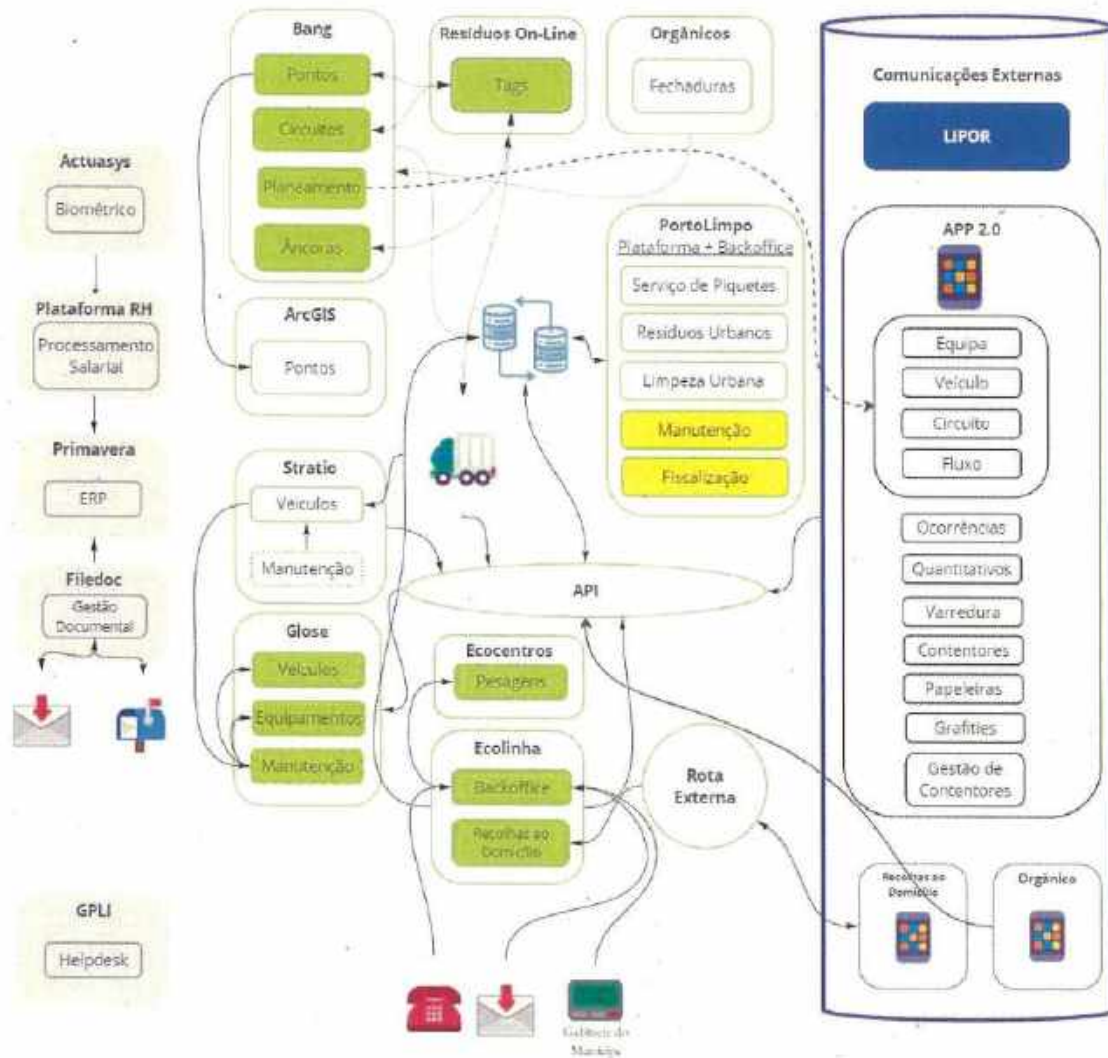
- Densificação e aumento de abrangência no fluxo dos Resíduos orgânicos;
- Introdução de novos projetos de recolha;
- Implementação de um sistema eficaz de localização de equipamentos;
- Aposta na identificação e concretização de candidaturas a projetos financiados;
- Reinvenção de novas abordagens e metodologias no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- Aposta na sensibilização;
- Adoção de metodologias de fiscalização mais eficazes e pedagógicas;
- Criação da Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto;
- Aposta na densificação, diversificação e qualidade da Comunicação.

3.5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em maio de 2016 foi elaborada a primeira versão do Plano Estratégico de desenvolvimento dos Sistemas de Informação, plano esse que previa definir um caminho para os Sistemas de Informação darem suporte a Porto Ambiente ao nível das vertentes operacional e de gestão, utilizando a informação como um ativo com valor estratégico e diretamente associado à identificação de fontes de melhoria contínua. Este Plano tem vindo a ser seguido e evoluído desde 2019, estando a prevista a sua revisão em 2024.

Em paralelo e, não descurando um tema com muita atualidade, a Porto Ambiente encarou com toda a diligência o preconizado pelo Decreto-Lei n.º 65/202 que *regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e define as obrigações em matéria de certificação da cibersegurança em execução do Regulamento (UE)2019/881 do PE*, passando assim a dar cabal cumprimento ao mesmo, e reforçando os níveis de segurança da sua estrutura de Sistemas de Informação.

Apresentamos, de forma sintética, algumas das principais componentes que integram a arquitetura implementada ou em implementação.



a) Aplicação Android para o registo de dados operacionais

Implementado em janeiro de 2019, o projeto, inicialmente denominado de "Drivers" consistiu, numa fase inicial, numa aplicação disponibilizada num dispositivo móvel atribuído aos motoristas dos veículos de recolha. Esta aplicação permitiria registar o início e final de cada serviço, colecionando as horas respetivas e os colaboradores envolvidos em cada circuito, assim como o registo de eventos de exceção, entre os quais danos nos equipamentos, impedimento de recolha dos equipamentos ou objetos de grande dimensão abandonados na via pública, entre outros.

O projeto constituiu uma "âncora" fundamental da Estratégia de Sistemas de Informação em desenvolvimento, fornecendo uma base de trabalho para a integração com outros sistemas,

Handwritten signature and initials.



reduzindo largamente a utilização de formulários em papel e o trabalho manual de introdução de dados.

Esta aplicação tem vindo a registar inúmeras atualizações e evoluções, as quais resultam quer da crescente curva de aprendizagem dos utilizadores, quer da crescente ambição dos gestores deste projeto e do potencial de aplicabilidade identificado. Atualmente a aplicação denomina-se de "APP 2.0", e permite, em tempo quase real, o planeamento de descargas no respetivo destino final, a identificação e análise de desempenho dos equipamentos de deposição na via pública (informação essa recolhida como resultado do projeto Resíduos On-line – alínea d) em seguida), prevendo-se igualmente a criação de utilitários e a abrangência da mesma a outras áreas e funções da Porto Ambiente.

b) Glose – Gestão e Manutenção de ativos

A aplicação "Glose" foi contratada para gerir os ativos, numa primeira fase, já concluída, apenas os veículos e numa segunda fase, em desenvolvimento, os equipamentos de recolha. Esta gestão tem como principal objetivo a análise e registo das ações de manutenção e do seu impacto, nomeadamente o nível do custo.

c) Stratio – Aquisição e análise de informação de veículos

Implementado totalmente em 2020 e já transferido para a nova frota. O projeto consiste na instalação de um dispositivo em cada veículo, ligado à central do mesmo, que permite adquirir os dados de funcionamento, para além da sua geolocalização permanente. Posteriormente, a aplicação de software baseada na nuvem analisa esses dados e em função de alertas configurados e inteligência artificial permite detetar avarias atuais e potenciais e lançar alertas em vários sistemas, bem como conhecer instantaneamente e historicamente a posição de todos os veículos ou a sua velocidade instantânea ou média, assim como eventos de tomada de força (PTO).

Entre os sistemas cujo desenvolvimento foi iniciado, para além de diversas integrações em curso que automatizarão a recolha e distribuição de dados, destaca-se um sistema de gestão da localização de todos os equipamentos que, complementado com identificadores individuais, permitirá conhecer o histórico de utilização dos mesmos.

d) Resíduos On-Line – Localização de equipamentos e execução de circuitos

No âmbito do definido na Estratégia de Sistemas de Informação, esta solução, implementada no decurso do ano de 2022, visa satisfazer as necessidades operacionais de recolha de resíduos e na inventariação permanente dos ativos associados, bem como a sua respetiva localização geográfica.





Este projeto garante, por um lado, a capacidade de identificação dos equipamentos de deposição de resíduos (contentores) em operação, realizando igualmente o controlo operacional da execução detalhada do planeado em cada circuito.

Do ponto de vista físico, a solução passa pela colocação de identificadores nos contentores, os quais comunicam com os dispositivos colocados nos veículos da frota automóvel de recolha de resíduos da Porto Ambiente, e que posteriormente comunicam com a API.

e) API – Interface de Integração de Sistemas

Implementado em janeiro de 2019 e objeto de sucessivas atualizações ao longo dos anos, a Interface de Integração tem como principal objetivo constituir uma "central" de troca de informação entre sistemas, incluindo não apenas os diversos sistemas internos bem como os diversos sistemas externos dos parceiros da Porto Ambiente.

Entre as várias integrações realizadas, destacam-se os envios de informação operacional relativa a avarias, integrada com a aplicação "Close", o agendamento de descargas com o operador de destino final "Lipor", e relativa a objetos de grande dimensão abandonados na via pública, equipamentos danificados e necessidade de limpeza de rua, eventos esses integrados com a plataforma "Porto Limpo", que seguidamente será apresentada.

f) Porto Limpo

A plataforma Porto Limpo foi o grande desenvolvimento do ano de 2023, esta plataforma, inicialmente pensada para o serviço de piquetes, procurou nos respetivos módulos de BackOffice e Consola, dar resposta no imediato a uma necessidade operacional de colecionar eventos, organizar os mesmos numa "lista de tarefas" e dar resposta georeferenciada para tratamentos dos mesmos.

O sucesso e eficácia deste piloto permitiram ambicionar outros desafios para esta plataforma, estando atualmente em curso a sua implementação na generalidade das áreas e direções da Porto Ambiente.

Atualmente, o Porto limpo integra, a montante, a generalidade dos eventos e ocorrências que chegam à empresa por diversas fontes, nomeadamente APP 2.0, Gabinete do Município ou BackOffice, estando definidos fluxos de tratamento, a jusante, para cada categoria de ocorrências.

O potencial desta ferramenta ainda não está explorado na sua plenitude, mas o sucesso e os benefícios da mesma já são conhecidos, estando planeada a continuidade do nível de desenvolvimento e implementação.

Em seguida apresenta-se um diagrama da visão do Sistema de Informação global, incluindo os subsistemas de Informação e interfaces de integração já implementadas:





Hoje a Porto Ambiente dispõe de uma série de *Dashboards* desenvolvidos internamente que, com a informação dos diferentes sistemas já enumerados, permitem uma monitorização da sua atividade em tempo real, uma ferramenta imprescindível para a gestão diária e apoio à decisão e planeamento.

A versão apresentada do diagrama anterior, representa as componentes disponíveis no momento, ainda que se encontrem já planeados vários desenvolvimentos, com integração de outros componentes e substituição parcial dos já existentes, apresentando igualmente o projeto piloto relativo às sondas de enchimento, cuja continuidade se encontra em avaliação.

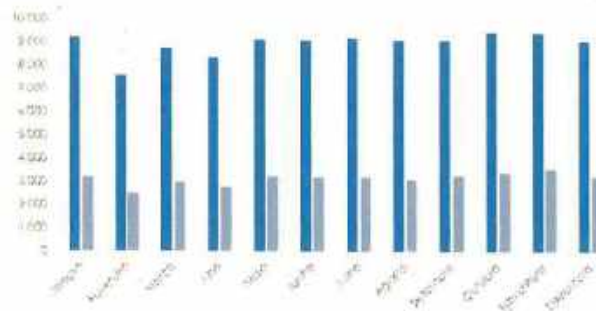
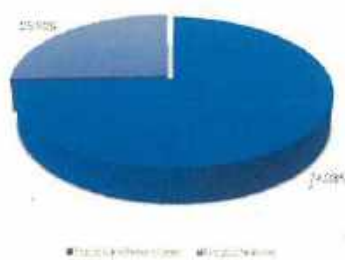
3.6. GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

3.6.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, POR PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO

O ano de 2023 registou, ao nível da atividade de Gestão de resíduos urbanos, uma performance muito positiva. Os quantitativos globais recolhidos registaram um crescimento em cerca de 3,13%. O registo que consideramos positivo, decorre do facto de que esse crescimento verificado, foi registado na sua componente mais relevante, ao nível da fração seletiva (representativo de 5,88% face ao período homólogo e quantificável em 2 089 toneladas), fruto dos projetos que tem vindo a ser implementados, assim como das iniciativas que a Porto Ambiente tem vindo a colocar no terreno.

3.6.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023

Toneladas recolhidas no ano de 2023



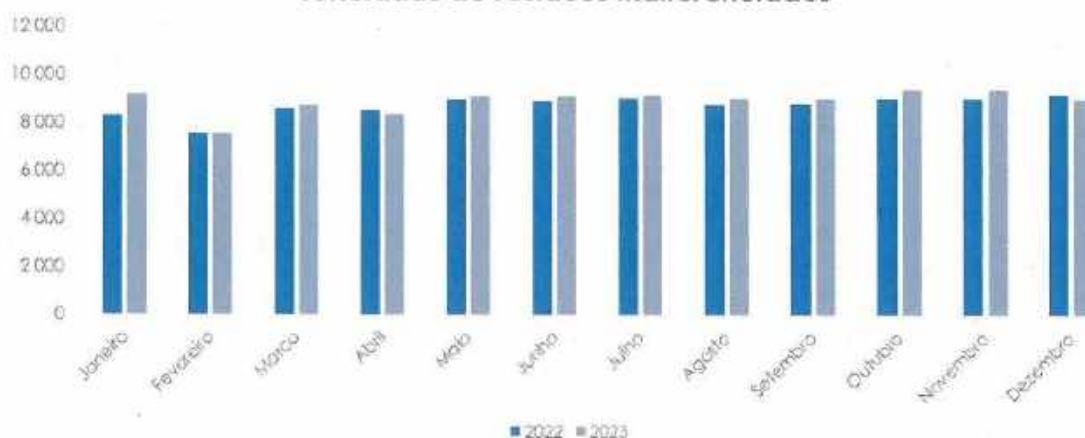
3.6.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023 E 2022, POR FRAÇÃO

Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):



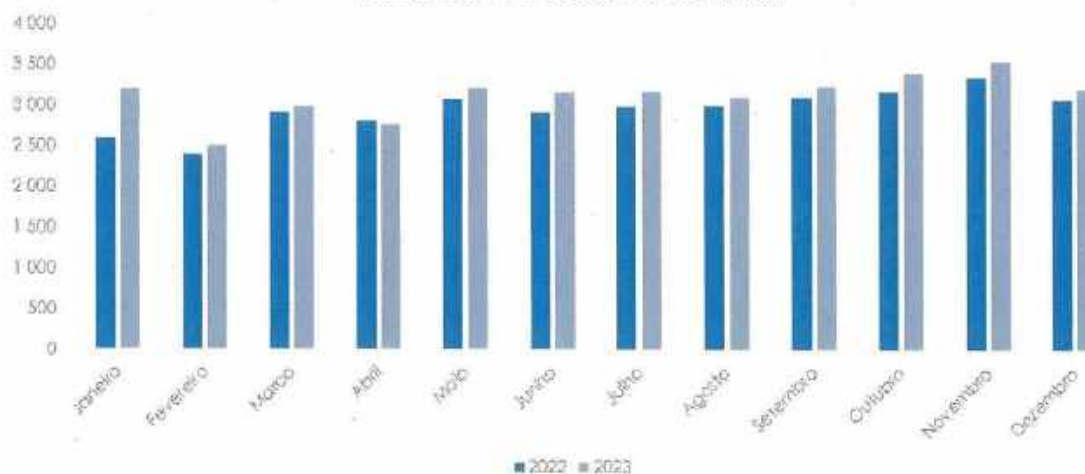


Toneladas de resíduos indiferenciados



Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, no período de 2023, os quantitativos de 107 543 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes, representam um crescimento de cerca de 2,2%, a que correspondem 2 311 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

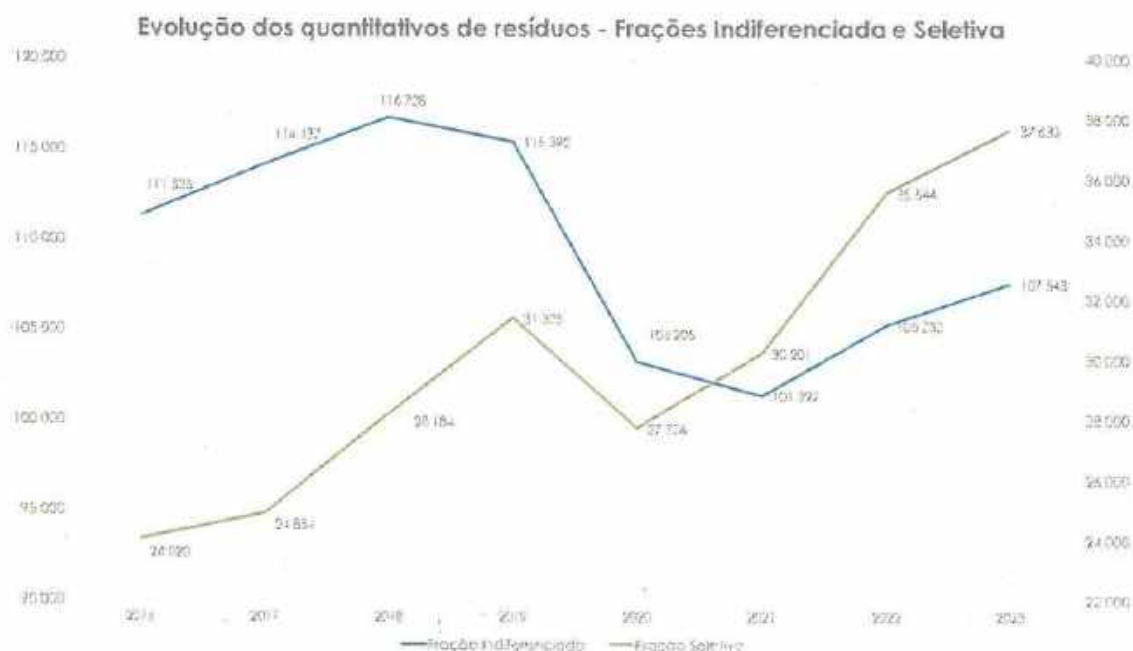
Toneladas de resíduos seletivos



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, no período de 2023, os quantitativos de 37 633 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes, incorporam um crescimento de cerca de 5,88%, a que correspondem 2 089 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

Este comportamento, está espelhado nos seguintes gráficos relativos à evolução de resíduos, fração indiferenciada e seletiva respetivamente, desde o ano de 2016:





Desde 2017 (ano de constituição da Porto Ambiente) as medidas implementadas no sentido do cumprimento da estratégia da Empresa tiveram repercussão na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento, para além de se verificar muito superior (em termos relativos), registou em 2019 um comportamento único, na medida em que manteve a tendência de crescimento, inversamente ao que se verifica na fração indiferenciada (decrécimo) nos anos de 2020 e 2021.

Para uma adequada contextualização, recordamos que em 2020, registou no seu início - pré-pandemia - um desempenho operacional muito acima do expectável, o qual foi rapidamente absorvido fruto da crise pandémica, tendo o ano terminado com montantes totais de quantitativos em níveis muito anteriores ao do âmbito de análise.

Já em 2021, com o início da retoma económica, o foco da Porto Ambiente foi de direcionar esse crescimento para a fração seletiva, através dos projetos de Recolha de resíduos orgânicos (setor não residencial), Porta-a-porta residencial, e densificação da rede de ecopontos no Município. Estratégia essa que se tem revelado vencedora, na medida em que em 2021, não obstante do total de resíduos recolhidos ter sido manifestamente o mesmo do que o do período homólogo, o crescimento da fração seletiva foi de 9%.

Nos períodos subsequentes ao completo levantamento das restrições relativas aos períodos de confinamento, foi verificado o natural crescimento do total de resíduos, sendo, no entanto, de enaltecer a performance associada à preponderância do crescimento da fração seletiva, a qual registou um crescimento na ordem dos 18% (em 2022) e de 5,88% (em 2023).





Ainda no que respeita ao comportamento da fração seletiva em 2023, face ao período homólogo, apresentam-se em seguida os principais fluxos contribuidores, o Multimaterial e o Orgânico, sendo possível verificar a magnitude do positivo impacto das apostas efetuadas:

Montantes em Ton

Fluxo	Quantitativos	Quantitativos	Evolução	
	2023	2022	Absoluta	Relativa
Multimaterial	19 844	18 603	1 241	6,67%
Orgânico	10 258	9 701	558	5,75%
Outros	7 530	7 240	290	4,01%
	37 633	35 544	2 089	5,88%

3.6.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado nas seguintes duas vertentes distintas:

#	Taxa de cumprimento das metas de recolha seletiva	31.12.2023	
		Objetivo	Resultado
1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem	31,00%	42,93%
2	Meta de retomas com origem em recolhas seletiva	61,00 kg/hab/ano	77,69 kg/hab/ano

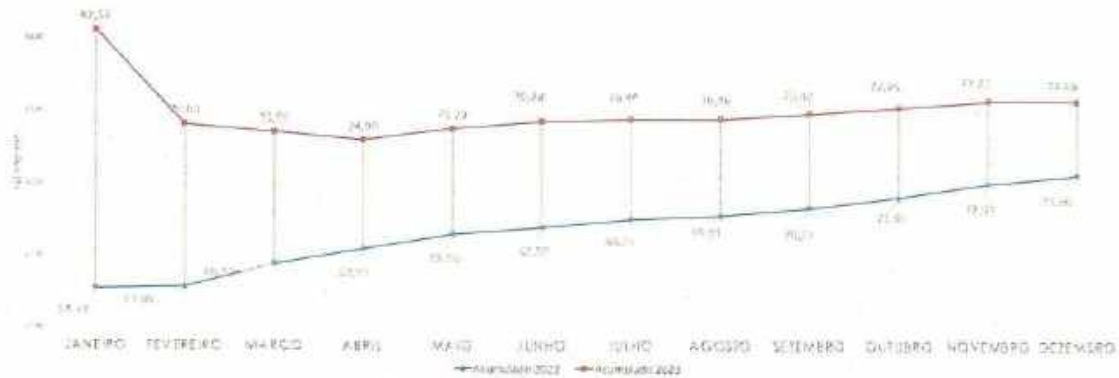
Da interpretação dos resultados do quadro anterior, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica é bastante positivo.

Para completar a leitura, apresenta-se, graficamente, a evolução dos resultados anuais do cumprimento das duas metas. Embora tenham sido afetados negativamente de forma acentuada nos últimos anos devido à COVID19 e, não obstante a Empresa ter mantido o cumprimento de objetivos de forma positiva para ambas as metas, os resultados de 2023 apresentam uma recuperação positiva. Tal é particularmente notório, na reutilização e reciclagem onde a evolução é constante enquanto na retoma com origem em recolhas seletivas persistiu uma tendência decrescente ao longo do ano.






META DE BETONAS COM ORIGEM EM RECOLHAS SELETIVA



Para efeitos do apuramento do indicador anterior foi considerada a população apurada no ano de 2023, em cerca de 238 mil habitantes (sendo a população anteriormente apurada em 2019, em cerca de 217 mil habitantes). Para efeitos de comparabilidade do indicador, foi recalculado o ano de 2022 considerando a população mais recentemente apurada.

3.6.3. DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS

Os resíduos urbanos (RU) produzidos na cidade do Porto são encaminhados para a LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, que é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos Resíduos Urbanos produzidos pelos oito municípios que a integram: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

O sistema de gestão de RU da LIPOR visa a valorização, tratamento e confinamento dos RU, através da valorização Multimaterial, Orgânica e Energética, complementada por um Aterro Sanitário. As suas infraestruturas tratam mais de 540 mil toneladas/ano de resíduos urbanos (incluindo os 8 municípios e outros utilizadores), produzidos por uma população de aproximadamente 1 milhão de habitantes, sendo que o Porto representa cerca de 28% do total dos resíduos urbanos rececionados na LIPOR.



Montantes em toneladas

Tipologia de resíduo		Comparação 2023 vs 2022			
Fração	Fluxo	Quantitativos		Variação	
		2023	2022	Euro	%
Indiferenciada	Resto	379 929	384 176	(4 247)	-1%
Subtotal		379 929	384 176	(4 247)	-1%
Seletiva	Multimaterial	85 729	82 485	3 244	4%
	Embalagens	16 824	15 942	882	6%
	Papel	24 670	23 630	1 040	5%
	Vidro	23 693	24 082	(389)	-2%
	Outros	20 542	18 831	1 712	9%
	Bioresíduos	51 889	48 022	3 866	9%
Subtotal		137 618	130 508	7 110	6%
Total		517 546	514 684	2 863	1%

Decorrentes dos 8 municípios, em 2023, a LIPOR rececionou menos 4 247 toneladas de resíduos indiferenciados. Relativamente aos fluxos de recolha seletiva, a LIPOR rececionou cerca de 138 mil toneladas, representando o Município do Porto cerca de 30% do total desses quantitativos.

Para efeitos de divulgação do destino final dado ao encaminhamento de resíduos urbanos para as diferentes operações de gestão, e à semelhança do já verificado em períodos transatos, continua-se a privilegiar a excelente prática de encaminhamento de resíduos para destinos que não o depósito em profundidade, como ilustra a tabela:

Encaminhamento de resíduos urbanos para as diferentes operações de gestão	Código	2023	2022
Valorização Energética	R1	73,23%	74,90%
Valorização Multimaterial	R5	16,76%	15,53%
Valorização Orgânica	R3	9,15%	9,16%
Depósito em profundidade	D1	0,86%	0,41%

3.7. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) continuam a ser uma das apostas da Administração, por se acreditar que, através da sua ação, será possível implementar as melhores práticas e, consequentemente, obter melhores resultados.

Um dos objetivos da Porto Ambiente é disponibilizar a todos os municípios, num só ponto, contentores para as frações seletivas bem como para a fração indiferenciada. Desta feita, o ano de 2022 ficou marcado pelo seguimento do processo de reorganização da rede de equipamentos e 2023 pela relevante evolução da ação.

No que respeita à rede de ecopontos, é também objetivo da empresa uniformizar o método de recolha dos equipamentos numa determinada área, permitindo uma maior eficiência na recolha. Para o efeito, no decorrer de 2023, executaram-se ações de substituição de



equipamentos de recolha por carga traseira para recolha por grua. Estas ações foram sempre combinadas com a reorganização da rede de equipamentos, o que permitiu disponibilizar uma maior capacidade de deposição seletiva e eliminar pontos isolados de deposição indiferenciada.

No final de 2023 existiam, na cidade do Porto, cerca de 4 600 contentores para resíduos indiferenciados e cerca de 1 300 ecopontos completos.

3.7.1.1. PROJETOS URBANÍSTICOS

No decorrer de 2023, a Porto Ambiente participou em projetos de requalificação urbanística, nomeadamente no âmbito do Projeto "Rua Direita" e em obras promovidas pela Câmara Municipal do Porto. Através destas participações, a Empresa pretende ser parte ativa na organização e desenho da cidade, tomando sempre os projetos de requalificação como uma oportunidade de melhoria do serviço prestado aos cidadãos – promovendo a instalação de novos modelos de equipamentos, de maior capacidade e com características que tornam o seu uso mais fácil e cómodo, e de contentores para deposição seletiva, reorganizando e renovando sempre a rede de equipamentos e papeleiras pré-existentes.

Neste âmbito, e na sequência da promoção de recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial, foram já requisitados equipamentos de proximidade para deposição desta fração.

Esta preocupação foi também refletida nos Projetos Urbanísticos desenvolvidos a título privado em que a Porto Ambiente emitiu o seu parecer e apoiou na organização dos equipamentos de deposição de resíduos, mantendo sempre uma visão macro da cidade.

Em 2023, a Porto Ambiente colaborou em mais de 45 projetos de requalificação urbanística e emitiu cerca de 930 pareceres relativos a Projetos Urbanísticos a título privado.

3.7.2. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)

3.7.2.1. RESIDENCIAL TOTAL

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018, tendo vindo desde então a registar uma progressiva evolução. Este sistema permite a separação dos tradicionais fluxos – papel, vidro e embalagens, bem como dos resíduos orgânicos.

O ano de 2023, no que respeita à recolha porta-a-porta (PaP) no setor residencial, ficou marcado pela retirada de equipamentos de proximidade, processo já iniciado no ano de 2022, no sentido de consolidar a área abrangida pelo projeto.





Esta abordagem permitiu aumentar o número de Municípios aderentes ao Projeto Reciclar é Dar+, bem como para aumentar os quantitativos de recolha seletiva e assim contribuir para um Porto mais circular.

Relativamente ao número de aderentes, o projeto de recolha seletiva porta-a-porta no setor residencial fechou o ano de 2023 com um total de 2 672 aderentes.

Este número, tal como se ilustra em seguida, com a evolução mensal do número de adesões ao sistema de recolha PaP residencial, representa mais 82 adesões face ao final do ano de 2022, demonstrando o trabalho contínuo e progressivo da Porto Ambiente, impulsionado igualmente pela retirada de equipamentos de proximidade.



Relativamente aos quantitativos de recolha, a tabela e figura seguintes apresentam, por fluxo, analítica e graficamente, as quantidades de resíduo recolhidas no ano de 2023, assim como os valores comparativos com os períodos homólogos de 2022 e 2021.

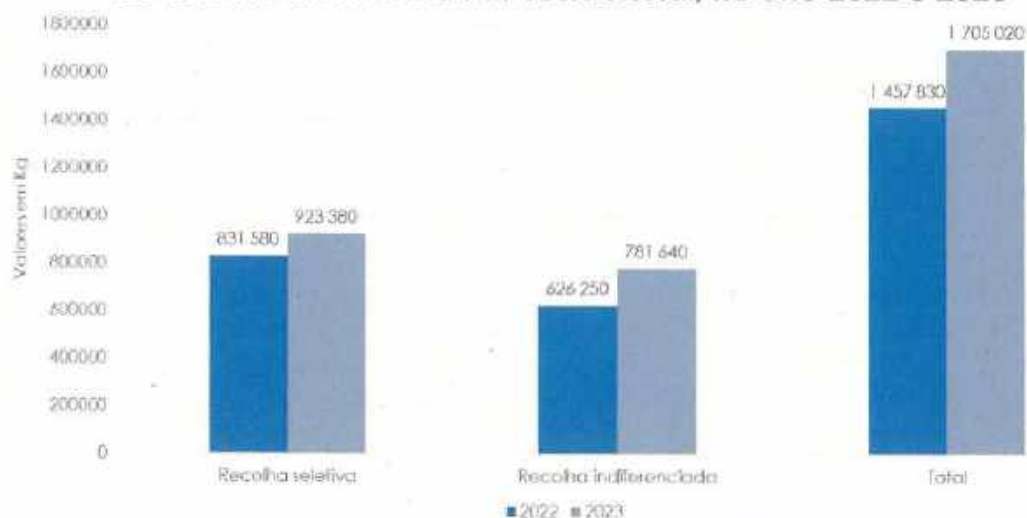
Montantes em Kg

Período	Embalagens	Papel	Vidro	Orgânicas	Indiferenciados	TOTAL
2021	129 540	160 820	154 380	357 940	543 300	1 345 980
2022	143 600	166 190	152 050	369 740	626 250	1 457 830
2023	170 860	192 030	167 600	392 890	781 640	1 705 020





Quantitativos de recolha seletiva, indiferenciada e total, do sistema de recolha PaP residencial, no ano 2022 e 2023



De sublinhar que no âmbito do sistema de recolha PaP residencial foram recolhidas, no ano de 2023, cerca de 1 705 toneladas de resíduos, das quais cerca de 923 toneladas correspondem a recolha seletiva, representando quase 55%.

Comparativamente a 2022, verificou-se um aumento de cerca de 11% para a recolha seletiva e de 25% para a recolha indiferenciada, o que se traduz num aumento total de cerca de 17% na quantidade total recolhida.

Este aumento nos quantitativos recolhidos teve mais expressão no caso dos resíduos indiferenciados com a recolha de mais 155 toneladas do que em 2022, assim como no caso dos resíduos de embalagens plástico/metalo, papel e resíduos orgânicos, com a recolha de mais 27, 25 e 23 toneladas, respetivamente, em relação ao ano anterior.

Em 2023, tal como previsto, houve um reforço das ações de sensibilização porta-a-porta e retirada de contentores da via pública, a par de uma reorganização dos circuitos de recolha, que se traduzirá na consolidação do sistema de recolha seletiva porta-a-porta no setor residencial.

Na figura seguinte, poderá ainda ser observada, graficamente, a relação entre os quantitativos recolhidos e a evolução do número de aderentes ao longo de 2023:





Verifica-se uma evolução constante ao longo do ano relativamente ao número de aderentes enquanto os quantitativos de recolha tiveram uma média mensal de 142 toneladas, registando a menor quantidade durante o mês de agosto, justificado pelo normal período de férias.

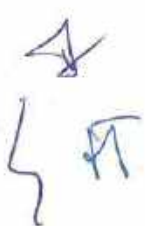
O aumento geral dos quantitativos estará relacionado com a retirada de equipamentos de proximidade da via pública nas áreas abrangidas pelo projeto – ficando estas servidas por um sistema único de deposição de resíduos –, pela estabilização de metodologias e circuitos de recolha bem como pela adaptação e aceitação dos munícipes ao projeto.

Em 2024, a Porto Ambiente visa aumentar as adesões, algo que passará por mais ações de sensibilização porta-a-porta, bem como pelo alargamento a novas áreas na zona oriental da cidade. Estas ações terão, expectavelmente, um impacto no crescimento e consolidação do sistema de recolha seletiva no setor residencial bem como na maior quantidade de resíduos recolhidos seletivamente.

Importa ainda referir a previsão do alargamento da recolha seletiva de resíduos verdes a toda a área de abrangência do projeto onde se prevê a diminuição da quantidade destes resíduos nos contentores de indiferenciados.

3.7.2.2. RESIDENCIAL SERRALVES

O projeto de recolha porta a porta residencial na zona de Serralves foi implementado em 2018, e tendo vindo desde então a registar uma progressiva evolução. Após 2022 incluir novas áreas na zona da Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, com a extensão da recolha seletiva porta-a-porta a 300 novas moradias.



Durante o presente ano registou-se um aumento total de 39 aderentes, com uma média de 3 adesões por mês, verificando-se um desenvolvimento gradual.

Relativamente aos quantitativos de recolha, no ano de 2023, foram recolhidas 1 300 toneladas (1 285 toneladas em 2022), das quais cerca de 733 toneladas correspondem a recolha seletiva (742 toneladas em 2022).

3.7.2.3. RESIDENCIAL ANTAS

Em conformidade com o mencionado anteriormente, no ano de 2022 concretizou-se o alargamento do Projeto Reciclar é Dar+, à zona das Antas. Este alargamento, conta com a colaboração da LIPOR no âmbito das candidaturas a financiamento do PO SEUR, o Aviso 11-2019-29 e o Aviso 11-2019-25.

Durante o presente ano registou-se um aumento total de 43 aderentes, com uma média de 4 adesões por mês, verificando-se um desenvolvimento gradual.

Relativamente aos quantitativos de recolha, no ano de 2023, foram recolhidas 404 toneladas (173 toneladas em 2022), das quais cerca de 190 toneladas correspondem a recolha seletiva (89 toneladas em 2022).

3.7.3. RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

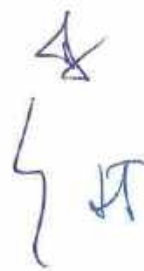
3.7.3.1. PROJETO ORGÂNICO

O Orgânico é o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29, PO SEUR-11-2020-15 e CityLoops, que compreende a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura. Este projeto teve o seu início oficial em julho de 2019 e término em 2024.

No âmbito deste, concluiu-se a implementação no terreno do financiamento resultante da candidatura ao Aviso PO SEUR-11-2019-29 e implementou-se o projeto previsto na candidatura ao Aviso PO SEUR-11-2020-15.

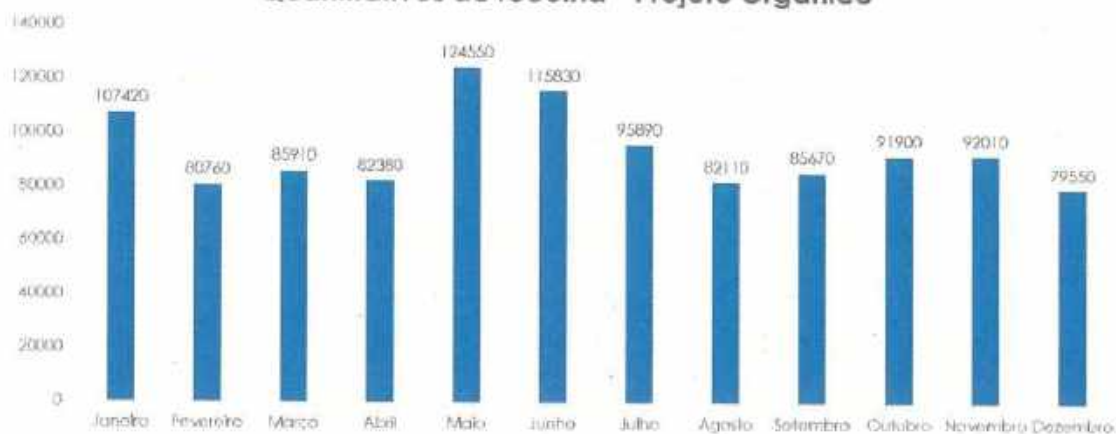
No decurso de 2023, foram instaladas 112 contentores na via pública, em pontos de deposição que contemplam contentores para resíduos indiferenciados e ecopontos. Assim, o Porto finda o ano com uma rede de 630 contentores de proximidade para deposição de resíduos orgânicos.

Em 2023 foi recolhido um total de 1 124 toneladas de resíduos orgânicos, os quais registaram a evolução que seguidamente se ilustra:





Quantitativos de recolha - Projeto Orgânico



No que respeita ao número de aderentes ao projeto, conclui-se quanto a um aumento progressivo dos mesmos, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo do ano de 2023:

Número de aderentes - Projeto Orgânico



Além da evolução geral do número de aderentes ao projeto, os meses de maio e julho marcam um aumento mais significativo sendo o período coincidente com o alargamento da área de abrangência do projeto.

No final do ano, operações em curso no âmbito do Orgânico de proximidade e porta-a-porta, permitem abranger cerca de 60% da cidade com soluções de recolha desta fração.

Para o ano de 2024, prevê-se a continuidade da implementação do projeto no terreno, com a instalação de mais 300 contentores.

3.7.4. RECOLHA DE RESÍDUOS VERDES

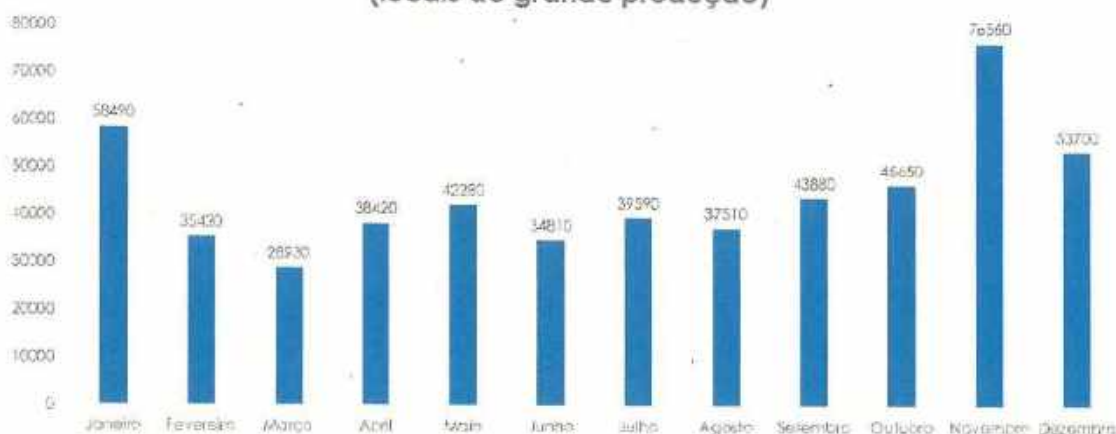
No que respeita à recolha seletiva de resíduos verdes no setor residencial, 2023 foi um ano de consolidação da recolha na área de abrangência do PaP Residencial, com a adaptação dos Municípios à nova metodologia de recolha porta-a-porta com *minibags* reutilizáveis.

No que respeita aos locais de grande produção, em 2022 foi alargado o circuito a novos pontos. Nestes locais de grande produção de resíduos verdes, nomeadamente instituições, estabelecimentos de ensino e urbanizações, iniciado em 2022, ficou concluída a entrega de 300 contentores de 1 000 litros, adquiridos no âmbito do projeto Orgânico (Aviso 11-2020-15).

A campanha de sensibilização junto das instituições teve início em setembro de 2022 e no final do ano de 2023, este circuito contava com 75 aderentes e um total de 162 contentores entregues, traduzindo-se assim, comparativamente com o ano anterior, num incremento de 15 aderentes ao sistema, com a entrega de mais 39 contentores de 1 000 litros.

No que respeita aos quantitativos de resíduos verdes recolhidas, ilustra-se em seguida a respetiva evolução ao longo do ano de 2023:

Quantitativos de recolha de resíduos verdes
(locais de grande produção)



Observando o gráfico pode concluir-se que nos meses de janeiro, novembro e dezembro, a quantidade de resíduos verdes recolhida foi superior aos restantes meses, atingindo o pico em novembro, à semelhança de 2022. Esta discrepância nos quantitativos recolhidos entre semestres pode ser justificada pela sazonalidade da produção deste fluxo de resíduos, por norma superior após o mês de setembro, com as podas e cortes de árvores.

Em 2023 foi recolhido um total de 536,24 toneladas de resíduos verdes neste circuito, sendo recolhidas, em média, cerca de 45 toneladas por mês. Comparativamente ao ano anterior, foram recolhidas mais 158 toneladas de resíduos verdes, o que representa um aumento de cerca de 42%, justificado não só pela adaptação ao sistema de recolha, bem como pelas novas integrações no circuito.



Ao nível do setor residencial, o circuito de recolha seletiva de resíduos verdes calendarizado teve início no final de 2020, com a entrega de *minibags* reutilizáveis de 175 litros, adquiridos no âmbito do projeto Orgânico (Aviso 11-2018-14).

No decorrer de 2023, apesar de estar previsto a integração de novas áreas neste circuito, por questões de reorganização operacional, o mesmo não foi possível, e foi por isso adiado para 2024.

No que respeita aos quantitativos de resíduos verdes recolhidos, ilustra-se em seguida a respetiva evolução ao longo de 2023:



Como é possível verificar, a evolução dos quantitativos de resíduos verdes recolhidos, registou os seus níveis mais relevantes nos meses de março, maio e novembro. Estas variações podem ser justificadas pela sazonalidade da produção deste fluxo de resíduos, nomeadamente com o corte de relvas nos meses da Primavera, e com a poda de árvores a partir de setembro.

Em 2023 foi recolhido um total de 133,03 toneladas de resíduos verdes neste circuito, sendo que se recolhem, em média, cerca de 11 toneladas por mês, traduzindo-se num decréscimo de cerca de 4% comparativamente com o ano de 2022.

Fazendo um balanço ao projeto de recolha seletiva de resíduos verdes, que atualmente conta com as duas vertentes referidas anteriormente, na tabela seguinte apresenta-se o resumo dos quantitativos recolhidos.

Quantidades recolhidas	Valores em Kg		
	Residencial	Não residencial	Total
Ano de 2022	138 280	378 650	516 930
Ano de 2023	133 030	536 240	669 270





Foi recolhido um total de 669,27 toneladas de resíduos verdes nos circuitos de recolha porta-a-porta, o que representa um aumento de cerca de 23%, com mais 151 toneladas recolhidas face ao ano de 2022.

Para 2024, prevê-se o alargamento do circuito de recolha porta-a-porta no setor residencial a outras áreas da cidade, nomeadamente à zona das Antas. No caso dos locais de grande produção de resíduos verdes, prevê-se continuar as ações de sensibilização junto das instituições.

Com este projeto será possível aumentar a quantidade destes resíduos que são valorizados e desviá-los dos equipamentos para deposição indiferenciada.

3.7.5. PLANEAMENTO DO SERVIÇO DE LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO

No âmbito do contrato de prestação de serviços de limpeza do espaço público, foi estabelecido um planeamento inicial para os serviços de varredura e lavagem. Este consiste na definição dos circuitos a executar em cada dia da semana e horário, tendo por base a definição de uma frequência de varredura ou lavagem para cada arruamento da cidade. A definição dessas frequências é realizada de modo a assegurar a manutenção das condições de limpeza da via pública, tendo em consideração as características de cada arruamento, tanto ao nível da sua estrutura como da sua utilização. São ainda considerados outros fatores, como o impacto que pode ser gerado pelos serviços de limpeza, nomeadamente no que respeita ao ruído, e também a sazonalidade e a disponibilidade de recursos. A sazonalidade é um fator determinante para o estabelecimento da frequência de varredura ou lavagem adequadas, uma vez que afeta diretamente as condições da via, por exemplo em relação à queda de folha e à afluência de pessoas. Assim, este planeamento é revisto periodicamente, de acordo com a variabilidade sazonal.

3.7.6. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR

Anualmente é realizado o reporte de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos. A informação a reportar reúne dados de todas as componentes relacionadas com o serviço de gestão de resíduos, nomeadamente, o número e localização dos equipamentos de deposição, as quantidades de resíduos recolhidos e transportados, o combustível e a distância percorrida durante a execução do serviço, os recursos humanos afetos ao serviço, entre outros.

Após a realização do reporte de dados relativos a 2022, este assinalou o início da utilização da 4.ª geração de indicadores do sistema de avaliação da qualidade do serviço, onde alguns indicadores são removidos por forma a dar lugar a novos, para além do ajuste de valores de



referência e alteração de definições por forma a adequar a avaliação da qualidade do serviço aos novos desafios do setor.

Os resultados desta avaliação têm sido, na sua generalidade, muito positivos, e poderão ser consultados no portal do regulador, ou em www.portoambiente.pt.

À semelhança do verificado em anos anteriores, já em março de 2024, a ERSAR atribuiu à Porto Ambiente o Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, certificando a manutenção da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.

Nessa mesma edição das "Conferências de Março", promovidas pela ERSAR, a Porto Ambiente foi, pela segunda vez, distinguida com o Prémio de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos. Atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), o galardão reconhece a qualidade do serviço prestado ao consumidor, assim como o cumprimento dos critérios de qualidade que a entidade define para o setor, destacando a empresa municipal como a melhor da sua área de atividade.

3.7.7. PAPERSU

Transpondo um conjunto de diretivas europeias para o ordenamento jurídico nacional, a lei que aprovou o regime geral da gestão de resíduos definiu metas ambiciosas relativas à preparação para a reutilização e à reciclagem de resíduos, novas obrigações em matéria de recolha seletiva de biorresíduos e de outras frações, bem como outras medidas igualmente relevantes tais como a proibição, a partir de 2030, do envio para aterro de quaisquer resíduos suscetíveis de reciclagem ou valorização.

Empenhada na concretização dos objetivos fixados pelo legislador, incluindo no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030) aprovado em março deste ano, a Porto Ambiente, na qualidade de entidade gestora do sistema municipal de gestão de resíduos, elaborou o Plano Municipal de Ação (PAPERSU 2030) no qual são apresentadas diversas ações que, no seu conjunto, visam cumprir as metas atribuídas ao Município do Porto para a reciclagem multimaterial e para a valorização dos biorresíduos. Nesta data, o PAPERSU aguarda pela aprovação da Autoridade Nacional de Resíduos.

3.7.8. PROJETOS FINANCIADOS

3.7.8.1. CITYLOOPS

O *CityLoops* é um projeto liderado pelo ICLEI – *Local Governments for Sustainability*, financiado no âmbito do Horizonte2020, que se baseia na colaboração entre um conjunto de parceiros para a implementação de ações destinadas a aumentar a circularidade na utilização de materiais, com foco nos resíduos de construção e demolição e nos biorresíduos. O *CityLoops* teve o seu arranque oficial em outubro de 2019 e findou em setembro de 2023.



No âmbito do *CityLoops*, sete cidades europeias piloto desenvolvem uma série de ações de demonstração e atividades com o objetivo de tornar os resíduos de construção e demolição (RCD) e os biorresíduos em materiais circulares.

No caso do Porto, a participação no *CityLoops* tem como tema a circularidade do setor alimentar, nomeadamente através da prevenção do desperdício alimentar, da promoção da recolha seletiva e tratamento local de biorresíduos no setor residencial, e a implementação de modelos de circularidade no setor social e do turismo.

Uma das atividades desenvolvidas pela Porto Ambiente consiste na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura, complementando assim o projeto Orgânico, permitindo o alargamento deste projeto a outras áreas da cidade. Assim, tal como no projeto Orgânico, procedeu-se à aquisição de contentores de proximidade para deposição seletiva de resíduos orgânicos, que foram integrados na rede de ecopontos já existente.

No ano passado o *CityLoops* destacou-se a nível europeu, tendo sido a Porto Ambiente convidada a representar o Projeto numa conferência no âmbito do projeto ROOTS, o ano de 2023 marcou o fim do projeto tendo sido um ano focado no desfecho das ações até aqui desenvolvidas e na elaboração dos relatórios finais.

Assim, o Porto recebeu a última Assembleia Geral do projeto, cuja duração foi de dois dias, em que permitiu mostrar aos parceiros as ações desenvolvidas na cidade assim como partilhar as conclusões dos diferentes grupos de trabalho.

Finalmente, em setembro, o último mês oficial do projeto, a Porto Ambiente participou no workshop de replicação, promovido por uma das cidades replicadoras – Vallès Occidental (Espanha), apresentando as ações de prevenção de produção de resíduos alimentares desenvolvidas no âmbito do Projeto, onde a Porto Ambiente usufruiu da oportunidade de perceber os modelos de recolha e tratamento de biorresíduos e de resíduos de construção e demolição trabalhados no âmbito do *CityLoops*.

3.7.8.2. INTERREG SUDOE - ECOVAL

ECOVAL é um projeto candidato ao Interreg da região Sudoe (Espanha, sul de França e Portugal), financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

A candidatura do projeto ECOVAL visa os seguintes objetivos:

- Valorização dos resíduos orgânicos e lamas para obter produtos biológicos de alto valor agregado;





- O desenvolvimento de cadeias de valor através da aplicação de processos biotecnológicos inovadores (tecnologias de fermentação anaeróbia) e a sua otimização para a obtenção de ácidos gordos voláteis;
- Demonstração em escalas representativas de diferentes formas de seleção e purificação desses produtos, bem como a conformidade com as qualidades exigidas para aplicação comercial, mais concretamente na indústria petroquímica e a integração da economia circular, promovendo a redução de resíduos e a proteção ambiental.

O promotor do projeto é a CETAQUA, Centro Tecnológico del Água da Galiza. Os restantes parceiros do projeto são:

- Junta de Castilla y León (Espanha)
- FEUGA (Espanha)
- USC (Espanha)
- INSA (França)
- NEREUS (França)
- Águas de Portugal (Portugal)

As responsabilidades da Porto Ambiente incluem a integração em grupos de trabalho para a realização de um estudo económico, social e ambiental da gestão de resíduos na região SUDOE, a criação de uma base de dados para quantificar a produção deste tipo de resíduos, a identificação das barreiras legais que impedem a valorização deste tipo de resíduos e campanhas de sensibilização para promover uma alta qualidade separação de resíduos. Ainda no leque de atividades da Porto Ambiente, e em colaboração com a INSA (Toulouse), o Porto foi escolhido para ser um laboratório vivo, à escala piloto, de um modelo para a otimização da gestão de resíduos numa perspetiva de economia circular.

A candidatura apresentada pela CETAQUA foi aprovada em outubro de 2020, tendo o início da execução do projeto ocorrido no ano de 2021 e terminado em 2023.

Após a Porto Ambiente ter organizado e recebido os parceiros, em 2022, na 4.ª reunião do Ecoval e, no mesmo ano, ter-se deslocado até uma cidade parceira do Ecoval - Toulouse (França) no âmbito da 5ª reunião do projeto, em 2023 concretizou-se a reunião final do projeto em Santiago de Compostela e Ourense (Espanha), onde foram apresentadas as medidas implementadas na Cidade do Porto para promover a circularidade do setor alimentar.

3.7.8.3. ASPRELA + SUSTENTÁVEL

O projeto "Asprela + Sustentável" resulta de uma candidatura ao programa EEA Grants que tem como objetivo de criar o km² mais sustentável da cidade, através de um projeto





mobilizador e aglutinador que junta um capital apenas disponível através da partilha de conhecimento e experiência de entidades tão distintas quanto a academia, as instituições de saúde ou organizações municipais. Assim, o projeto pretende desenvolver novas ações e interligar as mesmas com um conjunto de medidas que as entidades existentes no território estão a implementar criando um efeito multiplicador apenas possível no território selecionado.

O projeto advém de uma parceria entre várias entidades de relevo, quer no Município do Porto, quer a nível internacional, nomeadamente: COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Município do Porto, AdEPorto – Agência de Energia do Porto, Associação Porto Digital, Empresa Municipal de Ambiente do Porto, CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, INESC-TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EFACEC Electric Mobility, EFACEC Energia – Máquinas e Equipamentos Eléctricos, Virtual Power Solutions, EVIO – Electric Mobility, FAP – Federação Académica do Porto, IDNA – International Development Norway Association.

Neste contexto, a Porto Ambiente tem o papel de disseminação e divulgação do conceito Asprela + Sustentável a nível nacional e internacional, como forma de promoção do projeto, pretendendo também dar visibilidade e destacar o contributo dos EEA Grants a nível regional, nacional e internacional, sublinhando a sua importância em projetos relevantes no que diz respeito à sustentabilidade, descarbonização, circularidade e combate às alterações climáticas.

Esta tarefa engloba as seguintes atividades:

- Ações de comunicação;
- Ações de sensibilização;
- Ações de informação.

O projeto EEA Grants, Asprela + sustentável teve o início de execução em junho de 2021, estando o seu término previsto a abril de 2024.

3.7.9. OUTROS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

3.7.9.1. SERVIÇO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL CUSTOMIZADA E GERAÇÃO+

Em parceria com a LIPOR, a Porto Ambiente participou no Serviço de Intervenção Ambiental Customizada (SIAC) e no Projeto Geração+, dirigidos a entidades da área educativa, social ou empresarial e que pretendem ser uma ferramenta de melhoria da gestão de resíduos interna de cada instituição, assente na prevenção de resíduos urbanos e num correto encaminhamento dos resíduos produzidos.





Após um primeiro diagnóstico, efetuado pela LIPOR, junto de cada participante, é delineada uma estratégia com a Porto Ambiente, no que respeita à operacionalização da recolha dos resíduos urbanos.

O SIAC/Geração+ contou com a colaboração da Porto Ambiente no estabelecimento de uma estratégia em 60 novas entidades participantes e no acompanhamento e implementação no terreno em diversas entidades já integrantes no Projeto. Estas entidades incluem Instituições de Ensino Superior, como a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Escolas Básicas/Secundárias, como a Escola Superior de Saúde de Santa Maria e entidades como Autoridade para as Condições de Trabalho. Em 2023, os projetos SIAC/Geração+ continuaram a sua colaboração com a Câmara Municipal do Porto, com o desenvolvimento de ações nas diversas Unidades Orgânicas. Estas ações prolongar-se-ão no decorrer do ano de 2024.

Com a execução do Projeto angariaram-se novos aderentes aos serviços de recolha porta-a-porta no setor não residencial, nomeadamente no que respeita aos resíduos orgânicos, potenciou-se a participação de aderentes já inseridos nos serviços e planeou-se a instalação de novos equipamentos para deposição seletiva em locais críticos.

3.7.9.2. RECUPERAÇÃO DE VIDRO – PROJETO PILOTO

A Sociedade Ponto Verde (SPV) desenvolveu um projeto piloto que visa estudar as várias opções de recolha de vidro nos estabelecimentos HORECA, nomeadamente com a adaptação dos atuais vidrões (cyclea) com um sistema de baldeamento assistido. Este projeto será levado a cabo em colaboração com a Porto Ambiente e a LIPOR, através do fornecimento dos vidrões cyclea adaptados.

Através da instalação de vidrões cyclea com este sistema de baldeamento assistido, espera-se que a quantidade de vidro recolhida aumente, uma vez que se torna mais fácil e cómodo para os estabelecimentos HORECA separar e depositar as embalagens de vidro corretamente no ecoponto.

Após a implementação do projeto no final do ano de 2021, ao longo do ano de 2023, deu-se continuidade à monitorização dos equipamentos instalados, no sentido de aferir as taxas de enchimento destes vidrões. Esta monitorização permitiu avaliar a variação dos quantitativos de vidro recolhidos após a instalação do sistema de baldeamento assistido.

Durante o presente ano foram instalados mais 3 equipamentos, perfazendo assim um total de 11 equipamentos desta tipologia no Município do Porto, onde os vidrões de baldeamento assistido servem atualmente 25 estabelecimentos HORECA.





De destacar a receção positiva deste sistema de baldeamento por parte dos estabelecimentos aderentes, que se mostraram satisfeitos com a facilidade na deposição das embalagens de vidro.

3.7.9.3. ROLHA A ROLHA, SEMEIE A RECOLHA

A QUERCUS e a Green Cork desenvolveram um projeto que visa recuperar as rolhas de cortiça que são produzidas pelos clientes não residenciais (restaurantes, bares, hotéis), ou seja, no canal HORECA. Este projeto será levado a cabo em colaboração com a Porto Ambiente e a LIPOR, através, não só, do fornecimento de equipamentos para a separação das rolhas, ou seja, boiões e ecobags para os estabelecimentos, bem como de caixas para auxiliar a recolha destes resíduos. Este projeto visa desviar um resíduo com enorme capacidade de reciclagem e/ou reutilização do fluxo indiferenciado.

Para além disso, pretende-se combater as alterações climáticas através da plantação de árvores autóctones, por cada 50 rolhas de cortiça recolhidas.

Ao longo de 2022, foi definida a estratégia a adotar para a implementação deste projeto, adaptada à realidade do Município do Porto. A metodologia selecionada prevê abranger os estabelecimentos HORECA onde já é feita atualmente a recolha seletiva porta-a-porta de resíduos orgânicos, ou seja, um potencial de cerca de mil estabelecimentos à data.

Assim, tendo em conta a existência de 5 circuitos de recolha porta-a-porta de resíduos orgânicos no setor não residencial, foi prevista a instalação de 5 caixas nas viaturas de recolha, rececionadas em julho de 2022, no sentido de auxiliar a recolha destes resíduos de cortiça aquando da recolha dos resíduos orgânicos.

Tendo em consideração o atraso da receção das referidas caixas bem como outro tipo de questões operacionais no ano anterior, as campanhas de sensibilização porta-a-porta tiveram início em janeiro de 2023 e prologaram-se durante o ano. O objetivo foi dar a conhecer o projeto aos estabelecimentos HORECA de 3 dos circuitos de recolha seletiva porta-a-porta de resíduos orgânicos no setor não residencial atualmente existentes no Município do Porto.

Nestas campanhas foram sensibilizados 421 estabelecimentos tendo aderido 259. Assim, no final do ano foram recolhidas 337,7 kgs de rolhas de cortiça.

Em 2024 prevê-se dar continuidade às campanhas de sensibilização e abranger os 5 circuitos de recolha seletiva porta-a-porta de resíduos orgânicos no setor não residencial inicialmente considerados para integrar este projeto.

3.7.9.4. RECOLHA SELETIVA NAS ESCOLAS

Em 2023, a Porto Ambiente iniciou, com a colaboração da LIPOR, um projeto de formação e implementação de recolha seletiva nas escolas do Município, garantido as condições





necessárias para promover boas práticas de separação de resíduos junto de toda a comunidade escolar, especialmente dos mais novos.

Esta iniciativa visa munir os estabelecimentos de ensino com os equipamentos necessários para a deposição seletiva de resíduos, nomeadamente para separação nas salas de aula, deposição final e posterior recolha, tendo em consideração a adaptação das necessidades de cada escola, condições de recolha e serviços existentes na área bem como a dinamização de ações de formação junto dos alunos, professores e auxiliares de ação educativa.

No fim de cada intervenção e após a monitorização de resultados, as escolas participantes receberão o Certificado Coração Verde, que tem como objetivo distinguir as instituições que promovem atitudes ambientalmente sustentáveis, nomeadamente nas áreas da prevenção, tratamento local e gestão de resíduos.

Em 2023 iniciaram-se as visitas diagnóstico e a implementação das ações na Escola Secundária Alexandre Herculano, no Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas e no Conservatório de Música do Porto.

A implementação deste Projeto permitirá a angariação de novos aderentes aos serviços de recolha porta-a-porta no setor não residencial, nomeadamente no que respeita aos resíduos orgânicos e resíduos verdes e potenciar a participação de aderentes já inseridos nos serviços.

3.7.9.5. OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Ao longo de 2023, a Porto Ambiente participou em vários webinars e workshops que permitiram partilhar, mas essencialmente adquirir conhecimento sobre as boas práticas de gestão de resíduos que poderão ser replicadas no município do Porto. Os temas discutidos incluíram gestão de biorresíduos, implementação de sistemas de depósito e reembolso e a elaboração dos PAPERSU.

São dignas de destaque as participações apresentadas nos subcapítulos seguintes, nas quais a Porto Ambiente teve um papel mais ativo ou que se destacaram pela importância na atividade da Empresa.

3.7.9.6. EUROCITIES ENVIRONMENTAL FORUM

Em abril de 2023, a Porto Ambiente viajou até Ghent (Bélgica) para participar no Eurocities Environmental Forum, nomeadamente no grupo de trabalho relativo à gestão de resíduos. Neste grupo de trabalho discutiram-se alguns dos temas atualmente mais relevantes na gestão de resíduos urbanos, nomeadamente os sistemas tarifários Pay-As-You-Throw e a recolha e tratamento de resíduos têxteis e biorresíduos.





3.7.9.7. RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2022 – WORKSHOP 5P'S

Em maio de 2023, a Porto Ambiente participou no workshop promovido pela Câmara Municipal do Porto, com o objetivo de partilhar experiências e boas práticas entre as várias entidades envolvidas e promover a criação de sinergias e soluções inovadoras e sustentáveis que promovam o desenvolvimento económico, a justiça social e a qualidade de vida.

Para dar resposta aos diferentes desafios diários da cidade é crucial a adoção de estratégias integradas, para dar resposta a problemáticas como a descarbonização da economia e alterações demográficas.

O workshop teve como propósito dar continuidade ao reporte anual de sustentabilidade do ecossistema municipal da cidade do Porto, pelo sexto ano consecutivo, com a auscultação, recolha e tratamento da informação necessária para redigir o Relatório de Desenvolvimento Sustentável de 2023.

3.7.9.8. 17.º FÓRUM RESÍDUOS E XII ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS

No final de 2023 realizaram-se dois eventos de grande relevância para o setor da gestão de resíduos: o 17.º Fórum Resíduos e o XIII Encontro Nacional de Gestão de Resíduos. A Porto Ambiente marcou presença em ambos os eventos e discutiram os desafios atuais e futuros do setor.

De salientar as participações da Porto Ambiente nos painéis: "PERSU 2030: Metas municipais, planos de ação e prioridades para o investimento", do 17.º Fórum Resíduos, e nas conferências de biorresíduos e reciclagem e valorização, do jomal Água&Ambiente.

3.8. LIMPEZA URBANA

2023 ficará para sempre marcado como o ano do "renascimento" da Limpeza Urbana na Porto Ambiente.

Como anunciado, a Porto Ambiente avançou com a internalização do Serviço de Limpeza do Espaço Público, desafio esse realizado de maneira faseada, entre maio e agosto, e onde se destaca, em particular, a ambição da empresa de reforçar os meios mecânicos de apoio à varredura, apostando ainda na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.

Não obstante o exigente desafio, salienta-se a forma exímia como tal foi concretizado, sem qualquer perturbação na qualidade do serviço. A interação constante e pró-ativa entre a Porto Ambiente e o último prestador de serviços, bem como o espírito colaborativo, em muito contribuiu para o sucesso desta mudança.





Foi necessário, num curto espaço de tempo, efetuar um diagnóstico do serviço ao nível de recursos humanos, materiais, infraestruturas, entre outros, para que fosse possível, de acordo com o planeamento elaborado, assegurar todos os recursos necessários para a realização dos serviços, sem qualquer quebra na sua continuidade e qualidade.

A par da mudança efetuada, também tem sido feito um trabalho de revisão do planeamento de todas as atividades de limpeza urbana, para melhorar o serviço prestado e otimizar os recursos empregues.

No último semestre de 2023 pretendeu-se estabilizar e garantir a continuidade da prestação do serviço, mas, em simultâneo, estudar e planear um novo modelo de gestão da limpeza urbana, com recurso às melhores tecnologias disponíveis e aos modelos existentes, por forma a otimizar os recursos adquiridos, com vista à melhoria da qualidade do serviço prestado aos municípios.

Resultado desses mesmos estudos, a Porto Ambiente consciente do seu papel enquanto líder pelo exemplo na descarbonização, investiu cerca de 6 milhões de euros no aprovisionamento de 20 novos equipamentos mais sustentáveis, na sua maioria elétricas, de suporte à Limpeza Urbana que permitirão dotar esta área de maior eficiência.

O compromisso desta direção para com a sustentabilidade está sempre presente no planeamento das atividades, pelo que, neste ano, se iniciou o abastecimento de viaturas com Água para Reutilização (ApR), reduzindo-se assim, substancialmente, o consumo de água potável proveniente da rede pública de abastecimento. Neste âmbito, foi efetuado todo o processo de licenciamento e controlo da utilização de ApR, sendo realizado, regularmente, o seu controlo analítico.

3.8.1. VARREDURA (MANUAL E MECÂNICA)

Em 2023, foi cumprida a meta definida para a taxa de execução do serviço de varredura, bem como do tempo médio de recolha de ODFU da via pública. Foram contabilizadas 4 761 interações, das quais 4 027 resultaram de pedidos de intervenção de municípios, através da Ecolinha, e 734 da monitorização realizada no terreno.

No que respeita aos quantitativos, foram varridos, manual e mecanicamente, 171 523 quilómetros, com níveis de execução a rondar os 100%.

3.8.2. CONTROLO DE INFESTANTES

No que respeita ao serviço de controlo de infestantes, encontra-se em fase final de elaboração um planeamento baseado na classificação dos arruamentos quanto à presença





de infestantes e na intervenção dos serviços de acordo com uma frequência pré-definida para cada nível de classificação. O cumprimento deste planeamento permitirá manter todas as ruas com um nível aceitável de infestantes ou mesmo sem infestantes, o que se traduzirá numa diminuição das reclamações recebidas, bem como da insalubridade eventualmente associada à existência de infestantes. O foco deste serviço é também a sensibilização dos munícipes para a presença destes elementos, naturais, que em muito contribuem para os ecossistemas, pelo que o que se pretende é garantir um equilíbrio entre o bem-estar da população e dos ecossistemas.

Em 2023, foram intervencionadas 2 316 ruas, numa extensão total de 751 quilómetros. O serviço foi realizado por equipas específicas, num total de 29 recursos humanos, 5 viaturas e 20 roçadoras.

3.8.3. LIMPEZA DE SARJETAS

Em 2023, iniciou-se a atividade de limpeza de órgãos de drenagem de águas pluviais, conjuntamente com a Empresa Municipal Águas e Energia do Porto, em arruamentos historicamente reconhecidos como críticos no que respeita ao risco de ocorrência de inundações.

Com o apoio da Polícia Municipal, foram realizadas várias operações conjuntas que consistiram na limpeza profunda dos canais de escoamento, por forma a prevenir a ocorrência de inundações aquando de fenómenos de chuvas abundantes e intempéries, especialmente em locais onde a queda e a acumulação de folhas são abundantes, em particular no outono e inverno.

As intervenções foram realizadas por equipas constituídas por elementos de ambas as empresas municipais, envolvendo cerca de 12 pessoas. As bermas e sarjetas foram limpas por cantoneiros apeados, apoiados por uma varredora mecânica, uma viatura de caixa aberta e, ainda, sopradores. Para finalizar a intervenção, foi utilizado um hidroaspirador que fez a desobstrução dos canais de escoamento.

No que respeita aos quantitativos, em 2023, procedeu-se à limpeza de 17 898 órgãos de drenagem.

3.8.4. LIMPEZA DE FACHADAS

Em 2023, no decorrer da sua atividade, a equipa de limpeza de fachadas executou a limpeza de um total de 226 mil m² de área vandalizada, nomeadamente fachadas, equipamentos e mobiliário urbano. Cerca de 177 mil m² por remoção com pintura e de 49 mil m² por remoção





com sílica, tendo cerca de 47 mil m² decorrido das 611 incidências registadas via ECOLinha e 179 mil m² de incidências verificadas no decorrer das ações regulares de monitorização.

3.8.5. LIMPEZA DAS PRAIAS

Em 2023, a intervenção da operação da Limpeza das praias decorreu em conformidade com o planeado, tendo sido, uma vez mais, reconhecido o incremento qualitativo da mesma. Esta operação, prevê, entre outras, a limpeza dos areais e rochas (cerca de 2,5 Km), bem como a recolha dos resíduos depositados nos Ecopontos e Papeleiras instaladas nos areais, garantindo-se assim a remoção de todo o tipo de desperdícios provenientes da atividade dos utentes das praias, resíduos transportados pelo mar e depositados na areia pela ação das marés, resíduos transportados pelos ventos e objetos abandonados.

Esta operação, realizada durante a época balnear, disponibiliza os meios para a execução duas vezes ao dia, 7 dias por semana, com a afetação de 14 meios humanos e 5 meios mecânicos, realizando igualmente a oxigenação e desinfestação dos areais em dois períodos distintos, entre as 06H00 e as 13H00 e as 18H00 e as 22H00.

Esta operação foi reconhecida pelos utilizadores das praias da cidade do Porto que destacam a sua qualidade.

3.8.6. LAVAGEM EXTERIOR DE EQUIPAMENTOS E ÁREA ENVOLVENTE

Durante o ano de 2023, este serviço, composto por uma equipa de 6 elementos e com o apoio de três máquinas de lavagens, efetuou lavagens a 51 459 equipamentos e respetivas áreas envolventes.

Ainda no que diz respeito a este serviço, no ano 2023, foram retirados grafitis a 1 691 equipamentos.

3.9. UNIDADE ORGÂNICA DE FISCALIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A Unidade Orgânica de Fiscalização, Atividade não Regulada e Comercial (UOF), constituída em 2019, com a finalidade de fiscalização do cumprimento e execução dos seguintes dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa Regulamento de serviço:

- Regulamento de Serviço, o qual define as regras a que obedece a prestação pela Porto Ambiente dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público; e
- Regulamento de Fiscalização, o qual define as regras a que obedece a fiscalização, pela Porto Ambiente, do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público.





O ano de 2023, também no que respeita a esta unidade orgânica, foi um ano de evolução, tendo sido contratado um responsável dedicado à mesma e reforçada a equipa de agentes de fiscalização.

3.9.1. SENSIBILIZAÇÃO / FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA

Em 2023, foram realizadas um total de 2 781 ações de sensibilização, registando um crescimento superior a 63% face ao período homólogo.

As ações supramencionadas caracterizam-se da seguinte forma:

A. Registos de Ação de Sensibilização e Fiscalização (RASF): 1 194 RASF

- Registos de Ação de Sensibilização e Fiscalização RASF: 725
- Registos de Ação de Sensibilização e Fiscalização Pedidos da Ecolinha: 261
- Registos de Ação de Sensibilização e Fiscalização Pedidos Operações: 208

B. Registos de Ação de Sensibilização (RAS): 1 587 RAS

- Registo de Ação de Sensibilização (ações presenciais): 537
- Registo de Ação de Sensibilização (ofícios): 1 050

3.9.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO

Em 2023, a área de Fiscalização instaurou 48 processos de contraordenação, representando uma diminuição face ao período homólogo de cerca de 24%. Tal deve-se, essencialmente, à existência do novo procedimento de formação ambiental, iniciado no final de 2020, assim como às ações de sensibilização e fiscalização realizadas intensamente no Município e em coordenação com as Operações e a Limpeza Urbana.

3.9.3. FORMAÇÃO AMBIENTAL

A Formação Ambiental procedeu à abertura de 125 processos de formação em 2023, traduzindo um aumento face ao período homólogo em cerca de 9%. Destes, 100 foram concluídos ainda em 2023, sendo que 9 resultaram em processos de cessação por incumprimento, transitado ainda para 2024, 13 processos.

Em 2023, os processos de formação ambiental resultaram dos registos de infração provenientes das ações da equipa de fiscalização e sensibilização, e de pedidos espontâneos de hotéis, escolas (Programa Re-ciclar), empresas como a GoPorto, Sonae Sierra e Parcerias com Serralves, Porto Estádio, entre outras.

As ações supramencionadas caracterizam-se da seguinte forma:

A. Processos de formação iniciados: 125





- Processos iniciados devido a pedidos Espontâneos: 26
- Processos iniciados devido a Registos de Infração: 99

B. Processos de formação concluídos: 125

- Concluídos com Certificado: 100 (aumento de 15%)
- Cessações por incumprimento: 9 (melhoria de 64%)
- Número de sessões: 300 sessões
- Número de sessões horas: 454 horas
- Número de formandos: 1 005 formandos

3.9.4. MONITORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A monitorização dos equipamentos de deposição de resíduos é efetuada pelos agentes de sensibilização/fiscalização nas áreas que lhes são atribuídas, consistindo na identificação e no reporte das roturas de capacidade dos equipamentos e das necessidades de manutenção dos mesmos.

Em resultado da análise da informação obtida com esta monitorização, foi efetuado o reforço de contentorização (indiferenciada e seletiva) em alguns locais críticos e foi promovida a manutenção/higienização dos equipamentos danificados/consuados, por parte da Operação.

3.9.5. ÁREA COMERCIAL

A Área Comercial, constituída pela Unidade orgânica da fiscalização em 2020 com o objetivo de proporcionar aos utilizadores dos serviços prestados pela Porto Ambiente um acompanhamento contínuo e especializado, estabelece uma relação de proximidade com os mesmos, da qual todos os intervenientes beneficiarão.

É uma área de negócio vocacionada para clientes não residenciais e está inserida na Direção de Operações de Gestão de Resíduos, consistindo na gestão da carteira de clientes, tendo por base o serviço de Recolha Multimaterial Baixa Limpa (RMBL). Esta gestão passou pela migração de clientes de outros serviços, bem como pela angariação de novos aderentes, sendo assim consolidado o número de aderentes ao serviço de Recolha Multimaterial Baixa Limpa, assim como do serviço de recolha de Resíduos Orgânicos.

As atividades desenvolvidas em 2023, pelos Técnicos de Gestão de Clientes, no seguimento dos trabalhos realizados em períodos transatos, consistiram na atualização da Base de Dados de Clientes e na angariação de novos clientes para os seguintes serviços

- Recolha seletiva Multimaterial (Baixa Limpa):





- Recolha seletiva de Orgânicos;
- Recolha seletiva Movida.
- Recolha Seletiva de verdes.

Estas equipas efetuaram em 2023 um total de 280 novas adesões de clientes, para a recolha seletiva de resíduos orgânicos e da multimaterial, bem como 22 reativações. Mensalmente a equipa dos TGC efetuou em média cerca de 141 abordagens comerciais (quase 1 700 abordagens no total do ano), que incluiu adesões, reativações e esclarecimentos nos procedimentos de gestão de resíduos, nomeadamente, separação e encaminhamento.

No âmbito da sua atividade, as equipas de TGC:

- procederam à entrega de cerca de 386 mil sacos aos clientes do serviço, no total do ano de 2023, com periodicidade mensal;
- efetuaram ações de monitorização da utilização dos sacos da fração multimaterial e dos contentores de resíduos orgânicos na via pública, por forma a verificar o cumprimento das regras aplicáveis à prestação do serviço;
- monitorizaram os circuitos da recolha seletiva de resíduos orgânicos, por forma a se proceder à avaliação da qualidade da separação desta fração;
- acompanharam diversos eventos realizados no Município, disponibilizando recursos para a instalação de equipamentos, monitorização da sua utilização e encaminhamento dos resíduos para valorização.

3.9.6. COMUNICAÇÃO

A análise de 2023 é indissociável dos compromissos assumidos quando esta unidade foi criada, há dois anos:

- Posicionar a Porto Ambiente como entidade de referência no setor;
- Dar notoriedade à atividade da Porto Ambiente junto dos seus diferentes públicos;
- Colocar a Porto Ambiente no 'top of mind' de porta-vozes para questões ambientais/reciclagem;
- Reforçar a importância do papel da Porto Ambiente na informação e sensibilização ambiental;
- Destacar o trabalho diário das equipas da Porto Ambiente em prol de uma cidade mais amiga do ambiente.

Dois anos volvidos estes desígnios não só foram alcançados como largamente superados.





Ao longo de 2023 foram múltiplos e bastante dispares os eventos e projetos nos quais esta unidade foi envolvida, quer interna, quer externamente, afirmando-se como parceira fiável e consistente, ao organizar e coordenar ações de divulgação, mas também de sensibilização e informação da comunidade.

No total foram 13 eventos, com grande amplitude de públicos, abrangendo famílias, comunidade académica, escolar, população sénior, instituições da cidade. Destaque para as iniciativas 'Semear Cidadania', TEDex, apresentação projeto ApR, visita do Secretário de Estado do Planeamento (no âmbito do projeto 'Asprela + Sustentável'), participação na Primavera Sound pelo segundo ano consecutivo ou a estreia na Festa de Outono em Serralves, marcando presença em alguns dos maiores eventos da cidade.

Este foi o ano em que, por proposta desta unidade, a Porto Ambiente passou a integrar dois programas estratégicos da cidade do Porto: o "Plano Integrado de Educação-Ação para a Sustentabilidade 2023/2024" e o "Plano de ação Porto cidade amiga das pessoas Idosas 2023/ 2025". No primeiro caso com arranque efetivo no corrente ano, no segundo, com previsível implementação em 2024.

Saimos dos meios tradicionais e estivemos um pouco por toda a cidade, com 5 campanhas em mupis digitais, dando destaque não só ao nosso trabalho, mas também sensibilizando, informando e incentivando as pessoas a serem nossos parceiros na missão de ter uma cidade mais sustentável. Os resultados da reciclagem, o trabalho diário da empresa, o uso de água reutilizada na lavagem de ruas e higienização de contentores, a problemática do abandono de objetos fora de uso e a importância da reciclagem na quadra festiva foram os temas abordados nestes suportes. Complementarmente, e pela primeira vez, a Porto Ambiente apostou numa campanha nas principais rádios locais para divulgação do tema da reutilização de água (ApR).

Destaque também para o crescente número de notícias produzidas. Num ano em que o jornalismo atravessa uma das maiores crises deste século, foi ainda assim possível detetar novas abordagens, reinventar conteúdos e fazer propostas diferenciadoras. Foram cerca de 220 as notícias em 2023, um crescimento de praticamente 57 % face a 2022.

Este foi um ano de intensificação do trabalho de comunicação do projeto 'Asprela + Sustentável'. A Porto Ambiente foi responsável por toda a organização e coordenação da visita do Secretário de Estado do Planeamento e representantes do EEA Grants ao Porto, para ponto de situação e balanço das principais iniciativas desenvolvidas. A Porto Ambiente tem sido também responsável pela alimentação da plataforma do projeto – desenvolvida pela Porto Digital- com conteúdos sobre o projeto, bem como edição para informação existente





nos diferentes menus, de forma a torná-los mais claros e concisos, considerando os diferentes públicos-alvo.

Adicionalmente a Porto Ambiente promoveu uma série de artigos sobre as sessões de capacitação no âmbito da iniciativa ReBOOT. Estas ações, pelo envolvimento da população, pelos resultados obtidos e pela novidade do tema permitiram a dinamização de reportagens nos meses de outubro e novembro, em alguns dos principais órgãos de comunicação nacionais, a saber Agência Lusa, Jornal de Notícias (Imprensa diária), TSF (rádio), imprensa especializada ambiente e sustentabilidade, caso da Smart Cities e meios locais, como o Porto Canal.

A Porto Ambiente é hoje convidada para partilhar o seu trabalho e boas práticas nos principais fóruns do setor. Veja-se a participação em eventos como a Conferência de Biorresíduos do grupo About Media, o 17º Fórum Resíduos ou o 5º Encontro Nacional de Limpeza Urbana.

Um ano também em que foram elaborados mais de três dezenas de projetos de design, no âmbito de ferramentas de suporte às atividades de sensibilização ambiental, iniciativas da empresa e suportes de comunicação interna.

Em termos de redes sociais, a página de LinkedIn da Porto Ambiente contava com um total de **5 653 seguidores no final de 2023**, verificando-se um crescimento de **1 985 seguidores**, em apenas um ano, o que se pode considerar um valor acima da média, quando comparado com páginas concorrentes do setor.

Um outro fator a destacar e que permite tirar ilações sobre o posicionamento da página é a taxa de engajamento, que se manteve, uma vez mais, acima do valor de referência (6%), durante todo o ano, atingindo um valor médio de **14%**.

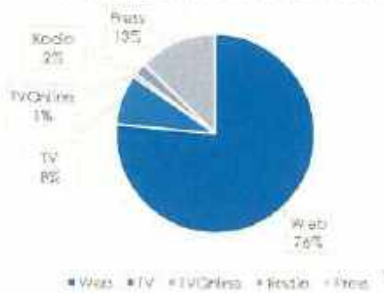
Para 2024, decorrente dos compromissos assumidos pela empresa e do crescente envolvimento com as instituições da comunidade, é expectável que venha ainda a aumentar mais a dinâmica desta área, nomeadamente ao nível dos eventos.

No ano de 2023, considerando todas as atividades de Recolha, Limpeza e Pacto do Porto para o Clima, foram mais por mais de 200 oportunidades em que a Porto Ambiente esteve presente nos media, seja por via de reportagens e notícias, em plataformas televisivas, web ou imprensa, apresentando-se o *clipping* das mesmas na secção 11 deste documento, denominada de A Porto Ambiente nos media. A caracterização das referidas presenças, poderá ser analisada pelos seguintes gráficos:

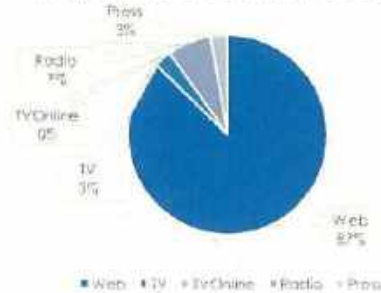




Meios de Comunicação 2023



Comunicação Pacto para o Clima



3.10. RECURSOS HUMANOS

Ao nível dos Recursos Humanos, começar por enaltecer uma vez mais a coragem, empenho e sentido de serviço público de todos os colaboradores das atividades de recolha de resíduos urbanos e da limpeza do espaço público.

No ano em reporte, fruto do processo de internalização da limpeza do espaço público da cidade, o quadro de pessoal da Porto Ambiente sofreu um crescimento, esperado, de mais de 80% no seu número de colaboradores.

Por iniciativa da Porto Ambiente e de modo a garantir que o serviço de limpeza do espaço público da cidade continuava a ser executado sem quebras na frequência ou qualidade, foi celebrado um acordo com a EcoAmbiente (fornecedor que, até esta altura assegurava este serviço), no sentido de transferir toda a sua estrutura de recursos humanos afeta a este serviço para os quadros desta empresa municipal.

A transferência foi planeada de forma gradual em três fases distintas, a serem concretizadas ao longo de um período total de 4 meses. A primeira fase teve início em maio e a segunda decorreu no final de junho, e a terceira e última em agosto tendo sido transferidos um total de 266 trabalhadores. Desde essa altura e, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço recentemente absorvido, estas equipas de limpeza foram, entretanto, reforçadas.

Este processo foi desafiante em diferentes vertentes, não só no planeamento e execução do serviço, mas também na necessidade de assegurar a existência, prévia, de equipamentos de trabalho, infraestruturas, fardamentos e outros recursos que garantissem que a limpeza da cidade continuava a ser executada como habitualmente, ou seja, com que este processo tivesse o mínimo de impacto na qualidade de serviço prestada ao munícipe.

Assim, no que respeita ao seu quadro de pessoal, apresentam-se os seguintes indicadores chave:





(valores expressos em euros)

Recursos humanos	2023	2022
Número de trabalhadores no final do período	711	392
Número médio de trabalhadores ao longo do período	561	375
Gastos com o pessoal	11 629 656,61	7 807 525,33
Gasto médio, mensal, por colaborador (12 meses)	1 729,06	1 733,08

O detalhe do número de colaboradores por categoria profissional, apresenta-se da seguinte forma:

#	Categoria profissional	Número de Colaboradores	
		2023	2022
1	Administrador executivo	2	2
2	Diretor	5	5
3	Coordenador	7	6
4	Assessor Jurídico da Administração	1	1
5	Outros técnicos superiores	22	17
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1
7	Administrativo	15	8
8	Carreira Técnico	18	15
9	Chefe de equipa	1	
10	Estagiário(s)	1	
	Operação de Gestão de Resíduos Urbanos		
11	Encarregado Operacional Geral	2	2
12	Encarregado Operacional	13	11
13	Assistente Operacional - Motorista	92	97
14	Assistente Operacional - Cantoneiro	221	217
	Operação de Limpeza do Espaço Público		
15	Encarregado Operacional	14	10
16	Chefe de equipa	9	
17	Assistente Operacional - Motorista	22	
18	Assistente Operacional - Cantoneiro	265	
	Total	711	392

3.10.1. VÍNCULO LABORAL

No âmbito do vínculo laboral, como consequência do processo de integração dos colaboradores da EcoAmbiente – tendo implicações na manutenção dos vínculos contratuais existentes – existiu um acréscimo de contratos a termo certo ou incerto, diminuindo para 41% os colaboradores vinculados por tempo indeterminado. Contudo, até iniciar o processo supra, a Porto Ambiente destaca o facto de 71% dos colaboradores se encontrarem vinculados por contratos por tempo indeterminado, demonstrando esforço realizado na estabilização das equipas de trabalho.

Nesta vertente, importa ainda referir que mais de 60% dos colaboradores em cedência de interesse público se encontram no regime de 40h semanais, facto este que também contribui para a uniformização de horários de trabalho e para o aumento da produtividade e qualidade do serviço executado.





3.10.2. CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES

No que se refere à caracterização dos recursos humanos da Porto Ambiente, verifica-se uma clara predominância do género masculino nas áreas mais operacionais, sendo que o panorama se inverte nas áreas técnicas/administrativas.

Esta realidade encontra as suas origens na própria criação da Porto Ambiente, bem como na recente internalização de colaboradores da EcoAmbiente, onde se assumiu a estratégia de dar primazia à integração nos seus quadros dos recursos humanos que exerciam funções quer na Divisão Municipal de Limpeza Urbana da CMP (área de recolha de resíduos) bem como nas empresas concessionadas/prestadoras de serviços, com o objetivo de assegurar um processo de transição mais gradual e sem grandes sobressaltos.

Assim, podemos concluir que é, em grande parte, esta "herança", que condiciona a realidade de género existente atualmente na Porto Ambiente, acrescida pela disponibilidade do mercado de trabalho onde, possivelmente pelas características das funções em causa, a oferta é maior por parte do género masculino.

Assim, olhando para toda a organização, os perfis "médios" da Porto Ambiente são:

Colaborador Porto Ambiente

- Género masculino
- Tem 45 anos
- Tem o 9º ano
- Desempenha funções de Assistente Operacional
- Está há 2 anos e 3 meses na Porto Ambiente



Colaboradora Porto Ambiente

- Tem 39 anos e meio
- É licenciada
- Desempenha funções de Técnica Superior
- Está há 2 anos e 7 meses na Porto Ambiente



3.10.3. ABSENTISMO

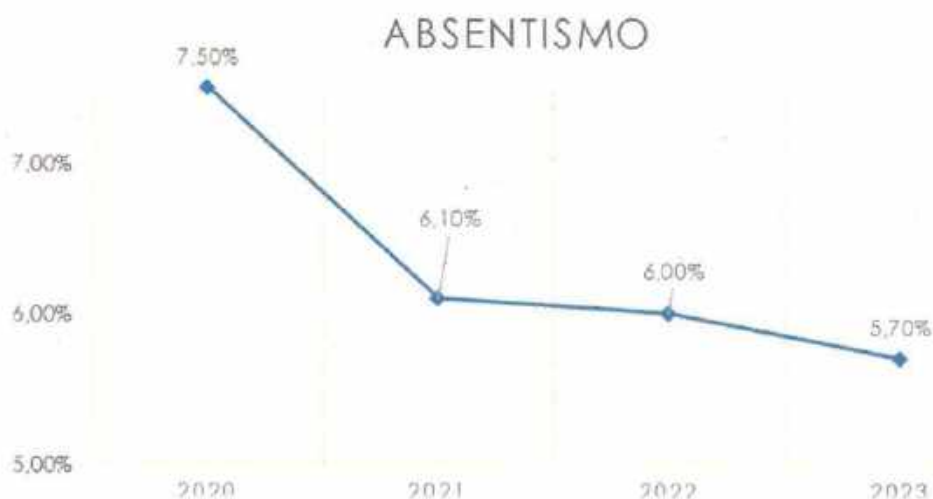
Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim sendo, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

Desde 2021 que a taxa de absentismo tem vindo a diminuir, ainda que de forma mais ligeira no ano transato, que se fixou nos 5,7%. Tendo em consideração, praticamente a duplicação de colaboradores da Porto Ambiente em 2023, bem como, no caso da Limpeza Urbana, não





termos um histórico que, com rigor, nos permita avaliar o anterior absentismo destes trabalhadores, podemos concluir os valores anuais do absentismo ficaram abaixo do estimado.



3.10.4. FORMAÇÃO

A Porto Ambiente valoriza a formação dos seus colaboradores, e desta forma pretende dotar os mesmos de competências que lhes permitam desempenhar cada vez melhor a sua função (ou novas exigências inerentes à sua função) num processo contínuo de desenvolvimento pessoal e profissional, em que todos saem beneficiados. Em paralelo, tem vindo a ser registada uma aposta complementar na formação dos seus colaboradores com vista à futura ocupação de vagas internas, potenciando desta forma a progressão na carreira e a valorização dos seus colaboradores, tendo esta estratégia sido aplicada nas funções de encarregado operacional e de motorista.

Nesse sentido, a equipa dos Recursos Humanos da Porto Ambiente elabora anualmente um Plano de Formação para todos os colaboradores, tendo por base o levantamento individual de necessidades efetuado juntos das chefias, de forma a garantir que todos os seus trabalhadores têm as competências técnicas e comportamentais necessárias para o desempenho pleno da sua função.

O Plano de Formação de 2023 teve uma taxa de execução de 78%, valor ligeiramente superior ao conseguido em 2022 (76%).

Contudo, realçamos que para além das formações planeadas e efetivamente realizadas foi ainda possível efetuar 27 ações não previstas, estando o âmbito das mesmas fortemente relacionado com a certificação pela norma ISO 14001 (Certificação de Sistema de Gestão



Ambiental) e ainda com a preparação para a obtenção da certificação no âmbito da norma ISO 45001- Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho.

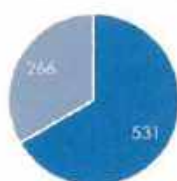
3.10.4.1. DADOS DE FORMAÇÃO EM 2023

Ainda que estejamos conscientes que esta é uma área em fase de desenvolvimento e melhoria, no presente ano e comparativamente a 2022, a Porto Ambiente teve uma evolução positiva.

Estas ações de formação abrangeram todas as áreas da organização, envolveram 94% dos seus colaboradores e permitem-nos ter um olhar otimista sobre o rumo que esta área está a tomar e cujos dados se sintetizam no quadro e gráficos seguintes.

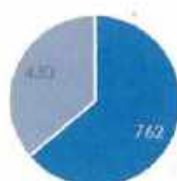
Formação	Unidade	Totais
Formações	N.º de Formações	531
Formações Internas	N.º de Formações	418
Formações Externas	N.º de Formações	113
Formandos	N.º de Formandos	762
Volume Horas Total	Horas	12 691
Volume Horas Formação Interna	Horas	5 344
Volume Horas Formação Externa	Horas	7 347

Número de formações



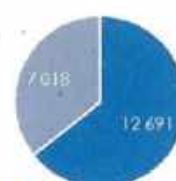
■ 2023 ■ 2022

Número de formandos



■ 2023 ■ 2022

Volume Horas Total



■ 2023 ■ 2022

Como é possível verificar, foi registado um crescimento no número de ações realizadas, tendo organizado um total de 531 iniciativas formativas, com uma duração total superior a 12 mil horas, abrangendo 762 colaboradores.

As grandes áreas desenvolvidas neste domínio foram as seguintes:

ÁREA DE FORMAÇÃO	N.º ações	ÁREA DE FORMAÇÃO	N.º ações
Ambiente e Gestão de Resíduos	17	Comunicação e Imagem	4
Áreas de desenvolvimento comportamental	8	Regulamentação Ecosistemas	1
Condução de Pesados	10	Financeira	3
Condutor manobrador de guio	4	Recursos Humanos	8
Manutenção de equipamentos e viaturas	5	Implementação da Diretiva Máquinas e Equipamentos	1
Condução Económica, Defensiva e Ambiental	8	Candidatura Fundos Comunitários	1
Jurídica	6	Plataformas Informáticas	20
Acolhimento de novos colaboradores	112	Saúde e Segurança no Trabalho	310
Compras e Aprovisionamento	11	Número total de formações	531





Ao longo do ano de 2024 a área de SST ministrou 392 horas de formação e sensibilização (167 horas em 2022), distribuídas por 393 ações. Neste âmbito, foram abordados os seguintes temas:

▪ **Acolhimento**

A formação de acolhimento tem como objetivos fornecer noções básicas de segurança e procedimentos técnicos para as tarefas que novos colaboradores vão desempenhar.

▪ **Inicial Acompanhamento (In loco)**

Esta formação consiste no acompanhamento, in loco, do colaborador recém-admitido, por uma equipa formada, com o objetivo consolidar os conhecimentos teóricos e práticos.

Os colaboradores inseridos nesta formação são avaliados pelos formadores, pelos encarregados e pela área de SST, com o objetivo de se confirmar que cumprem os requisitos mínimos estabelecidos pela Porto Ambiente para desempenhar as suas funções.

▪ **Formação em Especificações de Serviço**

As especificações de serviço têm como objetivo instruir os colaboradores dos procedimentos de segurança e operacionais implementados pela Porto Ambiente. Estas especificações funcionam como linha guia nas avaliações de riscos e visitas aos postos de trabalho.

▪ **Formação de Noções Básicas de SST**

Para contextualizar os colaboradores da Porto Ambiente em matéria de segurança e saúde no trabalho em organizações, esta formação visa informar de que forma os diplomas legais em SST se aplicam, que ferramentas existem para identificação de perigos e riscos nos locais de trabalho e de que forma são constituídos os serviços de SST e as atividades a estes inerentes.

▪ **Formação em Primeiros Socorros e Suporte básico de Vida**

Fornecer competências que permitam uma primeira intervenção ao nível dos primeiros socorros e do suporte básico de vida, conhecer os limites da sua atuação e ainda a deteção de situações de risco que necessitam uma assistência diferenciada.

▪ **Noções Básicas de Armazenamento e Manuseamento de Produtos Químico**

Regras fundamentais a serem cumpridas, aquando armazenamento e manuseamento de produtos químicos, por forma a precaver consequências para a sua saúde e para o meio ambiente

▪ **Atuação em Situação de emergência – Central Deteção de Incêndio**





Preparar os colaboradores designados para atuar em situação de alarme de emergência, assegurando o cumprimento dos fluxos definidos nas Medidas de Autoproteção.

- **Utilização de EPI's – Manutenção e Conservação**

Comunicação da adequação dos EPI's aos riscos a que os colaboradores se encontram expostos, bem como a correta manutenção e conservação dos mesmos.

- **Combate a Incêndio**

Habilitar os colaboradores com conhecimentos básicos que lhes permitam atuar, com meios de primeira intervenção, focos de incêndio.

- **Segurança na utilização da motosserra**

Sensibilizar os formandos para a importância do cumprimento das normas de SST na utilização de motosserras, identificar e caracterizar os constituintes dos equipamentos, executar corretamente os procedimentos básicos de regulação dos equipamentos e caracterizar e utilizar os EPI e os dispositivos de segurança da motosserra.

- **Regras de manuseamento e recolha de resíduos suspeitos de conter fibrocimento**

Boas práticas durante o manuseamento e recolha de resíduos suspeitos de conter fibrocimento por forma a garantir o seu manuseamento em segurança para a saúde e para o meio ambiente.

- **Sensibilização "Boas Práticas durante a Recolha de Seringas"**

Boas práticas a serem seguidas durante o processo de recolha e armazenamento temporário de seringas.

- **Sensibilização "Exposição a Produtos Químicos"**

Comunicação dos resultados das medições e riscos da exposição a produtos químicos.

- **Utilização de águas residuais tratadas "ApR" na Limpeza Urbana**

Dotar os colaboradores de conhecimentos sobre a utilização de águas residuais tratadas (ApR) na limpeza urbana, nomeadamente na lavagem de aruamentos, passeios e equipamentos de deposição, bem como a contextualização dos riscos associados à utilização de ApR e respetivas medidas preventivas.

- **Noções de Combate a Incêndios e Evacuação**

Habilitar os colaboradores com conhecimentos básicos que lhes permitam atuar perante focos de incêndio e preparação para o simulacro de combate a incêndios.

- **Simulacro de Combate a Incêndios**





Formação prática de aplicação das Noções de Combate a Incêndios e Evacuação, que teve como objetivo simular uma emergência e medidas de atuação.

▪ **Movimentação Manual de Cargas**

Dotar os colaboradores com competências e noções básicas em movimentação manual de cargas, para agir em prol da sua segurança e da dos outros. Identificar comportamentos de risco (a evitar), bem como estratégias preventivas e/ou corretivas a adotar.

▪ **Utilização e Conservação de EPI**

Dotar os colaboradores de conhecimentos sobre a correta utilização dos EPI, sua limpeza e manutenção e os critérios utilizados no corte do prémio, associados à não utilização dos mesmos.

▪ **Saúde Mental**

Sensibilizar para a importância do tema da saúde mental no contexto das organizações; conhecer o impacto individual, social e económico dos problemas de saúde mental; compreender a dimensão do problema; conhecer conceitos de saúde mental, bem-estar e stress psicossocial; mitos e verdades sobre saúde mental.

▪ **Formação de SST em contexto de Trabalho (anual)**

Acompanhamento in loco das equipas operacionais para que comportamentos não conformes sejam corrigidos no imediato através de formação no posto de trabalho.

▪ **Boas práticas e Regras de Segurança e Manuseamento de Porta Paletes**

Dotar os colaboradores de conhecimentos teóricos e práticos relativos aos procedimentos de segurança aquando do manuseamento de porta-paletes.

▪ **Curso prático em Riscos Psicossociais e Stress no Trabalho**

Dotar os participantes de conhecimentos teórico-práticos ao nível dos riscos psicossociais e do stress no trabalho e seu impacto ao nível individual e organizacional.

▪ **Ergonomia no Trabalho**

Dotar os colaboradores de conhecimentos teórico-práticos ao nível dos riscos ergonómicos no trabalho e ferramentas para combater esta temática, capacitando-os para ajustar o seu posto de trabalho por forma a evitar lesões musculoesqueléticas e distúrbios visuais.

3.10.5. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)



A área da saúde e segurança no trabalho tem como objetivos criar condições de trabalho com qualidade, prevenir a doença bem como os acidentes de trabalho, proteger os trabalhadores contra os riscos para a sua segurança e saúde, e promover o bem-estar físico, mental e social e, por fim, fomentar postos de trabalho compatíveis com as suas aptidões psicológicas e fisiológicas.

2023 fica assinalado pela certificação da Porto Ambiente pela norma ISO 45001 – Gestão da Segurança e Saúde no trabalho onde os principais benefícios assentam na redução de acidentes e doenças profissionais, a adoção de uma cultura de prevenção que tem em consideração os riscos existentes, uma maior garantia de conformidade com os requisitos legais, entre outros.

No âmbito da saúde foram realizadas, ao longo do ano de 2023, as seguintes abordagens:

- Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais:
 - Admissão: 122 (81 em 2022)
 - Periódicos: 212 (281 em 2022)
 - Ocasionais: 58 (67 em 2022)

3.10.5.1. VISITAS AOS POSTOS DE TRABALHO (VPT's)

No âmbito da prevenção e controlo das tarefas realizadas pelos colaboradores da Porto Ambiente, a Área de SST efetua o acompanhamento in loco dos diversos horários. Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do plano de controlo e verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança e operacionais e formar/sensibilizar.

No caso de serem identificadas Não Conformidades, estas são devidamente registadas e comunicadas às chefias e colaboradores para que sejam tomadas as respetivas medidas corretivas/preventivas

Ao longo de 2023 foram realizadas 132 visitas aos postos de trabalho (VPT), aproximadamente o dobro em relação a anos anteriores. Estas VPT's foram realizadas aos seguintes horários:

- Manhã: 13 (15 em 2022)
- Tarde: 22 (13 em 2022)
- Noite: 31 (26 em 2022)
- Madrugada: 19 (16 em 2022)
- GEI: 5 (24 em 2022)
- Fachadas: 4 (4 em 2022)
- Limpeza e Higienização de Equipamentos: 6 (0 em 2022)
- LEP: 18 (3 em 2022)
- Ecocentros: 5 (1 em 2022)
- Domicílios: 4 (0 em 2022)
- Sede: 5 (10 em 2022)



3.10.5.2. FARDAMENTO E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's)

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes à suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPI's é de uso obrigatório por parte de todos colaboradores da Porto Ambiente.

No presente ano foram entregues as seguintes quantidades de fardamento:

- Fardamento Alta-Visibilidade: 3 544 unidades (2 679 unidades em 2022)
- Fardamento interior: 2 650 unidades (339 unidades em 2022)
- EPI's (Luvas, capacetes, fatos, calçado, etc.): 81 172 unidades (64 034 unidades em 2022)
- Máscaras: 8 800 unidades (79 500 unidades em 2022)

3.10.5.3. RELATÓRIOS E ANÁLISES DE CAUSAS

Tal como em anos anteriores, a Área de SST continuou a elaborar relatórios de análise de causas, logo após a ocorrência de sinistros, tendo realizado diversas investigações com o objetivo de identificar os fatores que levaram ao acidente e à lesão em concreto. Após análise, foram implementadas medidas preventivas para evitar acontecimentos idênticos no futuro. A conclusão da investigação e os relatórios elaborados, são comunicados ao sinistrado, superiores hierárquicos e a todos os envolvidos no processo.

3.10.5.4. CONCEÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

A área de SST colabora com diversas áreas da Porto Ambiente no sentido de apoiar na conceção dos locais, métodos e organização de postos de trabalho, bem como na escolha dos equipamentos necessários para a execução, garantindo o cumprimento de regras de segurança dos mesmos.

Em 2023, destacaram-se as seguintes:

- Como medida preventiva, todos os cais de descarga dos Ecocentros foram dotados de varandins, reduzindo assim a probabilidade de queda de colaboradores ou utilizadores externos no interior das caixas de resíduos;
- Substituição de todos os cacifos em ambos os Ecocentros e pintura dos locais de operação;
- Reestruturação de um dos espaços das oficinas no Carvalhido como balneário.

A internalização dos serviços da limpeza urbana levou a que a Porto Ambiente absorvesse 4 espaços distribuídos pela cidade, onde se localizam os balneários e parque de





estacionamento dos colaboradores e equipamentos afetos a este serviço. Assim, para melhorar as condições destes locais, foram efetuados os levantamentos e as alterações consideradas necessárias.

Ainda no âmbito da melhoria e organização dos postos de trabalho, com o objetivo de prevenir lesões musculoesqueléticas e melhorar as condições ergonómicas dos postos de trabalho, foram disponibilizados aos colaboradores com funções administrativas, tapetes de rato e teclado com apoio para pulso, suportes para portáteis (ajudando a nivelar a altura destes à altura do 2º ecrã) e apoio para os pés, bem como foi assegurado que todas as cadeiras se encontram dotadas com apoio de lombar.

Por último, com a internalização do serviço de manutenção de papeleiras, surgiu a necessidade de dotar um dos armazéns como um posto de trabalho para equipas de manutenção. Desta forma, este posto foi dotado de estantes, bancadas de trabalho e outros materiais necessários à reparação de papeleiras.

3.10.5.5. INTERNALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

Conforme referido na secção 3.8 anterior, um dos principais desafios da Porto Ambiente, em 2023 foi o processo de internalização da Limpeza Urbana, tendo o mesmo sido particularmente impactante ao nível da Direção dos Recursos Humanos.

Ultrapassados os trâmites contratuais, foram realizadas sessões de acolhimento a todos os colaboradores que ingressaram na Porto Ambiente, com o objetivo de conhecerem todos os procedimentos internos da Organização, respeitantes às áreas de recursos humanos, ambiente, qualidade e segurança e saúde no trabalho. No final destas sessões de acolhimento, procedeu-se à entrega do fardamento e EPI's necessários para que estes colaboradores executassem as suas funções.

Foram ainda elaboradas Especificações de Serviço para os serviços de Deservagem, Varredura Manual, Varredura Mecânica e Piquetes, para que os colaboradores estejam informados em relação aos riscos, procedimentos preventivos e procedimentos operacionais das suas tarefas, bem como quanto à qualidade de serviço esperado.

No que diz respeito à Especificação do Serviço Piquetes, verificou-se ainda uma atualização da mesma para incluir os riscos e procedimentos inerentes à recolha de fibrocimento indevidamente depositado na via pública. Foi ainda ministrada uma formação aos colaboradores afetos a este serviço para que tivessem conhecimento e consciência do impacto que este material pode ter na saúde, reforçando-se assim a importância do cumprimento dos procedimentos preventivos implementados.

3.10.5.6. INTERNALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MEDICINA NO TRABALHO





Após a internalização da limpeza urbana e tendo a Porto Ambiente terminado o ano com mais de 700 colaboradores, encontrava-se legalmente obrigada a internalizar o serviço de medicina no trabalho.

Desta feita, em dezembro de 2023, foi criado um gabinete para médico e enfermeiro do trabalho.

3.11. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

A Porto Ambiente ambicionou desde sempre evoluir no seu modelo de organização e de trabalho com o propósito de se tornar uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade e conseguir destacar-se pelo serviço de excelência prestado aos cidadãos e pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente, evidenciando-se em seguida a Política da Qualidade, aprovada pelo Conselho de Administração:

*A **Porto Ambiente** pretende ser uma empresa de **referência nacional e internacional** no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para a promoção e proteção do ambiente.*

*Assim, consciente do impacto ambiental, social e económico da sua atividade, e tendo em vista a **melhoria da qualidade de vida de todos os que vivem, trabalham, estudam e visitam a Cidade do Porto**, a Porto Ambiente compromete-se a implementar e manter um **Sistema de Gestão da Qualidade**, em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001, **definindo e promovendo elevados padrões de qualidade nos serviços prestados**, os quais, sustentados em processos e procedimentos claramente definidos e focados em resultados, têm em vista a **melhoria contínua da organização e a satisfação dos seus clientes e partes interessadas**.*

*Para tal, assumimos como **principais compromissos**:*

- ✓ Gerir o sistema municipal de **resíduos urbanos** e a **limpeza do espaço público**, de acordo com os **requisitos aplicáveis ao serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica e promoção da economia circular**.
- ✓ Promover uma cultura de **qualidade e rigor do serviço prestado**, baseado na **avaliação e prevenção do risco**, focado no desenvolvimento de **soluções inovadoras e eficientes**, com relevante **impacto ambiental e social**.
- ✓ Focar a nossa atenção nos **requisitos do cliente** e permanente esforço para exceder as suas **expectativas** através da **melhoria contínua**.
- ✓ Apostar no **bem-estar, segurança e desenvolvimento dos colaboradores**, com o objetivo de constituir uma equipa empenhada, qualificada e flexível, capaz de se adaptar às mudanças.
- ✓ Garantir o **respeito pela liberdade e dignidade pessoal dos colaboradores**, garantindo a existência de **igualdade de oportunidades**, compatibilidade com a vida familiar, e rejeitando qualquer forma de discriminação ou assédio no local de trabalho.





- ✓ Aumentar, continuamente, a **confiança e satisfação das partes interessadas** através de uma comunicação clara, transparente e de proximidade.
- ✓ Atuar como **líderes na promoção e proteção do ambiente**, assegurando o **envolvimento** de todas as **partes interessadas** no cumprimento deste desígnio.

Os princípios e orientações definidos na **política da qualidade**, constituem um **compromisso assumido** pela **Administração** da Porto Ambiente, sendo **extensivos** a todos os **colaboradores** da empresa e a **todos aqueles** que, de alguma forma, e em algum momento, atuem em seu nome na prossecução da sua **Missão**.

Os três sistemas de gestão agora implementados (Qualidade ISO 9001, Ambiente – ISO 14001 e Segurança e Saúde no Trabalho – ISO 45001) estão estruturados para funcionar de forma integrada (como se fossem um único), o que contribui para o aumento da eficiência operacional, pois a compilação de todas as informações e responsabilidades associadas, não só facilita a sua comunicação e compreensão por todos, mas também tem um papel ativo na diminuição dos riscos e da sua má implementação/utilização.

Mais do que bandeiras ou medalhas, estas certificações são um reconhecimento de todo o empenho, rigor, organização e excelência do trabalho que diariamente todos os colaboradores da empresa realizam em prol da cidade e do meio ambiente.

Relativamente ao processo de internalização da limpeza do espaço público, foi necessária a elaboração de novas especificações de serviço para as atividades desenvolvidas pela Limpeza Urbana, bem como a comunicação a todos os novos colaboradores e chefias envolvidos a exigências do sistema de gestão integrado em vigor e a sua importância para a empresa.

Durante este ano e como exigência da norma ISO9001, a Porto Ambiente avaliou, uma vez mais, a satisfação dos seus clientes/municípios, face aos serviços por si prestados, através da realização de um questionário, tendo contratado para o efeito uma empresa especializada em estudos de mercado.

Este estudo teve por objetivo avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público - com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.

Metodologia:

- Para estudar a satisfação dos cidadãos e empresas nas áreas de intervenção foi desenvolvida uma pesquisa de carácter quantitativo, tendo sido utilizada uma escala de 1 a 10, em que 1 significa "muito insatisfeito" e 10 significa "muito satisfeito"





- As entrevistas realizadas via telefone foram apoiadas em questionário estruturado de perguntas abertas e fechadas, inserido num programa informático (C.A.T.I.) gestor das entrevistas. Foram, também, recolhidas participações online junto dos Clientes domésticos, a partir de uma plataforma de inquéritos online. O trabalho de campo decorreu entre os dias 16 de janeiro e 10 de fevereiro de 2023;
- A amostra recolhida teve em consideração a abrangência a todas as freguesias do concelho do Porto, sendo a amostra (total de 835 entrevistas completas e válidas) representativa por género, idade e freguesia, sendo que quaisquer desvios da proporcionalidade foram, posteriormente, corrigidos por fator de ponderação;
- Margem de erro: 3,4% Para um nível de confiança de 95%, no pressuposto de máxima indeterminação.

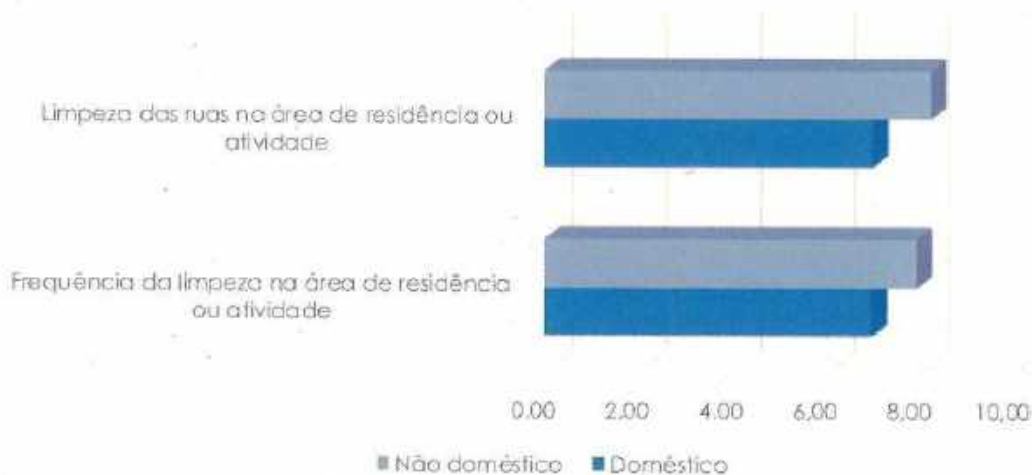
O questionário realizado, abrangeu várias temáticas, desde o nível de ruído, constrangimentos ao trânsito, limpeza e capacidade dos contentores, comportamento dos funcionários, etc. Não sendo o Relatório e Contas o documento ideal para uma divulgação detalhada de todos os resultados obtidos, optou-se por apenas dar destaque às apreciações globais dos principais serviços prestados pela Porto Ambiente:

Avaliação do Serviço de Recolha de Resíduos 2023

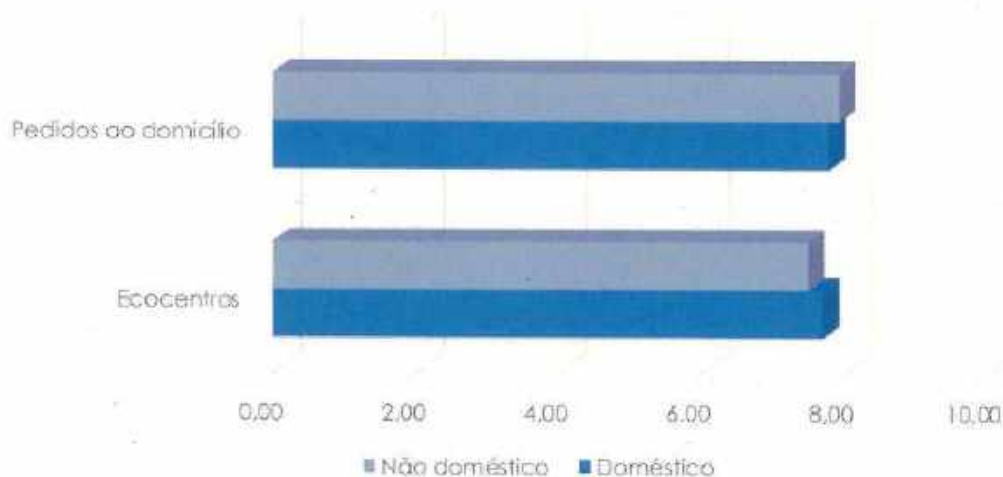




Avaliação do Serviço de Limpeza Urbana 2023



Avaliação de Outros Serviços 2023



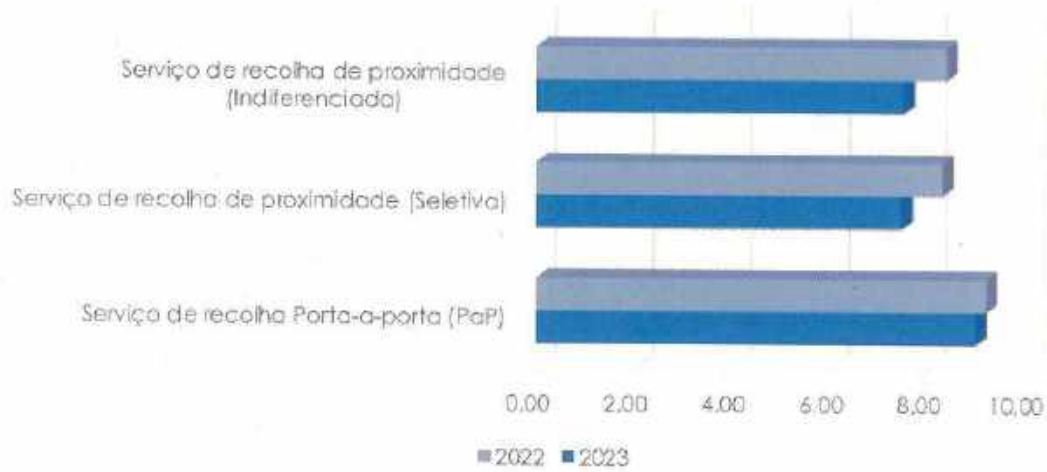
Ainda com um longo caminho a percorrer na melhoria da qualidade do serviço prestado, os resultados são globalmente positivos tendo em conta a satisfação quer dos moradores quer das empresas com o trabalho desenvolvido pela empresa até ao momento.

Este grau de satisfação tem aumentado ao longo dos anos, como pode ser constatado pela comparação realizada entre os resultados do questionário de 2022 e o atual:

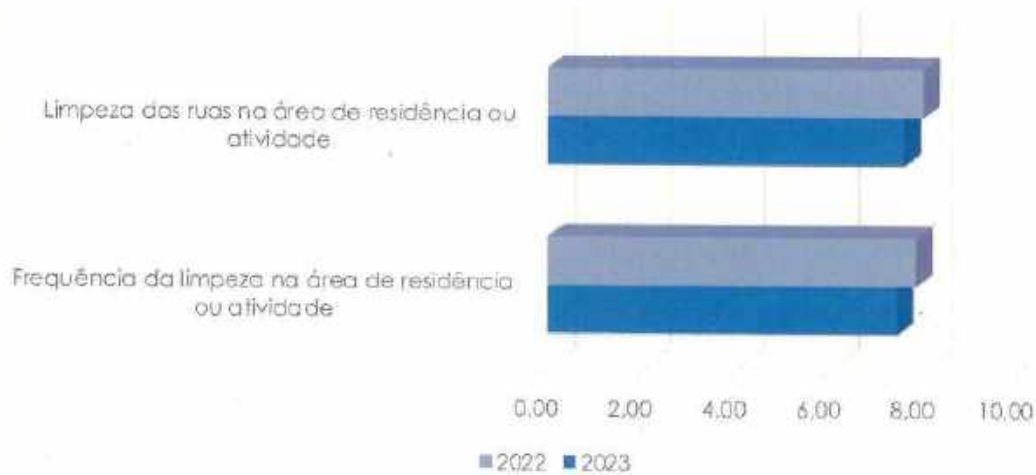




Serviço de Recolha de Resíduos 2023 vs. 2022

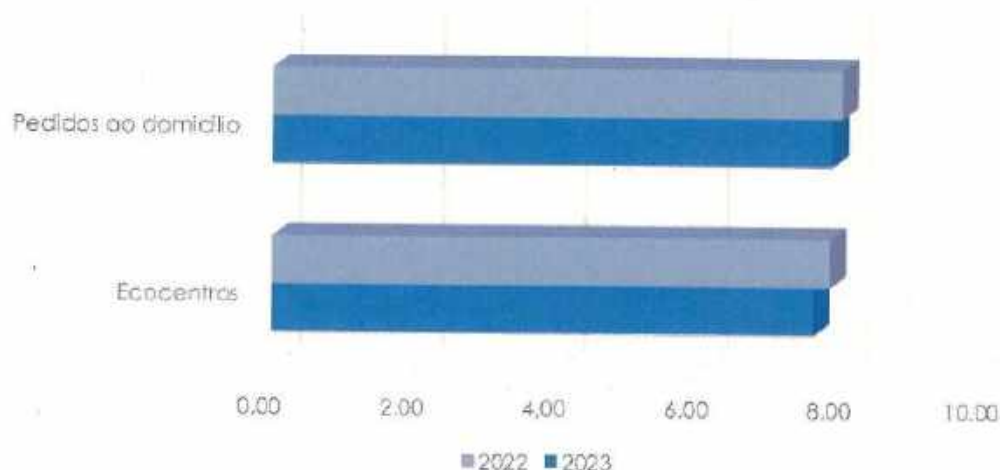


Serviço de Limpeza Urbana 2023 vs. 2022





Outros Serviços 2023 vs. 2022



3.12. ECOCENTROS

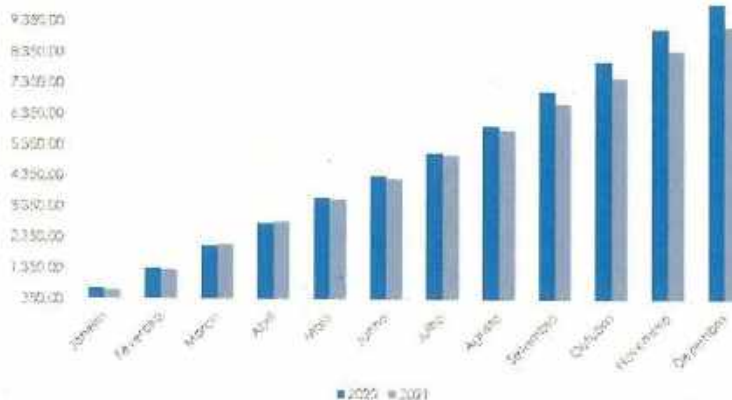
Um Ecocentro é um parque de grandes dimensões que recebe resíduos urbanos, valorizáveis, tais como, madeiras, embalagens, resíduos provenientes de construções e demolições, eletrodomésticos, móveis, óleos minerais e vegetais, baterias de automóveis, pilhas, papel, plástico, etc. O Município do Porto, possuiu dois Ecocentros, o da Prelada e o das Antas, que realizam o armazenamento temporário dos resíduos urbanos, com tratamento mecânico (compactação) dos resíduos e posterior encaminhamento para operadores licenciados de gestão de resíduos.

O Ecocentro da Prelada, quer pelas características, quer pela sua localização numa zona mais central da cidade, encontra-se mais orientado para o serviço/atendimento dos cidadãos do Porto, ficando o Ecocentro das Antas, primordialmente direcionado para apoio à Porto Ambiente ou empresas.

Em 2023 os Ecocentros da cidade receberam um total acumulado de 9 997 toneladas de resíduos. Tendo em comparação o ano de 2022, verificou-se um crescimento de 0,5%.



Ecocentros Porto
 2022 vs 2021 (acumulado mensal)

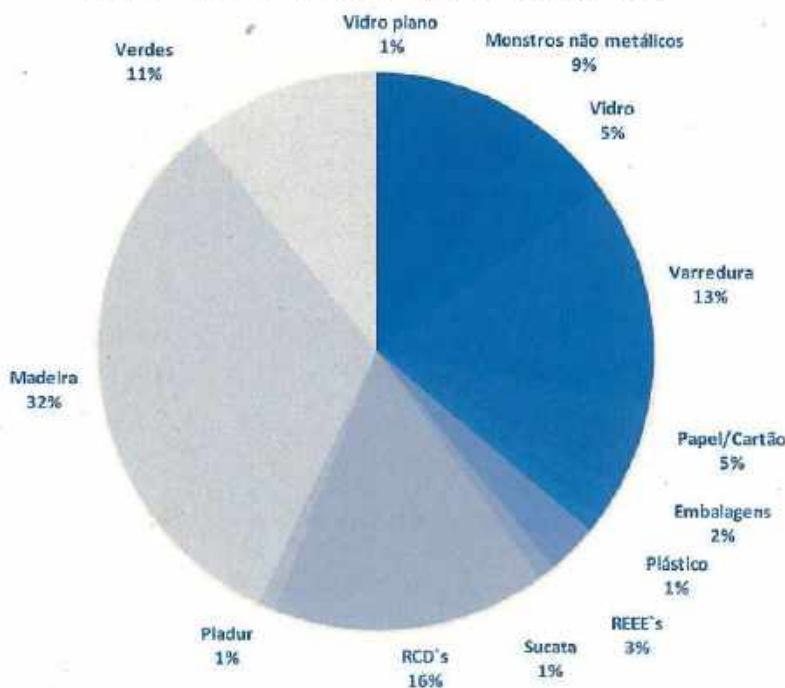


Todos estes resíduos foram transportados dos ecocentros em caixas (contentores) próprias para o efeito para Operadores de Gestão de Resíduos, sendo caracterização da tipologia de resíduos a que se apresenta na seção seguinte

3.12.1. FLUXOS RECECIONADOS

No que respeita ao fluxo de resíduos depositados, estes apresentam-se distribuídos da seguinte forma:

TPOLOGIA DE RESÍDUOS DEPOSITADOS 2023



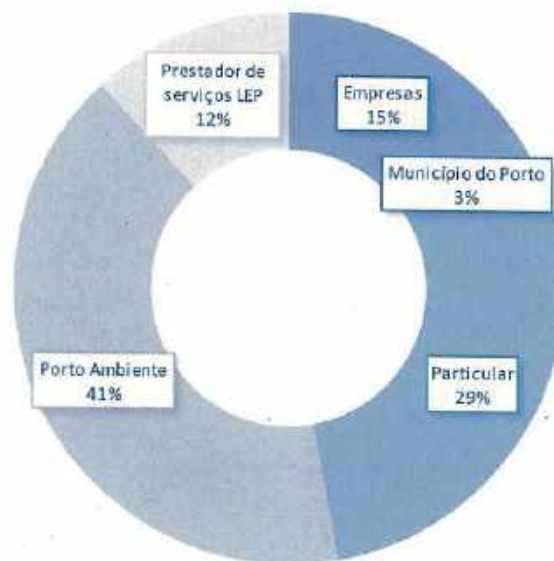


Tal como em anos transatos, a madeira foi o resíduo mais rececionado nos ecocentros em 2023, seguido dos resíduos de construção e demolição e dos resíduos de varredura – tendo-se, contudo, verificado uma diminuição de cerca 26% sobre os últimos mencionados.

3.12.2. UTILIZADORES

Durante este ano, os ecocentros do Porto receberam cerca de 42 176 utilizadores, o que significa um crescimento de mais de 18,4% relativamente a 2022. Foram os particulares aqueles que mais utilizaram estas estruturas, com um aumento de 21% face ao período homologado, demonstrando que estes equipamentos são cada vez mais conhecidos pelos nossos munícipes, e que estes continuam a demonstrar comportamentos de elevada reocupação com a limpeza e o meio ambiente da sua cidade.

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES 2023



3.12.3. CENTRO PARA A CIRCULARIDADE DA CIDADE DO PORTO

A economia circular é um sistema onde os materiais são reintroduzidos na economia e, por isso, nunca se transformam em resíduos, e a natureza é assim regenerada. Numa economia circular, os produtos e materiais são mantidos em circulação através de processos como a reparação, reutilização, renovação, refabricação, reciclagem e compostagem. A economia circular aborda as alterações climáticas e outros desafios globais, como a perda de biodiversidade, os resíduos e a poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos (in Fundação Ellen Macarthur).

O centro para a circularidade da cidade do Porto, conforme já referido em relatórios anteriores, tem por propósito reparar e recuperar equipamentos elétricos e eletrónicos e





mobiliário, para posteriormente disponibilizá-los gratuitamente aos munícipes e às instituições da cidade.

O centro para a circularidade da cidade do Porto, tem, também, como propósito, contribuir para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), estando integrado no RoadMap Porto Circular 2030, bem como, no Pacto do Porto para o Clima.

Mais em concreto, este projeto irá incidir sobre os seguintes Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação.
- Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental.
- Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos.
- Desenvolver a economia circular, com enfoque na desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável, uso eficiente e valorização de recursos.
- Alterar os modelos de produção e consumo: menos recursos, mais eficiência e menos impactos ambientais.
- Aumentar as taxas reutilização.
- Aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre a mitigação, adaptação, redução do impacto e alerta precoce da mudança do clima
- Alcançar uma sociedade e economia resilientes, competitivas e de baixo carbono.

Em resumo, esta infraestrutura terá como principais benefícios para a cidade:

- Económicos - proporcionar aos cidadãos um benefício económico através de oferta de bens sem qualquer custo;
- Ambientais – facilita o aumento da reutilização de resíduos e promove a economia circular;
- Educacionais/sociais - contribui para a educação sobre o tema, formação de população e proximidade com a comunidade.



O último trimestre do ano ficou marcado pela conclusão da formação de reparação de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, ministrada a colaboradores dos ecocentros, pela LIPOR.

Com o propósito de reforçar estas valências, a Porto Ambiente e a LIPOR, estabeleceram ainda uma parceria no sentido de integrar o novo centro para a circularidade na rede CREW - Centros de Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos - que, em conjunto com a ERP - European Recycling Platform, tem por objetivo capacitar e promover a reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos.

Tendo por base o tema circularidade e o contexto de Natal, foram realizadas em dezembro, duas atividades de reutilização de materiais, nomeadamente:

- Desafiámos os colaboradores dos ecocentros a construir uma peça alusiva ao Natal com material reutilizado, para ser exposto.
- Dinamizamos uma atividade de Prendas Circulares, onde foi realizado um jogo de Damas com 100% de material reutilizado, que posteriormente doamos a duas instituições de solidariedade social.

2024 será marcado pelo arranque em pleno deste centro.

3.13. ECOLINHA E PEDIDOS AO DOMICÍLIO

A Ecolinha é um serviço gratuito de atendimento (telefónico ou via e-mail) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com:

- Recolha ao domicílio de objetos fora de uso;
- Recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição;
- Recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública;
- Colocação/deslocação de equipamentos de deposição;
- Limpeza, lavagem e deservagem da via pública;
- Limpeza de grafitis.

De acordo com o estabelecido com a Autarquia, e no âmbito do projeto do Número Único, o *front-office* (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em junho de 2022, para a Câmara Municipal do Porto, tendo o *back-office* deste serviço continuado sob tutela desta empresa.

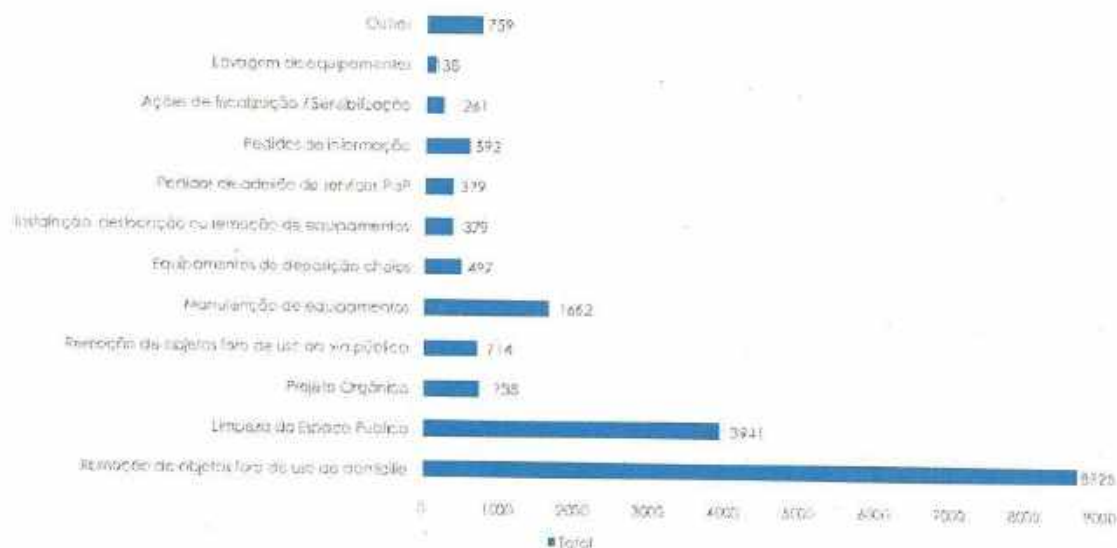
Este ano, verificou-se um aumento de 21%, no número total de pedidos recebidos, quando comparado com o ano anterior. Este crescimento refletiu-se em quase todas as tipologias de pedidos, com particular destaque nas relativas a pedidos de integração em serviços de recolha porta-a-porta, nos pedidos relativos a manutenção de equipamentos ou ainda outros



pedidos (pedidos de entrega de sacos aos projetos porta-a-porta, ou requisição de caixas por estruturas da CMP).

Relativamente às principais tipologias de pedidos solicitados à Ecolinha durante o ano de 2023 (acumulado – telefónico e e-mail):

Pedidos à ECOLinha por tipologia



Deste quadro destaca-se o número de pedidos relacionados com a remoção de objetos fora de uso ao domicílio, que voltaram a atingir o número mais alto desde a constituição da empresa e que, este ano, representaram quase metade (46%) do total dos pedidos recebidos.

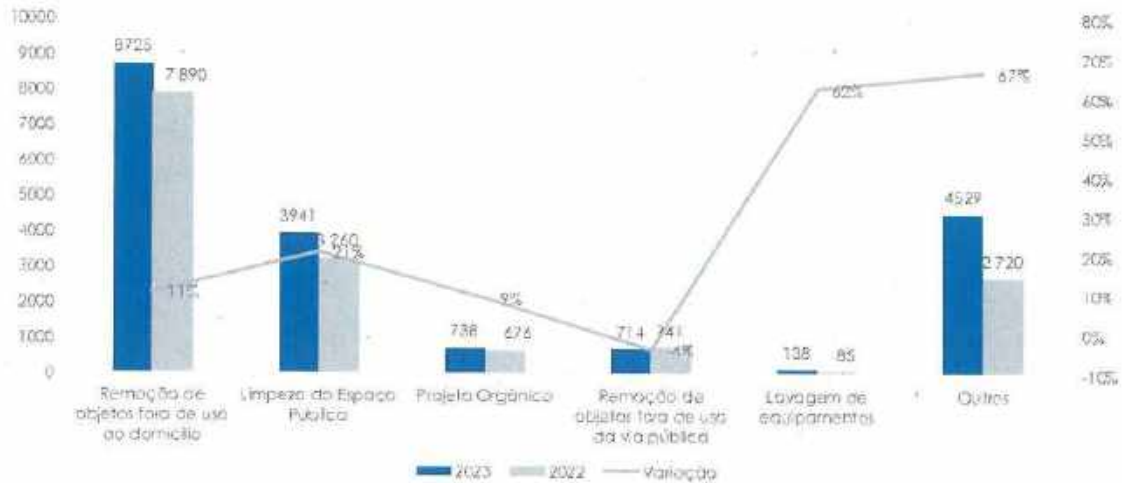
Em média, a Porto Ambiente respondeu (execução) a estes pedidos num prazo de 12 dias de calendário.

Quando comparamos a tipologia de pedidos recebidos tendo em consideração o ano anterior verificamos que:

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.



Tipologia pedidos Comparação 2023 vs. 2022



Desta análise comparativa, e tal como já referido, destaca-se, este ano, o crescimento do número de pedidos relativos a pedidos de integração em serviços de recolha porta-a-porta (+346%), que resultam do alargamento deste projeto a outra zona da cidade e do esforço envidado pela empresa em aumentar no número de clientes comerciais aderentes deste serviço.

Verificou-se ainda uma subida acentuada nos pedidos relativos à manutenção de equipamentos, relacionada, principalmente, com os contentores do projeto orgânico.

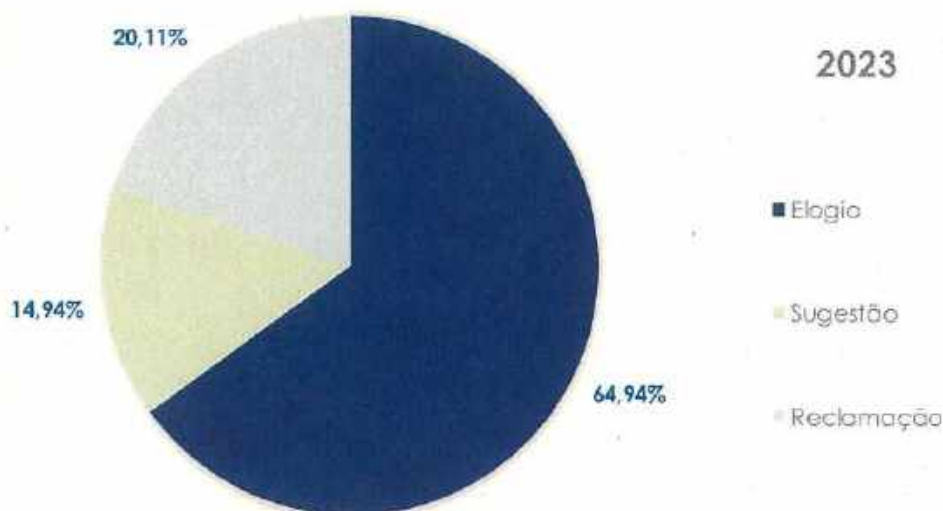
A única tipologia onde se verificou uma diminuição foi nos pedidos referentes à lavagem de equipamentos de deposição.

Regressando aos pedidos de recolha de objetos fora de uso ao domicílio, já foi referido que se atingiu um número mais alto de pedidos recebidos/realizados (8 725 recolhas), desde a constituição da empresa, tendo, todos estes, sido executados num prazo médio de 6 dias.

Por último, referir ainda que os pedidos relacionados com a limpeza do espaço público tiveram um crescimento de 18% o qual pode ser considerado positivo tendo em consideração que, durante 2023, decorreu o processo de internalização de toda a operação da limpeza urbana.

Finalmente e tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha em 2023, a avaliação global dos serviços prestados pode também ser aferida pelos seguintes resultados:





3.14. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.ºs 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro), pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de dezembro, pela Resolução da Assembleia da República n.º 16/2000 de 19 de março, pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio (alterada pela retificação n.º 25/2021, de 21/07) e pelo Decreto Lei n.º 78/2022, de 07/11.

A Porto Ambiente, não obstante, de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR), está por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal do Porto, como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontrase vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual).

A sujeição da Porto Ambiente às regras de contratação pública decorre especificamente da sua natureza de empresa local, sendo esta configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a Porto Ambiente está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também e sobretudo na celebração de contratos que sejam "geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas" (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto; artigos 81.º, n.º 9, 454.º-B e 454.º-C do Código dos Contratos Públicos, na sua versão atual).



O Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, na sua versão atual, foi, alvo de uma atualização recente, cuja entrada em vigor datou de 2 de dezembro de 2022, pela publicação do Decreto-Lei n.º 78/2022 de 7 de novembro.

As principais alterações efetuadas à luz deste Decreto-Lei n.º 78/2022 de 7 de novembro, foram as seguintes:

- a eliminação (parcial) das regras de discriminação territorial, suscetíveis de violarem o Direito Europeu;
- a tentativa de correção dos erros do regime de suprimento de irregularidades formais (o Júri tem o poder-dever de convidar os candidatos e concorrentes ao suprimento de irregularidades formais, dentro dos limites da manutenção do respetivo conteúdo);
- alteração da norma do artigo 370.º do CCP, acrescentando o requisito de "elevada inconveniência" na instauração de novo procedimento, para a aplicação do regime dos trabalhos complementares, em cúmulo com os critérios já existentes;
- a aplicação de medidas de proteção do mercado laboral;
- a reformulação das regras de adoção de ajustes diretos na sequência de concursos desertos, pela nova redação do artigo 24.º do CCP;
- adaptação à alteração do prazo de garantia na legislação relativa à venda de bens de consumo.

3.14.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e / ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termos de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo/ término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos.

Com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

No âmbito da monitorização e acompanhamento da execução do cumprimento do Plano Anual de Contratação Pública, foi definido como indicador o grau de execução a meta de 100%.





Valores em unidades

Indicador (KPI)	Resumo Anual				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Contratos a priorizar	19	27	13	58	117
Procedimentos realizados/em curso	19	27	13	58	117
Taxa de execução	100%	100%	100%	100%	100%

3.14.2. ANO DE 2023

A título de nota prévia, deverá ser enfatizado que os desafios enfrentados pela Porto Ambiente, no ano de 2023, traduziam-se igualmente como uma enorme prova de competências para a área de Compras. A internalização do serviço da Limpeza Urbana teve reflexo em toda a Organização, processo esse complexo, mas ultrapassado com enorme sucesso fruto do empenho e dedicação de toda a Organização.

Em 2023 a Porto Ambiente despoletou um total de 1 037 procedimentos pré-contratuais, instruídos nos termos e em conformidade com o disposto no CCP, totalizando um valor global na ordem dos 27 762 366,72 € (montantes sem IVA).

3.14.3. TIPOLOGIA DE PROCEDIMENTOS INSTRUÍDOS

Os procedimentos instruídos, por tipologia, foram os seguintes:

- Ajuste direto, segundo o regime simplificado;
- Ajuste direto, segundo o regime geral;
- Ajuste direto, segundo um critério material;
- Consulta Prévia;
- Concurso Público;
- Concurso Público Internacional (CPI);
- Consulta ao abrigo de Acordo Quadro;
- Excluída a parte II do CCP;
- Excluído do âmbito de aplicação do CCP;

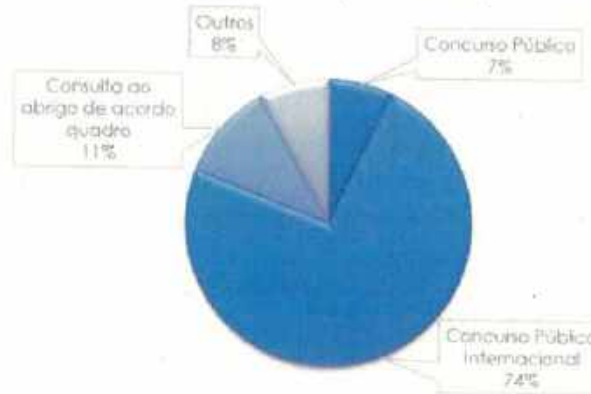
3.14.4. DADOS ESTATÍSTICOS DE CONTRATAÇÃO NO ANO DE 2023

Efetuada a análise ao peso contributivo de cada tipologia de procedimento adjudicado, em valor, para o ano de 2023 e após desconsiderado o impacto decorrente dos procedimentos ao abrigo de contratação excluída (parte II do CCP ou do âmbito de aplicação do CCP), é possível verificar que cerca de 92% do valor adjudicado resultou da realização de Concursos públicos, por via direta, ou de consultas ao acordo quadro. Esta caracterização, apresenta um aumento relevante das referidas tipologias de procedimento concursal, quando comparativamente com o período transato (49% em 2022).





Tipologia de procedimentos (em valor)



3.14.5. CONTRATOS VISADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Conforme os n.ºs 1 e 2 do artigo 48.º da Lei de Organização e Processos do Tribunal de Contas, referente à dispensa de Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas:

- Ficam dispensados de fiscalização prévia os contratos referidos nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 46.º de valor inferior a 750 000€, com exclusão do montante do imposto sobre o valor acrescentado que for devido.
- O limite referido no número anterior, quanto ao valor global dos atos e contratos que estejam ou aparentem estar relacionados entre si, é de 950 000€.

No ano em análise foram instruídos sete processos para efeitos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas, tendo para todos os processos sido obtido o visto favorável pelo Tribunal de contas, ou estando atualmente em tramitação.

3.14.6. PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Foram submetidos em plataforma eletrónica de contratação pública um total de 66 procedimentos pré-contratuais de Ajuste Direto, Consulta Prévia, Concurso Público e Concurso Público com publicidade de anúncio no JOUE concluídos. Encontram-se 4 procedimentos em fase de apresentação de documentos de habilitação.

3.14.7. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO ANO DE 2023

No período em referência, destacamos os seguintes procedimentos pré-contratuais:

- Procedimento pré-contratual de Concurso Público para o Fornecimento de pedais para contentores de recolha seletiva de resíduos orgânicos, no âmbito do Projeto RecolhaBio - Fundo Ambiental no âmbito do Programa "RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos". Procedimento: CP/02/2023;



- Concurso Público, com publicação de anúncio em Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia para o fornecimento de fardamento impermeável de alta visibilidade. Procedimento: CPI/01/2023;
- Concurso Público, com publicação de anúncio em Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia para o fornecimento de equipamentos de proteção individual: calçado de segurança, luvas, óculos, máscaras e afins. Procedimento: CPI/02/2023;
Lote 1: fornecimento de equipamentos de proteção individual: calçado de segurança;
Lote 2: fornecimento de equipamentos de proteção individual: luvas, óculos, máscaras e afins
- Concurso Público, com publicação de anúncio em Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia para o Fornecimento de Vestuário Profissional. Procedimento: CPI/03/2023
- Procedimento Pré-Contratual por Concurso Público para o "Aluguer Operacional de Equipamento Informático";
- Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público com Publicidade Internacional para o "Aluguer Operacional de Veículos e Equipamentos de Limpeza do Espaço Público no Município do Porto";
- Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público, com Publicidade Internacional para a "Aquisição por Locação Financeira e Manutenção de Varredoras para a Limpeza do Espaço Público no Município do Porto";
- Consulta Prévia n.º CPAQ/01/2023, ao abrigo do Acordo-Quadro para o Fornecimento de Combustíveis Rodoviários (ref. º AQ/11/2021), celebrado pela LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto – Proposta de constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, de designação da Porto Ambiente como representante do agrupamento e de abertura de procedimento pré-contratual;
- Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público para o "Fornecimento de Pedais para Contentores de Recolha Seletiva de Resíduos Orgânicos no âmbito do Projeto Cityloops, financiado pelo Programa Europeu Horizonte 2020 (H2020)";
- Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, para o "Financiamento por Locação Financeira (Leasing) da Aquisição de Varredoras para a Limpeza do Espaço Público no Município do Porto";
- Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, para a "Aquisição por Locação Financeira e Manutenção de Veículos de Recolha e de Lavagem";



- Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, para a "Aquisição de Energia Elétrica 100% proveniente de fontes de energia renovável, em regime de mercado livre", (CPI n.º 161CPI23).

3.14.8. OBJETIVO ESTRATÉGICO IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA E VISÃO DE PROCUREMENT SUSTENTÁVEL

Em 2021 foi implementada uma Política de *Procurement Sustentável* nos seus processos de aquisição de bens e/ou serviços, potenciando a integração de especificações e requisitos técnicos nas fases pré-contratuais, preocupações ambientais e sociais, para além das económicas com efeito para a subsequente fase de execução contratual, com o objetivo de alterar o binómio produção-consumo.

O Mapa Estratégico do Departamento de Compras, Aprovisionamento e Fontes de Financiamento definido para o ano de 2023 visou a Otimização e sustentabilidade das Compras da Porto Ambiente.

Na Perspetiva de Resultados destaca-se a Otimização e Sustentabilidade das Compras da Porto Ambiente, onde o objetivo das Compras Sustentáveis é suportado pelos indicadores:

- a adaptação à norma ISO 20400 - Compras Sustentáveis e à Estratégia para as Compras Públicas Ecológicas 2030 – ECO360 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/2023);
- a monitorização dos Indicadores de Cumprimento Estratégico; e
- continuando a promover as iniciativas e indicadores da ENCP2020.

Na Perspetiva Interna foi definido como objetivo o desenvolvimento de um modelo de Avaliação do Custo Ciclo de Vida.





Mapa Estratégico	Objetivos	Indicadores	Metas 2023	Iniciativas	
Resultados	Compras Sustentáveis	adoção à norma ISO 20400 - Compras sustentáveis; ECO 380 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/2023)	1	diagnóstico do que se encontra implementado, aplicabilidade e implementação	
		Indicadores de Cumprimento Estratégico	monitorizar	ECI- Preço dos contratos celebrados no âmbito do Procurement Sustentável x100/Preço contratual da totalidade dos contratos celebrados; ICE 2: Número de contratos celebrados no âmbito do Procurement Sustentável x100/n.º total de contratos.	
		KPI 3	60%	INDICADOR 1: procedimentos pré-contratuais lista PA INDICADOR 2: montante financeiro lista PA	
Clientes	Qualidade produto/serviço	Índice de Qualidade dos Fornecedoros (IQF)	≥ 50%	Avaliação semestral e anual	
	Nível de serviço - "Timing"	lead-time Procedimentos (dias)	1 a 60	Mapear os procedimentos com os diversos fases e Monitorizar	
	Preço	% de procedimentos com critérios de adjudicação de proposta economicamente mais vantajosa	2	Implementação de Critério de Adjudicação CCV/	
Interna	Gestão de Financiamentos	Divulgar, apoiar e potenciar linhas de financiamento Projetos	n.º candidaturas submetidas n.º de candidaturas aprovadas	2 2	Implementação de uma Plataforma de Gestão de Financiamentos de todos os Candidaturas e respetivo acompanhamento financeiro
	Aptivoamento	Melhoria dos Processos Internos	Implementação de código de barras/leitor de RFID nos artigos de armazém	78%	definição da melhor tecnologia
	Compras	Implementação CCV	Identificação de potenciais procedimentos concursais	2	Modelo de Avaliação do Custo de Ciclo de Vida
Aprendizagem e Crescimento	Equipa Afetada e Competente	Ajudição de Competências técnicas	Avaliação da eficácia da formação	80% positiva	Avaliação global
	Cultura de Melhoria Contínua	Implementação Kaizen	grau de execução do plano ação kaizen	30%	
	Comunicação com Cliente Interno	Identificação necessidades Clientes	grau de satisfação do cliente interno	4,50	inquérito de satisfação

Foi elaborado o Modelo de Avaliação de Consumos Energéticos e Custo de Ciclo de Vida, e o qual foi aplicado ao procedimento por Concurso Público para o Aluguer Operacional de Equipamento Informático, nomeadamente quanto ao critério de adjudicação, conforme artigo 20º do Programa de Concurso do Procedimento, e que se encontra na alínea d) Procedimentos objeto de Requisitos e Especificações ecológicas e sustentáveis do presente ponto.

Com carácter trimestral é realizada em sede de reunião com a Administração da Porto Ambiente o acompanhamento dos objetivos definidos pela Área. Os objetivos fazem parte integrante do Plano de Atividade definido para o ano corrente.

3.14.8.1. RESULTADOS

No que se refere aos Procedimentos Pré-Contratuais, no âmbito do *Procurement Sustentável* em 2023, por tipo de procedimento, tipo de fornecimento e respetiva fonte, constata-se que o procedimento de maior ponderação é o Ajuste Direto Regime Simplificado com 88,64%, logo seguido dos procedimentos por Concurso Público com 6,82%. Comparando a



ponderação por valor, destaca-se o Concurso Público Internacional, com 43.10% designadamente no que se refere aos Requisitos de Circularidade produto/serviço.

Pelo tipo de fornecimento destacam-se os produtos com 62.50%. Por tipo de fonte, a Circularidade é a que apresenta maior expressão com 40.91%.

Conforme referido o procedimento por Ajuste Direto Regime Simplificado é o procedimento de maior ponderação tanto em 2022 como no ano de 2023 o que seria expectável dada a simplicidade do procedimento.

No âmbito das respetivas Fontes da Lista de Produtos e Serviços da Porto Ambiente, em 2022 e 2023, os Rótulos Ecológicos TIPO I – Rótulos Ecológicos Certificado e TIPO III – Declarações Ambientais de Produto (EPD) e Requisitos de Circularidade são os que mais se destacam.

Por último, no que respeita ao impacto financeiro do valor da despesa executada com requisitos de *Procurement Sustentável* no ano de 2023, o mesmo ascende a 6,03%.

Considerando o ciclo de vida do projeto e a natureza do mesmo, dependente de execução de despesa, desde a definição da Política e da Visão, de objetivos e metas, do plano de ação e a sua implementação e execução passando pela monitorização, constata-se que o ano de 2022 foi o ano de crescimento e expansão e o ano de 2023 o ano de consolidação.

Pelo percurso realizado desde a implementação de uma Política de Compras Sustentáveis na Porto Ambiente, os resultados obtidos ao longo dos últimos três anos reflete um grau de maturidade no âmbito da temática.

Como resultado do grau de maturidade do Projeto a Porto Ambiente foi distinguida pela Agência Portuguesa do Ambiente "Embaixadora das Compras Públicas Ecológicas", com o 1º Prémio ECO360 na Categoria de Empresa Pública.

3.14.9. CONTRIBUTO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO DA ECO360 - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA AS COMPRAS PÚBLICAS ECOLÓGICAS 2030

São objetivos da área das Compras e Aprovisionamento, intensificar a adesão às compras públicas ECO360 e potenciar o seu papel transformador da Administração Pública e dos mercados.

Objetivo Específico - Universalizar as compras públicas ECO360:

- É um objetivo Estratégico da Organização, fomentar a promoção de padrões de consumo/aquisição mais sustentáveis por parte dos requisitantes internos;
- Alinhamento com a Estratégia Nacional Compras Públicas Ecológicas;
- É uma prática instituída, privilegiando-se o ecológico e sustentável em detrimento do convencional;





Abaixo encontra-se o quadro resumo do ponto de situação da Porto Ambiente para os a concretização dos Objetivos Estratégicos ECO360:

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	METAS			Porto Ambiente
		DESCRIÇÃO	2025	2030	2023
I. Intensificar A Adesão À Compras Públicas Eco360 E Potenciar O Seu Papel Transformador Da Administração Pública	1.1 Universalizar as compras públicas ECO360	% das entidades da administração pública e dos setor empresarial do Estado que adotam critérios ambientais	50%	95%	SIM
		% dos contratos de aquisição de bens e serviços da administração pública e dos setor empresarial do Estado que adotam critérios ambientais	50%	75%	36,90%
		%valor contratual dos contratos de aquisição de bens e serviços das entidades da administração pública e do setor empresarial do Estado que correspondem a contratos que adotam critérios ambientais	50%	75%	36,90%
		% dos contratos de aquisição de bens e serviços dos grupos prioritários da ENCPE 2020, que adotam critérios ambientais	70%	90%	da lista PA 60% da lista ENCPE 55,00%
		% do valor contratual dos contratos de aquisição de bens e serviços dos grupos prioritários da ENCPE 2020, que adotam critérios ambientais	70%	90%	da lista PA 60% da lista ENCPE 55,00%
	1.2 Alargar o âmbito de novos grupos de produtos e serviços	% dos contratos de aquisições de bens e serviços de outras categorias que não as dos grupos prioritários da ENCPE 2020 que adotam critérios ambientais	30%	50%	45,00%
	1.3 Promover uma visão estratégica da contratação nas organizações públicas	% de entidades da administração pública que possuem uma estratégia ou plano de integração critérios ambientais nas suas categorias de compras	n.a.	100%	sim
	% de entidades da administração pública que adotam sistemas de acompanhamento do cumprimento das condições ambientais da execução dos contratos	n.a.	100%	não	

3.14.10. CÓDIGO DE CONDUTA DE FORNECEDORES DA PORTO AMBIENTE

De forma estabelecer um compromisso entre as partes e numa ótica de boa-fé e num princípio de adesão voluntária, foi elaborado o Código de Conduta de Fornecedores.

A implementação do "Código de Conduta para Fornecedores" visa contribuir positivamente para o desenvolvimento económico, social e ambiental, na relação de compromisso e de boa-fé com os seus Fornecedores, assentes nos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, às Convenções da Organização Internacional do Trabalho e da Legislação Nacional e Comunitária em vigor no desenvolvimento da sua atividade.

Com caráter semanal é monitorizada a emissão da Declaração de Compromisso pelo Fornecedores. Dos Códigos de Conduta remetidos e respetiva Declaração de Compromisso acederam a assinar voluntariamente 137 fornecedores, a que corresponde uma taxa de execução de 99,27%.

3.14.11. AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

No âmbito de um processo de melhoria contínua com os nossos Fornecedores, privilegiou-se um acompanhamento sistemático de forma a colmatar qualquer ocorrência, em tempo útil e durante a execução do contrato.





Todos os fornecedores da Porto Ambiente são objeto de avaliação ao longo do decurso dos respetivos contratos/adjudicações, sendo realizadas em dois momentos distintos, uma contínua (todos os fornecimentos/serviços) e uma periódica (anual).

Constata-se que há uma evolução positiva na Avaliação Semestral ao longo dos anos. Comparativamente a 2022, apesar da percentagem dos fornecedores aprovados ter diminuído ligeiramente não foi identificado nenhum fornecedor Reprovado.

A média por categoria de fornecedor tanto para produtos como para serviços encontra-se no intervalo]100% a 86%] enquadrando-se no âmbito da aferição do Índice de Qualidade de Fornecedores a respetiva classificação como "Aprovado": (i) Fornecedor de elevada confiança, risco de falha diminuto com base num histórico de desempenho isento ou quase isento de falhas, ou (ii) Fornecedor de confiança - risco de falha baixo com base num histórico de desempenho regular.

A aferição do Índice de Qualidade de Fornecedores ocorreu compreendendo o período de 9 de janeiro de 2023 a 9 de janeiro de 2024. Independentemente de cumprirem os parâmetros para o Índice de Qualidade do Fornecedor, em 2023 foram realizadas 3425 avaliações contínuas e 185 avaliações periódicas, representativa de 320 fornecedores.

A média por categoria de fornecedor tanto para produtos como para serviços encontra-se no intervalo]100% a 86%] enquadrando-se no âmbito da aferição do Índice de Qualidade de Fornecedores a respetiva classificação.

3.14.11.1. RESULTADOS

De um universo de 320 fornecedores avaliados, foram objeto de Avaliação para o Índice de Qualidade de Fornecedores 185 fornecedores, correspondendo a 57,81% dos fornecedores avaliados, apresentando-se os resultados da avaliação dos mesmos, em seguida:

IQF	2023	2022
Aprovados	79,86%	83,40%
Sugestão de Melhoria	16,55%	14,72%
Não aprovados	3,60%	1,89%

Dos fornecedores avaliados:

- 79,86% dos mesmos obteve uma avaliação "Aprovado", com um IQF médio de 96,33%;
- 16,55% dos mesmos obteve uma avaliação de "Sugestão de Melhoria", com um IQF médio de 78,00%; e
- 3,60% dos mesmos obteve uma avaliação "Não Aprovado", com um IQF médio de 25,00%.





3.14.12. GESTÃO DE ARMAZÉNS

A Porto Ambiente possui três armazéns, destinando-se cada um dos espaços a funções específicas de acondicionamento de artigos até à sua utilização.

Fruto da internalização do serviço de limpeza urbana, foi necessário reforçar determinados artigos, designadamente, fardamento, calçado, equipamento de proteção individual e adquirir um conjunto alargado de equipamento de suporte à limpeza urbana, tais como sacos, carrinhos, vassouras, ancinhos etc., sendo como tal necessário reforçar as estantes existentes em armazém, assim como a própria reorganização dos armazéns.

Com carácter mensal são realizadas auditorias internas com o intuito de aferir os desvios face às Instruções de Trabalho dedicadas aos Armazéns de forma a garantir o correto funcionamento dos mesmos a nível de inventários, reposições, stocks de segurança, organização do espaço entre outros.

As auditorias centram-se em sete grandes grupos de categorias, monitorizados/verificados através de um *check list*, constituído por vinte e sete parâmetros.

3.14.13. GESTÃO DE FUNDOS E PROJETOS DE FINANCIAMENTO

Para além dos aspetos de execução física dos projetos financiados, devidamente tratada na secção 3.7.8. anterior, destacam-se em seguida as demais interações efetuadas pela Coordenação afeta à centralização, gestão e dinamização da captação de investimentos:

- POSEUR-03-1911-FC-000338 – "Orgânico - Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto II"
Submissão do relatório final.
- 3ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Parte 3 - Aviso n.º 11192/2021 - 17 junho 2021
Remetida toda a documentação junto do Fundo Ambiental, para a celebração do contrato de financiamento e submetido o 1º Pedido de Pagamento.
- RECOLHABIO – Implementação de um Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos no Município do Porto
Execução e encerramento junto do Fundo Ambiental, para a celebração do contrato de financiamento e submetido o 1º Pedido de Pagamento.
- EIXO II – Comportamento e Jornada do Consumidor - Comunicação, Sensibilização & Educação
Submissão e execução da candidatura, junto da Sociedade Ponto Verde.





▪ Gestão de resíduos e transição para uma economia circular — "Prémio Compras Públicas Ecológicas na Administração Pública — Prémio ECO360

Submissão e execução da candidatura, junto do Fundo Ambiental, para atribuição do "Prémio Compras Públicas Ecológicas na Administração Pública – Prémio ECO360, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente, Fundo Ambiental e pela Entidade de Serviços Partilhados do Estado.

A 5 de dezembro de 2023 foi divulgado a atribuição do 1º Prémio à Porto Ambiente na categoria de Empresas Municipais, cujo prémio financeiro é de 50.000€, sendo atribuído o galardão de "Embaixadora das Compras Ecológicas", pela Agência Portuguesa do Ambiente.



▪ WAKE UP!

Participação no Consórcio de Parceiros WAKE UP! – *Wider Approach to Keep Engaged citizens on sustainable Urban Policies à call NetZeroCities Pilot Cities cohort 2*, pela Porto Ambiente, Município do Porto, Águas e Energia do Porto, CEiiA e Porto Digital, o líder do consórcio é o Município do Porto.

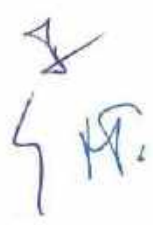
▪ SILØ (Sustainable + Innovative + Liveable + Neutral)

Participação no Consórcio de Parceiros SILØ (Sustentável + Inovador + Habitável + Impacto Zero), pela Porto Ambiente, Município do Porto, Agência de Energia do Porto, Porto Digital, indústria, academia e a sociedade civil, sendo o líder do consórcio o Município do Porto.

3.15. DIREÇÃO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO PORTO

2023 foi, para a Direção para a neutralidade carbónica do Porto, o primeiro ano de atividade, após a sua constituição no terceiro trimestre de 2022.

A inclusão do Porto neste restrito lote das 100 cidades líderes na ambição de descarbonização a nível europeu é mais um reconhecimento internacional de que o Porto tem desempenhado bem a missão, rumo a uma cidade cada vez mais sustentável. Esta escolha decorre do facto





do Porto ter em curso um conjunto de iniciativas e uma estrutura de governança capaz de garantir a neutralidade carbónica em 2030.

A Porto Ambiente agarrou este repto, do município, passando a assegurar desde 2022, a exigente responsabilidade da Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto.

3.15.1. O CONTEXTO

As alterações climáticas atuais e projetadas para o futuro exigem um empenho global que se traduz em elevados investimentos públicos e privados. Estes investimentos têm de ser realizadas em medidas de adaptação para o futuro, quer dos territórios, quer das infraestruturas e das atividades económicas, mas também em medidas de mitigação das alterações climáticas que permitam conter o fenómeno de aumento médio da temperatura do globo terrestre. Este ambicioso desafio de combate às alterações climáticas exige medidas disruptivas e visionárias, transformadoras e ambiciosas que minimizem drasticamente as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) resultantes das atividades humanas, tendo em vista assegurar o caminho para a neutralidade carbónica das cidades, das regiões, dos países e por conseguinte do Planeta.

A neutralidade carbónica só pode ser abordada com sucesso através de intervenções transversais e multinível, desde o nível pessoal, organizacional, local, regional, nacional ao global, sendo de destacar a atual responsabilidade socioambiental de muitas organizações e uma consciência ambiental crescente por parte dos cidadãos. Neste seguimento, enquanto espaços centrais da atividade humana, as cidades são alavancas chave para garantir o cumprimento das metas de descarbonização, pelo que as autarquias locais, enquanto nível de governação mais próximo dos cidadãos, são os principais motores de articulação de atores locais para a descarbonização.

A União Europeia tem assumido a liderança nesta matéria, sendo que os Estados Membros devem fixar a meta de 55% de descarbonização em 2030 e a neutralidade carbónica em 2050. A nível nacional, a Lei de Bases do Clima, aprovada pela Assembleia da República em novembro de 2021, estabelece uma redução das emissões de pelo menos 55% até 2030, 65% a 75% até 2040 e pelo menos 90% até 2050 (prevendo possível antecipação para 2045).

A cidade do Porto tem feito compromissos cada vez mais exigentes ao longo do tempo, sendo que no ano de 2022, a Câmara Municipal do Porto fixou a meta da neutralidade carbónica para 2030, aumentando a ambição da cidade nesta matéria, antecipando as metas estabelecidas a nível europeu e nacional e tomando este um desígnio fundamental da cidade, do universo municipal e das diversas partes interessadas do Porto, onde se incluem organizações públicas, privadas e os cidadãos.





O Porto tem vindo a implementar um conjunto de medidas que terá de continuar e aprofundar, acelerando a descarbonização em múltiplos setores e envolvendo diversos agentes da cidade. Essas medidas estão organizadas em dois grandes projetos que, apesar de distintos, são complementares tendo em vista o mesmo objetivo comum: atingir a neutralidade carbónica até 2030.

3.15.2. O PACTO DO PORTO PARA O CLIMA

Consciente da urgência da ação climática e da oportunidade que representa para a competitividade, emprego, justiça social e resiliência da cidade, o Município do Porto lançou o Pacto do Porto para o Clima, em janeiro de 2022. Este Pacto reconhece o papel fundamental da participação de todos os atores locais na implementação de medidas que minimizem drasticamente as emissões de gases com efeito de estufa, tendo em vista atingir a neutralidade carbónica na cidade até 2030.

O Pacto do Porto para o Clima é uma iniciativa desafiadora que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser permanentemente desenvolvida e dinamizada, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos a fim de alcançar a plenitude dos seus ambiciosos objetivos;

Ao lançar o Pacto para o Clima, o Município do Porto comprometeu-se e tem desafiado múltiplas instituições da cidade a comprometerem-se a:

- (i) estabelecer e partilhar metas e ações concretas, desenvolvidas ou a desenvolver, tendentes a uma redução de emissões de GEE com vista à neutralidade carbónica,
- (ii) envolver os atores municipais no processo de redução de emissões de GEE do Porto;
- (iii) colaborar com o governo local e nacional para definir um contexto favorável para a descarbonização;
- (iv) monitorizar e comunicar o progresso e os impactos das medidas implementadas na redução das emissões de GEE;
- (v) divulgar o progresso conseguido no cumprimento das metas e ações desenvolvidas, contribuindo para aumentar a consciencialização pública.

Ao final de 2023, são já mais de 230 subscritores de instituições de áreas tão diversas como a academia, justiça, educação, indústria, telecomunicações, construção, transportes, organizações não-governamentais, terceiro setor, desporto, ciência, saúde ou a cultura, com um compromisso comum: a defesa do presente e do futuro do planeta no que às alterações climáticas diz respeito. A estes, juntam-se mais de 460 cidadãos, num número crescente e que evidencia o dinamismo deste compromisso.





3.15.3. A MISSÃO EUROPEIA "CIDADES INTELIGENTES E COM UM IMPACTO NEUTRO NO CLIMA"

A Comissão Europeia selecionou o Porto (de entre quase 400 candidaturas) para integrar o restrito conjunto de 100 cidades europeias na Missão Europeia "Cidades Inteligentes e com um Impacto neutro no Clima" (Missão Cidades), a qual visa criar as condições para antecipar a neutralidade carbónica até 2030 nas cidades selecionadas, testando e implementando novos mecanismos e métodos de reduzir a emissão de GEE.

No âmbito desta Missão, o Porto, sendo uma das 100 cidades selecionadas, terá de desenvolver todas as ações necessárias para estabelecer um Contrato de Cidade Climática (*Climate City Contract*) que deverá incluir um plano geral de neutralidade carbónica em todos os setores de intervenção como a energia, edifícios, gestão de resíduos ou transportes, juntamente com planos de investimento ação relacionados, num processo que terá de envolver os cidadãos, as organizações de investigação e o setor privado, bem como a União Europeia, as autoridades nacionais e regionais.

A Plataforma da referida Missão Europeia – Net Zero Cities – providenciará assistência técnica, regulatória e financeira necessária às cidades, tendo em vista acelerar o desempenho das cidades nesta matéria e a obtenção de financiamento necessário à transição rumo à neutralidade carbónica.

É, essencialmente, no contexto destes dois projetos complementares, que surge a Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto na Porto Ambiente.

3.15.4. ATIVIDADES PROMOVIDAS

Este é o primeiro ano de atividade completo após os três meses de arranque da atividade da Direção. Para lá do desenvolvimento e acompanhamento das questões relacionadas com o Pacto do Porto para o Clima e com os subscritores, bem como o acompanhamento da participação da cidade na Missão Europeia "Cidades Inteligentes e com um Impacto neutro no Clima", os primeiros meses do ano foram cruciais para a constituição e consolidação da equipa da Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto. Assim, no final de abril, consolidou-se a formação da equipa operacional que passou a contar com 2 técnicos superiores de Ambiente, dando seguimento à necessária constituição de uma equipa capaz de dar resposta aos múltiplos desafios, bem como à preparação e organização da atividade desenvolvida e a desenvolver no futuro.

Adicionalmente foi constituída uma equipa de transição, concretizando o preconizado na Missão Cidades através do envolvimento transversal de diversos atores do Município do Porto, seja das equipas da Câmara Municipal do Porto, mas também de representantes das empresas municipais e outros parceiros. Ao longo do ano, para lá da elaboração de candidaturas, participação em projetos, divulgação do trabalho do Porto em matéria de





ação climática, destaque para o Ciclo de Conversas Rumo à neutralidade carbónica, bem como ao início do trabalho de desenvolvimento do Contrato de Cidade Climática.

Destacam-se as algumas das vastas atividades promovidas diretamente pela Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto, no âmbito das suas competências, nomeadamente conferências, reuniões externas, encontros, seminários, workshops e similares.

▪ **Articulação com o City Advisor do Porto, no âmbito da Missão Cidades**

A seleção do Porto para a Missão Europeia "Cidades Inteligentes e com um Impacto neutro no Clima" veio acompanhada da atribuição de um *city advisor*, um membro recrutado pelo consórcio *NetZeroCities*. Ao Porto foi atribuído o acompanhamento de Francisco Gonçalves, tendo sido recebida presencialmente nas instalações da Porto Ambiente em janeiro, reunião onde foram apresentadas algumas medidas que se encontram a ser implementadas no Porto, bem como expectativas sobre os passos seguintes. Para lá do Vice-Presidente, Filipe Araújo, que liderou a comitiva, estiveram presentes responsáveis de várias áreas da Câmara Municipal e de algumas empresas municipais (a saber: Porto Ambiente, Águas e Energia do Porto, Porto Ambiente, Agência de Energia do Porto, DM Mobilidade, DM Planeamento e Gestão Ambiental).

Conversas presenciais e à distância foram sendo tidas, tendo em vista o desenvolvimento formal do Contrato de Cidade Climática e acompanhamento da ação climática do Porto, no que à Missão Cidades diz respeito.

▪ **Conceção e produção do stand do Pacto do Porto para o Clima**

Promover o Pacto do Porto para o Clima e dar destaque à enorme ambição da cidade do Porto em termos climáticos são várias das responsabilidades desta Direção. Desta forma, a presença física em diversos locais – feiras, eventos, conferências e exposições constitui uma forma importante de reforço e divulgação da marca. Esta dinâmica implicou a preparação prévia no âmbito da conceção e produção de um stand expositivo para o Pacto do Porto para o Clima. Foi produzido este stand que tem sido o motor da presença física e angariação de novos subscritores individuais em múltiplos contextos.

▪ **Novo layout do site do Pacto do Porto para o Clima**

O site do Pacto do Porto para o Clima tinha já sido desenvolvido anteriormente à constituição da Direção. Neste período foi feita uma reformulação do mesmo, com os seguintes objetivos:

- Tornar mais visível e de fácil acesso as notícias em torno da iniciativa;





- Criar uma página autónoma para cada subscritor do Pacto com informações alinhadas com a sua apresentação, medidas de ação climática prévias e ambições no âmbito do tema;
- Apresentação mais clara do Pacto e seus objetivos;
- Possibilidade de subscrição mais simples.

Para lá de agregador de notícias e temas para a comunidade de subscritores do Pacto, este site funciona ainda como repositório de informação para futuro.

▪ **Visitas ao edifício da Porto Ambiente**

Aproveitando o desafio de alguns dos subscritores do Pacto do Porto para o Clima e alinhado internamente com outras equipas da Porto Ambiente, definiu-se um roteiro de visita ao edifício da Porto Ambiente / GO Porto em S. Dinis. Este roteiro de visita guiada ao edifício da Porto Ambiente possibilita uma abordagem geral sobre a importância do Pacto do Porto para o Clima e permite mostrar, na prática, algumas das soluções empregues na requalificação do edifício que acolhe a empresa municipal, demonstrando aos visitantes a aplicabilidade de soluções como o uso de coberturas verdes, painéis solares, entre outros destaques que fazem deste o primeiro imóvel público de reabilitação do país a receber a certificação LEED (certificação ambiental para edifícios).

Este roteiro potencia, assim, a possibilidade de disseminação da mensagem do Pacto – ajustada às diversas idades – junto da comunidade.

▪ **Workshop NetZeroCities & ASCEND**

No âmbito da seleção do Porto como uma das 100 cidades do espaço europeu com a ambição de liderar a transição climática do território, decorreu, durante três dias, uma jornada de trabalho com o objetivo de dar início à concretização do Contrato de Cidade Climática. O workshop, que aconteceu de 19 e 21 de abril, contou com a participação de diversas entidades do universo municipal – todos os membros da *local transition team* - e alguns parceiros do Pacto do Porto para o Clima, entre os quais a Fundação de Serralves, o Centro Hospitalar de São João, o Futebol Clube do Porto, a Universidade do Porto, a FEUP, o INEGI, a SONAE, entre outros.

O workshop foi realizado em conjunto com o projeto europeu financiado ASCEND que pretende o desenvolvimento do primeiro *positive energy district* (PED) no Porto, tendo sido coordenado e dinamizado por parceiros do consórcio *NetZeroCities*, a saber o *Energy Cities* e o *Dark Matter Labs*.





▪ **Ciclo de Conversas: rumo à neutralidade 2030**

Arrancou, a 4 de maio, o Ciclo de Conversas: rumo à neutralidade 2030. As sessões decorreram durante 10 semanas, entre 4 de maio e 20 de julho, sempre às 18h, no Porto Innovation Hub, e debruçaram-se sobre os temas mais prementes relacionados com a neutralidade carbónica 2030, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima.

Em cada uma destas sessões, um moderador liderou uma conversa entre vários oradores convidados – especialistas dos diversos temas, numa saudável partilha de boas práticas, ideias e ambições acerca do tópico da sessão que possam inspirar os presentes e dar pistas sobre o caminho a seguir para o futuro.

O Ciclo de Conversas foi integralmente registado em vídeo, estando disponível no site do Pacto do Porto para o Clima, bem como disponível em podcast nas principais plataformas. Estabeleceu-se uma parceria com o jornal ECO, tendo em vista maior divulgação, alcance e registo escrito do conteúdo das sessões que permita amplificar a mensagem e aumentar a consciência pública para os temas abordados.

As sessões destinam-se aos subscritores do Pacto do Porto para o Clima – institucionais e individuais – estiveram abertas ao público em geral. Decorreram um total de 10 conversas que se elencam de seguida:

1. Sessão #1: Energia descentralizada e limpa
2. Sessão #2: Mobilidade sustentável
3. Sessão #3: Descarbonização da construção
4. Sessão #4: A circularidade do sistema alimentar
5. Sessão #5: O envolvimento da comunidade
6. Sessão #6: O sequestro de carbono
7. Sessão #7: Os desafios de uma transição justa
8. Sessão #8: A importância dos dados
9. Sessão #9: Financiamento
10. Sessão #10: Soluções de base natural

▪ **Limpeza do rio Tinto**

No âmbito do Pacto do Porto para o Clima e com o apoio das empresas municipais Águas e Energia do Porto e Porto Ambiente, mais de 30 jovens voluntários juntaram-se, a 20 de maio, para fazer uma limpeza às margens e leito do rio Tinto, numa iniciativa com a organização da Associação de Defesa do Ambiente FOCA – Focus On Critical Actions.





O evento, que contou com a participação ativa do Vice-Presidente, Vereador do Ambiente e Presidente do CA da Porto Ambiente, Filipe Araújo, teve nos guarda-rios um importante auxílio na ação de limpeza. Feitas as contas, foram recolhidos 340 quilos de resíduos.

▪ **Ação promocional para divulgação do projeto Porto Energy Hub**

No Dia Mundial da Energia, a 29 de maio, foi realizada uma campanha com o objetivo de divulgar e dar a conhecer o projeto Porto Energy Hub, uma ferramenta importante no apoio à transição energética da população e das empresas. O Porto Energy Hub, dinamizado pela Agência de Energia do Porto, é uma iniciativa fundamental de apoio aos objetivos do Pacto do Porto para o Clima. A oferta de serviços de aconselhamento e apoio na transição energética destina-se a apoiar os portuenses, as empresas do Porto, bem como sensibilizar a comunidade para a importância da transição energética tendo em vista alcançar a neutralidade carbónica da cidade até 2030.

A campanha com imagem própria foi realizada através de órgãos de comunicação social, redes sociais e mupis digitais, tendo uma ação de rua que consistia na distribuição de lâmpadas LED à população acompanhadas do manual de boas práticas na poupança e eficiência energética, desenvolvido pela Agência de Energia do Porto.

▪ **Suplemento de Sustentabilidade do Público – 1 ano de Pacto**

Numa estreita parceria entre Município, Porto Ambiente e Águas do Porto, desenvolveu-se um suplemento de sustentabilidade do Jornal Público, tendo sido publicado a propósito do 1º ano desde o lançamento público do Pacto do Porto para o Clima. O Suplemento procurou explicitar os objetivos da iniciativa e apresentar diversos projetos desenvolvidos pelo Município do Porto e empresas municipais no âmbito do Pacto do Porto para o Clima.

▪ **Colaboração no desenvolvimento do Plano Municipal de ação Climática**

No âmbito da Lei de Bases do Clima, o Município do Porto está a elaborar o seu Plano Municipal de Ação Climática (PMAC).

Neste trabalho, a componente de adaptação às alterações climáticas está a ser coordenada pelo Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental da Câmara Municipal, enquanto a responsabilidade de coordenação da componente de mitigação ficou entregue a esta Direção. Nesse sentido, temos trabalhado em estreita colaboração com a Agência de Energia do Porto e com o Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental da Câmara Municipal na elaboração do documento.

▪ **Newsletter de divulgação da atividade do Pacto do Porto para o Clima**

Elaborada com o objetivo de divulgar diversas ações de parceiros no âmbito do Pacto do Porto para o Clima, na newsletter do Pacto do Porto para o Clima destacam-se algumas das





iniciativas que decorreram no Município do Porto e que contribuem para o caminho coletivo rumo à neutralidade carbónica. Este ano foram produzidas 4 newsletters de divulgação, distribuídas pelos subscritores do Pacto do Porto para o Clima.

3.15.5. REPRESENTAÇÕES NO ÂMBITO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO PORTO

Nesta seção, descrevem-se as representações em eventos, atividades e similares diretamente relacionadas com o Pacto do Porto para o Clima e com a Missão Europeia "Cidades inteligentes e com impacto neutro no Clima" (Missão Cidades).

▪ Rede nacional de cidades para a Neutralidade Carbónica 2030

Tem sido discutida a criação de uma rede nacional de cidades para a Neutralidade Carbónica 2030, tendo por base as cidades Missão selecionadas pela Comissão Europeia – Porto, Lisboa e Guimarães – juntamente com os conjuntos territoriais que se candidataram a ser uma das 100 cidades climaticamente neutras no âmbito da Missão Cidades. Esta Direção tem articulado o papel da cidade do Porto nas diligências tomadas para a discussão e criação desta rede, com o apoio da entidade que gere a Missão Cidades (NetZeroCities).

▪ Participação no evento Tallin: 2023 European Green Capital

O Porto foi convidado a participar nas conferências *Fantastic Creatures: Making European Cities Safe, Inclusive, Resilient and Sustainable* | Tallin: 2023 European Green Capital que marcaram o lançamento o início da comemoração de Tallin, na Estónia, como Capital Verde Europeia 2023. O envolvimento da cidade foi assegurado pela participação do Vice-Presidente da autarquia e Presidente do CA da Porto Ambiente, Filipe Araújo, com o acompanhamento desta Direção pelos temas abordados e pela possibilidade de representação do Porto no âmbito da Missão Europeia "Cidades inteligentes e com impacto neutro no Clima".

▪ Fórum de colaboração permanente – 3 cidades Missão Portuguesas (Porto, Lisboa e Guimarães)

No âmbito da Missão Europeia "Cidades inteligentes e com impacto neutro no Clima", para lá do Porto, foram selecionadas as cidades portuguesas Lisboa e Guimarães com objetivos e envolvimento similares na ambição da neutralidade carbónica 2030. Neste sentido, iniciou-se um fórum de colaboração permanente e regular entre representantes técnicos das 3 cidades, ao qual se juntou o *city advisor* Francisco Gonçalves que coordena o apoio às cidades portuguesas (e também a algumas cidades espanholas) no âmbito da Missão Cidades. Foram realizadas várias reuniões online, ora com experts externos do consórcio, ora entre as cidades para partilha de boas práticas.

▪ Participação em processo de integração de sustentabilidade na Domus Social





No âmbito do trabalho de integração da Sustentabilidade no planeamento estratégico e nos sistemas de controlo de gestão da empresa municipal Domus Social que está a ser coordenado pela Católica Porto Business School, foi solicitada a colaboração desta Direção por forma a fornecer uma perspetiva mais global de um conjunto de políticas em torno deste tema no âmbito da cidade do Porto e das funções desempenhadas no âmbito da neutralidade carbónica, pedido ao qual se acedeu com especial interesse.

▪ **Ativação do Pacto do Porto para o Clima no TEDxPorto 2023**

O espaço da Porto Ambiente com alusão ao Pacto do Porto para o Clima esteve presente na LabExperience do TEDxPorto 2023, durante o dia de sábado, 4 de março. Este evento faz parte do conjunto de iniciativas em que a Direção marcou presença ativa para divulgar o Pacto junto da comunidade e agregar maior número de stakeholders da cidade, promovendo o seu maior envolvimento nas atividades e subscrição do Pacto do Porto para o Clima.

▪ **Valladolid: Missão Espanha – Portugal: rumo à neutralidade climática 2030**

A Direção representou a cidade do Porto, nos dias 17 e 18 de abril, no Encontro Missão Espanha – Portugal: Rumo à Neutralidade Climática até 2030. O evento, que decorreu em Valladolid, juntou as cidades portuguesas e espanholas que fazem parte do restrito lote das 100 cidades que pretendem atingir a neutralidade carbónica até ao ano de 2030. Barcelona, Madrid, Sevilha, Valladolid, Valência, Vitoria-Gasteiz e Saragoça são as cidades espanholas que integram este grupo de cidades. Em Portugal, além do Porto, foram selecionadas as cidades de Lisboa e Guimarães. O encontro serviu para partilha de boas práticas e experiências no âmbito da Missão cidades e do esforço destas cidades na descarbonização do território.

▪ **EUROCITIES Environment Forum Ghent 2023**

A interação com cidades parceiras, bem como a participação em fóruns europeus, é um dos objetivos da Missão Cidades cuja representação é assegurada por esta Direção. No âmbito do EUROCITIES – a mais importante rede de cidades europeias de média e grande dimensão – o Porto tem desempenhado a função de Presidente do Fórum do Ambiente, desde 2018, sendo uma rede onde tem sido constante e profícua a intervenção em representação da cidade.

Neste fórum em específico, importa destacar a participação na discussão do Vice-Presidente da autarquia e Presidente do CA da Porto Ambiente, Filipe Araújo, com o acompanhamento desta Direção pelos temas abordados e pela possibilidade de representação do Porto no âmbito da Missão Europeia "Cidades inteligentes e com impacto neutro no Clima".



- **Participação na Conferência Cidade Azul do Público / CMP com o stand do Pacto do Porto para o Clima**

Nos dias 11 e 12 de maio, a Direção esteve presente com o stand do Pacto do Porto para o Clima na Conferência Cidade Azul do Público. Esta participação ativa presencial e fisicamente tem como objetivo dar a conhecer a iniciativa do Pacto do Porto para o Clima à comunidade, aumentar a consciencialização dos participantes para os temas em apreço, bem como para assegurar a angariação de novos subscritores individuais do Pacto que possam amplificar a mensagem disseminada.

- **Participação no EUROCITIES Mobility Forum com o stand do Pacto do Porto para o Clima**

O Porto foi a cidade anfitriã, em 2023, do Fórum da Mobilidade da rede EUROCITIES, fórum temático desta rede dedicado à discussão e partilha de boas práticas no âmbito da mobilidade, entre diversas cidades europeias. Esta Direção assegurou algum apoio à organização, assumida pelo Pelouro da Mobilidade da Câmara Municipal do Porto.

- **Participação na Summer School da NetZeroCities em Milão, Santander**

De 7 a 10 de junho, a Direção participou na Summer School organizada pela NetZeroCities em Milão. A Summer School foi uma experiência de aprendizagem centrada nos processos de preparação e nos conhecimentos necessários para conceber os Contratos de Cidade Climática (Climate City Contract), a sua monitorização e iteração. O evento foi direcionado para as cidades Missão, como é o caso da cidade do Porto.

De 18 a 21 de julho, a Direção participou na segunda Summer School organizada pela NetZeroCities em Santander, no seguimento da primeira Summer School realizada no passado mês de junho em Milão. O evento foi uma experiência de aprendizagem centrada nos processos de preparação e nos conhecimentos necessários para conceber os Contratos de Cidade Climática (Climate City Contract), a sua monitorização e iteração. O evento foi direcionado para as cidades Missão, como é o caso da cidade do Porto.

- **Participação no evento de encerramento do European Project Semester (EPS) do ISEP**

Decorreu, a 29 de junho, o evento de encerramento do European Project Semester no ISEP, que contou com a presença do Diretor para a Neutralidade Carbónica do Porto, Daniel Freitas. O EPS é um programa semestral de aprendizagem que envolve estudantes internacionais das mais diversas áreas de formação e estimula as competências dos mesmos relativamente à resolução de problemas multidisciplinares do mundo real. Os projetos são desenvolvidos em estreita colaboração com parceiros industriais e institutos de investigação. Existindo alguns dos tópicos relacionados com a sustentabilidade da cidade, foi nesse contexto dirigido convite à participação desta Direção, abrindo-se portas a uma





participação mais ativa no curto prazo, através da definição de problemas concretos para resolução por parte dos estudantes participantes.

▪ **Participação no projeto ACCESS – FC Porto**

O FC Porto participa no projeto ACCESS – Achieving Circularity in Cities through Environmental Sustainability of Sports, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental no desporto. Esta adesão complementa as iniciativas locais do clube e destaca a sua estratégia de se tornar referência em gestão ambiental a nível nacional. No âmbito do projeto, o FC Porto colabora com entidades como a ACR+ ou ainda a Escola de Estudos Avançados de Sant'Anna em Pisa, entre outros parceiros, focando-se em práticas ambientais em recintos desportivos, desde mobilidade até gestão de eventos. O objetivo é promover soluções de economia circular inovadoras e replicáveis no desporto, em cooperação com autoridades locais e regionais, onde se tem inserido a colaboração ativa com o Município do Porto, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima.

Assim, para lá de apoio na apresentação do Pacto do Porto para o Clima como um caso de estudo para o projeto, no dia 20 de setembro foi organizada pelo FC Porto uma visita de campo, na qual tivemos a oportunidade de colaborar. Esta visita apresentação do projeto e uma visita às instalações do Estádio do Dragão, seguida da visita às instalações da LIPOR, Universidade Portucalense e Câmara Municipal do Porto nomeadamente no Campus Águas e Energia.

▪ **Participação no projeto BeOpen**

Lançado em janeiro de 2023 e com um período de execução estimado em três anos, o projeto BeOpen tem como meta primordial fomentar o uso de conjuntos de dados abertos (open datasets) em toda a União Europeia. Este esforço visa catalisar progressos substanciais na área da Inteligência Artificial (IA). O projeto é o resultado de uma colaboração multifacetada que envolve um consórcio de 18 parceiros, entre os quais se inclui a Porto Digital. Este grupo diversificado é composto por entidades governamentais, empresas do setor privado, instituições académicas de investigação e organizações sem fins lucrativos, abrangendo oito países europeus.

▪ **Participação no Tomorrow Summit com o stand do Pacto do Porto para o Clima**

No dia 7 de novembro, a Direção esteve presente com o stand do Pacto do Porto para o Clima no Tomorrow Summit, organizado pela Federação Académica do Porto. Esta participação ativa presencial e fisicamente tem como objetivo dar a conhecer a iniciativa do Pacto do Porto para o Clima à comunidade, aumentar a consciencialização dos participantes para os temas em apreço, bem como para assegurar a angariação de novos subscritores individuais do Pacto que possam amplificar a mensagem disseminada.





▪ **Road to Hackacity 2023**

Antes da realização do evento principal, o Hackacity 2023, especialistas de dados que se preocupam com os temas da sustentabilidade, mobilidade, energia e meio ambiente encontraram-se, nos dias 9 e 16 de novembro, no evento "Road to Hackacity". Estes encontros serviram para preparar a temática da sexta edição do Hackacity, criando momentos de networking, partilha de conhecimento e aprendizagem com a equipa de mentores. A Direção participou nestas duas sessões do Road to Hackacity, numa lógica de enquadramento dos desafios e júri das propostas apresentadas.

▪ **Participação no Hackacity 2023 com o stand do Pacto do Porto para o Clima**

A Direção participou e teve o stand do Pacto do Porto para o Clima no Hackacity 2023, desafio que decorreu no Museu do Carro Elétrico com o tema da mobilidade e da sustentabilidade. O propósito desta presença física prendeu-se com a disseminação e promoção do conhecimento sobre o Pacto do Porto para o Clima junto da comunidade. Visa igualmente elevar o nível de consciência dos participantes acerca dos assuntos em discussão, assim como a captação de novos subscritores individuais para o Pacto.

3.15.6. APRESENTAÇÕES PÚBLICAS NO ÂMBITO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO PORTO

Para além das participações, esta Direção ainda esteve presente num alargado leque de apresentações públicas, em diversos contextos, nomeadamente em eventos para os quais seja convidada ou mandatada para participar, e cujos títulos se elencam em seguida:

- Apresentação no evento da Landbell Group
- Apresentação e participação no evento Cidades Inovadoras Horizonte Europa
- Apresentação no evento Blended Intensive Programme "Sustainable Materials" no ISEP
- Mesa-redonda na Universidade Portucalense
- Participação no evento "WHAT'S NEXT: Caminho para uma Economia Sustentável" na FEP
- Participação no FORUM TERRITÓRIO: AMBIENTE da FAUP
- Receção de uma delegação turca
- Receção de delegação de Chisinau, Moldávia
- Participação no evento Opportunities of the Climate-Neutral and Smart Cities Mission for Turkish Local Authorities
- Realizing Potential in ESG – Evento CBRE Porto
- Assembleia Geral das Great Wine Capitals
- Intelligent Cities Challenges (ICC) – encontro em Bruxelas
- Study trip to Porto, Sciences Po (Paris)
- Visita de jornalistas alemães – Press Trip





- Apresentação do Pacto na Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa da Universidade Lusófona
- Apresentação do Pacto na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

3.15.7. CANDIDATURAS

Apresenta-se, nesta subsecção, as candidaturas a distinções, prémios, conferências a realizar, financiamentos nacionais ou europeus promovidas ou participadas pela Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto:

- Candidatura ao URBACT IV com o projeto "No One Left Behind"
- Candidatura aos Prémios Verdes - Visão + Águas de Portugal
- Candidatura Silo Auto XXI
- Candidatura do projeto WAKE UP!

3.15.8. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E COLABORAÇÕES

Apresenta-se, nesta subsecção, as cooperações e colaborações com entidades externas no âmbito do trabalho desenvolvido pela Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto.

▪ **Understanding Europe - Portugal**

No dia 21 de outubro, o futuro da União Europeia esteve em debate na Casa do Infante, uma iniciativa promovida pelo Understanding Europe - Portugal. O projeto que tem como principal objetivo educar os jovens para a cidadania no espaço comunitário reuniu um conjunto de três dezenas de jovens oriundos de diversos países europeus, que contribuíram ativamente para a discussão em torno de matérias do espaço europeu, nomeadamente a abordagem às alterações climáticas. Tendo sido no Porto, a Direção apoiou a organização do evento, aproveitando para divulgar o Pacto do Porto para o Clima.

▪ **SSH Centre / Energy Cities**

A convite do *Energy Cities*, o Porto está a participar no SSH CENTRE, um projeto do Horizonte Europa que representa o Centro Europeu de Excelência em Investigação para as Ciências Sociais e Humanas (SSH) na área do Clima-Energia-Mobilidade.

A cidade do Porto foi convidada a liderar o Hub das *Mobility Communities*, tendo alocada uma equipa de 5 investigadores que estão a procurar responder a desafios no âmbito de repensar os sistemas de mobilidade através de processos de cocriação com os habitantes para favorecer cidades habitáveis e justas para todos. Neste desafio, intimamente ligado com os desafios da neutralidade carbónica do Porto, estamos a trabalhar em estreita articulação com o Departamento Municipal de Mobilidade.

- **Participação contínua no projeto *Intelligent Cities Challenge***





A cidade do Porto encontra-se selecionada como uma cidade mentora no programa Inteligente Cities Challenge 2.0, programa com uma duração de dois anos e que foi iniciado no dia 21 de setembro. Durante este período, a Direção irá colaborar com a Porto Digital no desenvolvimento deste projeto.

O Inteligente Cities Challenge (ICC) é uma iniciativa da Comissão Europeia que apoia as cidades europeias na transição verde e digital das suas economias locais, através de Acordos Verdes Locais. O ICC ajuda as cidades a tirar partido do poder das tecnologias avançadas, enquanto melhora a sua competitividade económica, resiliência social e a qualidade de vida dos cidadãos europeus.

Neste programa estão presentes 15 cidades mentoras e 64 "cidades core". As "cidades core" recebem apoio de especialistas de renome mundial e de cidades mentoras europeias e internacionais, assistência no local por um consultor externo, sessões organizadas com outras cidades e acesso a diversos eventos de grande relevo. A Porto Digital coordena esta participação a qual tem o apoio da Porto Ambiente, através desta Direção.

▪ **Participação na organização do Tech4Sustainability**

A iniciativa Tech4Sustainability é um esforço colaborativo entre o Município do Porto, representado pela Porto Digital e pela Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto no âmbito do Pacto do Porto para o Clima, e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).

O principal objetivo desta iniciativa é desmistificar a ciência para o cidadão comum, tomando o conhecimento científico mais acessível e compreensível e, desta forma demonstrar como o conhecimento dos centros de investigação se transforma numa realidade do dia a dia, identificando e destacando projetos que estão em desenvolvimento e na aplicação prática da ciência na cidade do Porto.

A iniciativa, que irá decorrer durante o ano de 2024, procura envolver os subscritores do Pacto do Porto para o Clima, para a promoção de uma participação ativa na cidade, incentivando a colaboração.

▪ **Project European Semester**

O Project European Semester (EPS) é um programa semestral do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) de aprendizagem baseada em projetos oferecidos aos estudantes do 3º e 4º anos de Engenharia, gestão e design de produtos.

O EPS@ISEP desafia os estudantes de várias formações e nacionalidades a juntarem competências e a adotarem uma conceção orientada para a ética e a sustentabilidade, a fim de resolverem problemas multidisciplinares reais.





A Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto foi desafiada pelo ISEP a lançar algumas das ideias para os projetos que os estudantes irão desenvolver durante o próximo semestre. Estes projetos estão a ser articulados com a Coordenação de Planeamento e I&D da Porto Ambiente.

▪ Proposta de tese na FEUP

A Direção submeteu uma proposta de tese na plataforma da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), dirigida aos estudantes do Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente, com o tema "Sistematização e monitorização de indicadores ambientais no âmbito dos desafios climáticos da cidade do Porto" que, obtendo interesse de Mestrando da FEUP, poderá contribuir para alargar conhecimento no âmbito de indicadores que permitam uma monitorização mais assertiva dos resultados climáticos da cidade do Porto. Os resultados só serão divulgados em 2024.

3.16. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Com referência ao período findo em 31 de dezembro 2023, o Resultado líquido ascende a 216 276 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental de 95,8% dos Gastos e de 98,4% dos Rendimentos, conforme ilustrado:

Valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		Período 2023				
		Orçamento	Execução		Desvio	
			Euro	%	Euro	%
Vendas e serviços prestados	+	17 750 907,06	18 020 195,30	101,52%	269 288,24	1,52%
Contratos programa	+	10 458 152,00	9 584 333,95	91,64%	(873 818,05)	-8,36%
Outros subsídios à exploração	+	233 091,47	324 175,23	139,06%	91 083,76	39,06%
Outros rendimentos (incluindo IGR recebidos)	+	803 010,87	853 953,17	106,34%	50 942,30	6,34%
Total Rendimentos / Receita	=	29 245 161,40	28 782 657,65	98,42%	(462 503,75)	-1,58%
Principais Fornecimentos e serviços externos e outros	-					
Subcontratos	-	(4 139 002,44)	(3 840 821,32)	92,78%	298 681,12	-7,22%
Tratamento de resíduos (excluindo IGR)	-	(5 141 984,57)	(5 108 247,10)	99,34%	33 737,47	-0,66%
Combustíveis	-	(1 690 484,60)	(1 720 969,55)	101,80%	(30 484,95)	1,80%
Refiting Viaturas	-	(1 205 033,70)	(1 121 704,50)	90,03%	112 299,20	-9,17%
Manutenção de equipamentos e viaturas	-	(709 140,54)	(605 259,19)	85,35%	103 881,35	-14,65%
Outros PSE's, gastos e/ou rendimentos e/ou IRC	-	(1 846 428,18)	(1 699 676,37)	92,05%	146 751,81	-7,95%
Gastos com pessoal	-	(11 928 378,71)	(11 629 656,61)	97,50%	298 722,10	-2,50%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	(150 000,00)	(154 538,64)	103,03%	(4 538,64)	3,03%
Juros e gastos similares suportados	-	(171 891,93)	(133 820,38)	77,85%	38 071,55	-22,15%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(1 109 677,26)	(914 549,89)	82,42%	195 127,37	-17,58%
Total Gastos / Despesa	=	(28 122 022,01)	(26 928 773,63)	95,76%	1 193 248,38	-4,24%
Resultado do período	=	61 056,23	216 276,01	-	730 744,63	

3.17. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA PARA O ANO DE 2023

5/2/23



3.18. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, PARA O ANO DE 2023

Aplicando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente não cumpre com os critérios de dissolução:

Indicador	Valores expressos em euros ou percentagem				SÍMBOLO
	2023	2022	2021	2020	
Artigo 39º (5)º Índice de Capitalização / Capital em dívida > 80%	176%	169%	166%	143%	✓
Quota de despesas no âmbito do plano de volume de negócios (antes de não serem 50% das vendas totais em cada período) [(Vendas + Prod. Serv. + J. e J. sobre frotas + Provisões + amortizações + Depreciação)] < 30%	63%	64%	67%	69%	✓
Quota de despesas no âmbito do plano de volume de negócios da entidade < 30% (descontado) [Vendas + J. e J. sobre frotas] < 30%	34%	33%	31%	29%	✓
Quota de despesas no âmbito do plano de volume de negócios (antes de não serem 50% das vendas totais em cada período) < 30%	1 294 498,05	1 100 711,13	1 334 892,48	334 984,65	✓
Quota de despesas no âmbito do plano de volume de negócios < 30%	214 376,01	209 086,79	533 201,43	207 073,49	✓

3.19. ENDIVIDAMENTO

Nos termos do artigo 41º, n.º 1 da Lei 50/2012 de 31 de agosto, "os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior" (artigo 40º equilíbrio das contas).

No decurso do período de 2023, não foi verificado o incumprimento de qualquer das regras constantes no âmbito do referido equilíbrio de contas. De referir, contudo, que a política de financiamento seguida pela empresa, relativamente a investimentos significativos como foram os processos de renovação de frota recolha e de varredoras tem privilegiando o recurso a capitais alheios, concretamente o recurso a endividamentos externo sobre a forma de locação financeira, ascendo o montante em dívida a 31 de dezembro de 2023, a 3 249 885 euros.

3.20. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO RISCO

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de riscos. A Porto Ambiente está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O risco de crédito, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro,





nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O risco de liquidez, está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da Porto Ambiente. A monitorização e gestão deste risco por parte da Empresa resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das "fontes de financiamento", isto é, Contratos programa com o Município e contrato com as Águas do Porto.

3.21. PERSPETIVAS FUTURAS

Em respeito com o plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo à data indícios que comprometem a continuidade, a Porto Ambiente espera, em 2024:

- (a) Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- (b) Manutenção do processo de estabilização do nível de recursos humanos nas Atividades de Recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expetáveis;
- (c) Procurar aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no Município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado, e já ponderando os ajustamentos decorrentes do processo de internalização da atividade de Limpeza do Espaço Público, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações tendo em consideração, desde logo, os potenciais impactos decorrentes do atual contexto económico, despoletado pelos dois anos de pandemia e subsequente invasão russa do território ucraniano, reflexão essa que mereceu particular destaque na secção seguinte.

3.22. EVENTOS SUBSEQUENTES

A abordagem da Porto Ambiente em relação aos eventos subsequentes, especialmente no que diz respeito às preocupações económicas e financeiras, em grande parte em 2023 dedicadas aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem vindo a ser estratégica e adaptativa. A Porto Ambiente, como qualquer organização enfrenta desafios significativos devido à volatilidade geopolítica e suas consequências económicas. Abaixo, descreve-se de forma sintética, os principais aspetos de como a Empresa abordou e tem vindo a abordar





essa situação:

- **Monitorização Contínua:** A Porto Ambiente tem vindo a manter um acompanhamento constante sobre os desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros de uma forma geral, e em particular relacionados com os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente. Isto inclui a análise aos impactos na economia global, assim como principais mudanças nas tarifas comerciais, em particular no preço dos combustíveis cujo impacto em 2022 foi devastador no orçamento da Empresa;
- **Diversificação de Fontes de Matéria-Prima e Fornecedores:** Ainda que no âmbito da atividade da Porto Ambiente, esta não seja uma preocupação emergente, não deverá ser completamente negligenciado o potencial impacto em determinados parceiros relevantes, como fornecedores de equipamentos. A este nível e, não obstante da dificuldade decorrentes de determinadas especificidades nos bens e equipamentos a adquirir, assim como da dependência do cumprimento das regras de contratação pública, a Porto Ambiente tenta por um lado diversificar os seus fornecimentos, e por outro acompanhar proximamente o desempenho dos seus parceiros;
- **Resposta Flexível às Mudanças:** A Porto Ambiente deve ser, e tem vindo a ser, ágil e capaz de ajustar suas estratégias conforme necessário. Isso pode envolver a revisão de alguns objetivos, a alocação de recursos para determinadas áreas e a redução de custos não essenciais. Um exemplo concreto de que tal tem vindo a ser adequadamente implementado pela empresa, ainda que não decorrente de qualquer evento geopolítico, mas sim de cariz estratégico, concretiza-se na internalização da atividade da Limpeza Urbana no ano de 2023, a qual foi concluída com sucesso;
- **Crescimento Sustentável:** A Porto Ambiente tem vindo a elaborar Instrumentos de gestão previsional com horizonte temporal entre 4 a 5 anos, e assenta num contrato de Gestão Delegada com um horizonte de 15 anos. Assim, torna-se possível para a mesma o foco em estratégias de crescimento sustentável, que não meramente de curto prazo.
- **Gestão de Riscos:** A Porto Ambiente, como aliás evidenciado nos parágrafos anteriores, incorpora uma estratégia robusta e diversificada na gestão de riscos. Isto inclui avaliar e mitigar os riscos identificados, nomeadamente os geopolíticos aqui relatados, bem como garantir a estabilidade da sua saúde financeira, permitindo assim lidar com crises imprevistas sem que comprometa os seus objetivos de eficiência delineados.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.



3.23. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O exercício de 2023 saldou-se com um resultado líquido positivo no montante 216 276,01 Euro (duzentos e dezasseis mil, duzentos e setenta e seis euros e um cêntimo), propondo a Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas legais, no montante de 10 813,80 Euro (dez mil, oitocentos e treze euros e oitenta cêntimos);
- Resultados transitados, no montante de 205 462,21 Euro (duzentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e vinte e um cêntimos).

3.24. DIVULGAÇÕES OBRIGATÓRIAS

3.24.1. PARTICIPAÇÕES DEVIDAS POR ACIONISTAS:

Referem-se seguidamente os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

valores expressos em euros

Participações (e transações) qualificadas no capital da sociedade		Câmara Municipal do Porto	Total
Ações detidas no começo do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	-	-
	Valor nominal unitário	-	-
	Valor nominal total	-	-
Ações alienadas no período	Número de ações	-	-
	Valor nominal unitário	-	-
	Valor nominal total	-	-
Ações detidas no fim do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%

3.24.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE:

A sociedade não tem sucursais.

3.24.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES:

Não se verificou, houve em 2023, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

3.24.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS:



Durante o exercício de 2023, não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

3.24.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL:

Em observação da Lei n.º 36/2019, de 29 de maio, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.

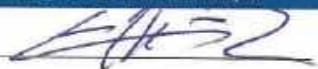
Porto, 3 de abril de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida

Arújo
(Presidente)


Luis Bragança de Assunção

(Vice-presidente)


Helena Vilasboas Tavares

Helena Vilasboas Tavares

(Vogal)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2023]



4. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022


Valores expressos em euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2023	31.12.2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7; 9	6 086 720,24	6 113 385,41
Ativos intangíveis	6; 9	39 160,45	10 706,73
Outros investimentos financeiros		55 036,63	51 435,95
Ativos por impostos diferidos	14	35 738,87	40 706,99
		6 216 656,19	6 216 235,08
Ativo corrente			
Invencíveis	10	291 054,06	173 153,93
Clientes	5; 9; 16.2	3 796 543,79	3 447 452,88
Estado e outros entes públicos - Ativo	16.4	-	85 961,64
Outros créditos a receber	9; 16.2	277 823,31	299 990,29
Diferimentos	16.7	83 106,83	224 686,00
Caixa e depósitos bancários	4	3 973 661,14	5 633 937,91
		8 422 189,13	9 865 182,65
Total do Ativo		14 638 845,32	16 081 417,73
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	15	3 265 566,00	3 265 566,00
Reservas legais		75 820,43	65 366,09
Outras reservas	7	163 183,33	148 106,65
Resultados transitados		1 440 588,25	1 241 955,80
Excedentes de reavaliação	7	1 149,06	12 553,74
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		596 876,47	587 277,51
Resultado líquido do período		216 276,01	209 086,79
Total do Capital Próprio		5 759 459,55	5 529 912,58
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	2 647 270,96	3 201 415,95
Passivos por impostos diferidos	14	173 654,34	174 539,53
		2 820 925,30	3 375 955,48
Passivo corrente			
Fornecedores	16.2	2 095 654,50	3 819 903,60
Estado e outros entes públicos	16.4	360 533,15	200 459,48
Financiamentos obtidos	8	607 663,60	637 125,38
Outras dívidas a pagar	16.2	1 840 970,10	1 249 315,39
Diferimentos	16.7	1 153 639,12	1 268 745,82
		6 058 460,47	7 175 549,67
Total do Passivo		8 879 385,77	10 551 505,15
Total do Capital Próprio e do Passivo		14 638 845,32	16 081 417,73

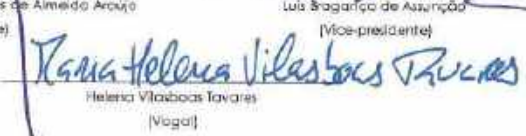
Contabilista Certificado


 Paulo Sérgio Oliveira Cruz
 (Contabilista certificado)

o Conselho de Administração


 Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
 (Presidente)


 Luis Inácio de Assunção
 (Vice-presidente)


 Helena Vilasboas Tavares
 (Vogal)

5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	5; 11; 16.1	18 020 195,30	16 447 326,71
Subsídios à exploração	5; 11; 16.1	9 908 509,18	8 381 976,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10.3; 16.1	(371 659,72)	(172 027,77)
Fornecimentos e serviços externos	8; 16.1	(14 770 932,52)	(15 801 697,36)
Gastos com pessoal	16.1; 16.3	(11 629 656,61)	(7 807 525,33)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/rev. anêl)	9	(154 838,64)	(222 740,71)
Aumentos/reduções de juro e alor	17;	-	122,82
Outros rendimentos	16.1	853 953,17	895 401,20
Outros gastos	16.1	(561 443,31)	(620 125,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 294 426,85	1 100 711,13
Gastos/rev. anêl de depreciação e de amortização	6; 7; 16.1	(914 549,89)	(846 344,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		379 876,96	254 366,59
Juros e gastos similares suportados		(133 820,38)	(21 909,68)
Resultado antes de impostos		246 056,58	232 456,91
Imposto sobre rendimento do período	14; 16	(29 780,57)	(23 370,12)
Resultado líquido do período		216 276,01	209 086,79
Resultado por ação básica		0,07	0,06

<p>C Contabilista Certificado</p>  <p>Paulo Sérgio Oliveira da Cruz (Contabilista certificado)</p>	<p>O Conselho de Administração</p>  <p>Manuel Vieira Gomes de Almeida Araújo (Presidente)</p>	 <p>Lúcia Botânica de Assunção (Vice-presidente)</p>
	 <p>Helena Vilela dos Tavares (Vogal)</p>	



6. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio obtido com alterações do capital das empresas mãe						Total	Instituições minoritárias	Total do Capital Próprio
		Capital recebido	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transacionados	Excedentes de re-avaliação	Ajustamentos de variações de capital próprio			
6. POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2023	15	3.265.566,00	65.366,09	148.106,63	1.241.955,80	12.553,74	587.277,51	209.066,79	5.229.912,58	5.229.912,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Realização do excedente de re-avaliação de ativos não financeiros e intangíveis				15.076,68		(11.404,68)			3.672,00	3.672,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(10.494,34)		198.632,45		9.293,94	(209.066,79)	9.598,94	(9.598,94)
7. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			15.076,68	198.632,45	(11.404,68)	9.293,94	(209.066,79)	13.270,95	13.270,95
8. RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							216.276,01	216.276,01	216.276,01
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								7.189,22	7.189,22	7.189,22
Outras operações										
10. POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2023	15	3.265.566,00	75.800,43	163.183,33	1.440.588,05	1.149,06	596.876,47	216.276,01	5.759.459,55	5.759.459,55

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio-Oliveira da Cruz
 Paulo Sérgio-Oliveira da Cruz
 (Contabilista certificado)

O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
 Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
 (Presidente)

Luis Bragança de Assunção
 Luis Bragança de Assunção
 (Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
 Helena Vilasboas Tavares
 (Vogal)

7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

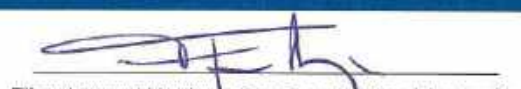
Valores expressos em Euros


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		NOTAS	Exercícios	
			2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes		+	17 886 360,17	16 697 829,67
Pagamentos a fornecedores		-	(17 093 377,52)	(15 580 996,02)
Pagamentos ao pessoal		-	(10 566 102,87)	(7 170 336,16)
Fluxo gerado pelas operações			(9 773 120,22)	(6 053 502,51)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/-	75 724,97	(107 240,38)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	9 614 553,86	9 334 389,86
Fluxos das atividades operacionais	(1)		(82 841,39)	3 173 646,97
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+	1 779,80	2 481,10
Subsídios para investimentos		+	50 493,77	-
Juros e rendimentos similares		+	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	(869 861,56)	(600 047,90)
Ativos intangíveis		-	(42 420,24)	(1 605,15)
Fluxos das atividades de investimento	(2)		(860 008,23)	(599 171,95)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	(588 605,51)	(633 096,88)
Juros e custos similares		-	(128 821,64)	(21 909,68)
Fluxos das atividades de financiamento	(3)		(717 427,15)	(655 006,56)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		(1 660 276,77)	1 919 468,46
Caixa e seus equivalentes no início do período		Nota 4	5 633 937,91	3 714 469,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		Nota 4	3 973 661,14	5 633 937,91


Contabilista Certificado


 Paula Sérgio Oliveira da Cruz
 (Contabilista certificado)

O Conselho de Administração


 Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
 (Presidente)


 Luis Bragança de Assunção
 (Vice-presidente)


 Helena Vilasboas Tavares
 (Vogal)



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023]



8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E.M., S.A.** (doravante também designada por Porto Ambiente), foi constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tendo por o objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social integralmente realizado, no momento da constituição, foi de 465 566 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis, os quais foram substancialmente transferidos para a Empresa no momento da passagem da Operação.

No ano de 2020, e após obtenção do visto prévio favorável do Tribunal de Contas, em Sessão Diária de Visto de 7 de agosto de 2020, a Empresa viu o seu capital social aumentado em 2 800 000 Euro (dois milhões e oitocentos mil euros), integralmente realizado em dinheiro, ascendendo o mesmo, nesta data, a 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

A Porto Ambiente é 100% delida pela Câmara Municipal do Porto, e tem sede na Rua de S. Dinis, 249, | 4250-434 Porto, no Porto.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2020+);
- c) Gerir de forma integrada e adequada a prestação de cada serviço, de forma a oferecer o melhor serviço ao menor custo, tendo em conta que os serviços devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;



- d) Assegurar e definir com o Município do Porto e com a LIPOR o modo de articulação entre si, de forma a prestar um serviço aos utilizadores finais em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

A receita foi e será materialmente realizada mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários.

De sublinhar que, nos anos de 2020 e 2021, a Porto Ambiente conseguiu de forma bem-sucedida atingir a cobertura dos seus encargos por via da tarifa de gestão de resíduos urbanos mencionada na alínea a) anterior. No atual ano de 2022, e essencialmente motivado pela crise energética sentida ao nível dos combustíveis, não foi possível manter a cobertura, ainda que o recurso ao subsídio de cobertura tenha sido marginal.

- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- d) Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto para a neutralidade carbónica;

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- a) Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, quanto ao artigo 2.º, artigo 4.º, artigos 6.º, 7.º e 8.º, artigo 9.º, artigo 10.º, artigo 11.º e artigo 12.º;
- b) Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras) com alterações pela Portaria n.º 220/2015;
- c) Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura Conceptual) alterações introduzidas pelo aviso 8254/2015;
- d) Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro) alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015;
- e) Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas) com alterações introduzidas pela Portaria n.º 218/2015.





De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstas na Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1. Ativos intangíveis





A rubrica dos Ativos intangíveis compreende essencialmente a aquisição das plataformas eletrónicas (i) ERP "PRIMAVERA", (ii) gestão documental "FILEDOC", (iii) avaliação de fornecedores UEBE.Q, e (iv) faturação eletrónica IET, assim como outros desenvolvimentos pontuais sobre as mesmas. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes ativos são amortizados a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.1.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	-
Equipamento básico	2 - 12
Equipamento de transporte	2 - 9
Equipamento administrativo	3 - 7
Outros activos fixos tangíveis	3 - 7

Cada parte de um item do ativo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os Ativos fixos tangíveis em curso, a verificarem-se, representam ativos ainda em fase de construção e ou desenvolvimento adicional, encontrando-se registados ao custo de aquisição/produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.





Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.1.3. Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

3.1.4. Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.





Nas locações consideradas como operacionais (aplicáveis à Porto Ambiente), os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

3.1.5. Inventários

Matérias subsidiárias e de consumo: encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior (utilizando-se o "Custo médio ponderado" como fórmula de custeio). Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A Empresa utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuiram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

3.1.6. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

3.1.7. Instrumentos financeiros

a) Dívidas de terceiros





As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo) e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridas que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Estas perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

Por articulação e homogeneização com o Grupo de Inserção (Município do Porto), os critérios considerados na política de perdas por imparidade de dívidas a receber são os seguintes:

- a) Perda por imparidade a 100% para dívidas de terceiros cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, o que se verifica nos seguintes casos:
 - O devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresa e proteção de credores ou processo de execução, falência ou insolvência;
 - As dívidas tenham sido reclamadas judicialmente;
 - As dívidas estejam em mora há mais de seis meses desde a data do respetivo vencimento e existam provas de terem sido efetuadas diligências para o seu recebimento.
- b) Perda por imparidade a 50% para dívidas de terceiros que, não reunindo as condições do ponto a) anterior, estejam em mora há mais de seis meses e menos de doze meses;
- c) Perda por imparidade a 100% para dívidas de terceiros que, não reunindo as condições do ponto a) anterior, estejam em mora há mais de doze meses.

b) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.





Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

c) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros (que não vencem juros) são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

d) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

e) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.





3.1.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

3.1.9. Matérias ambientais

As entidades nacionais têm a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos causados ao ambiente ou a terceiros no âmbito da sua atividade, devendo adotar as medidas necessárias para recolher, encaminhar e tratar os resíduos das mais diversas naturezas, as águas residuais dos seus processos industriais, as emissões para a atmosfera, a proteção de solos e de recursos hídricos e a prevenção de ruídos e vibrações.

As matérias ambientais têm merecido a melhor atenção e o cuidado máximo pela administração. Não existem passivos de carácter ambiental que estejam incluídos nas demonstrações financeiras, assim como não são conhecidos passivos contingentes associados.

3.1.10. Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" ou "Diferimentos".





3.1.11. Rédito

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Neste âmbito, deverão ser igualmente considerados os montantes relativos aos subsídios à exploração decorrentes da aplicação dos contratos programa:

- a) Atividade Regulada (Gestão de Resíduos Urbanos): subsídios concedidos pelo Município que visam assegurar a parte remanescente dos custos afetos à Gestão RU não coberta pelas receitas próprias, nos períodos em que tal se verifique necessário, numa perspetiva de tornar os serviços economicamente acessíveis ao utilizador final;
- b) Atividade não regulada (Limpeza de Espaço Público): transferências que visam cobrir os custos do serviço de Limpeza do Espaço Público que, assumindo características de um bem social, está excluído do Sistema Tarifário.
- c) Neutralidade Carbónica (Pacto para o Clima): transferências que visam cobrir os custos do serviço de gestão e representação do Porto, no Pacto para o Clima;

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

3.1.12. Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.





As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo antes referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que, durante um período de seis anos após a sua ocorrência, relativamente aos períodos anteriores a 2011, quatro anos relativamente aos períodos de 2012 e 2013 e doze anos para os períodos posteriores, estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida da derrama municipal, a qual é fixada por município entre 0% e 1,5%. No que diz respeito à derrama estadual a mesma pode variar entre 3% e 7% - (i) a taxa de 3% será aplicada quando o lucro tributável se encontra entre 1 500 000 Euros e 7 500 000 Euros, (ii) a taxa de 5% será aplicada quando o lucro tributável se encontra entre 7 500 000 Euros e 35 000 000 Euros e (iii) a taxa de 7% será aplicada a entidades que obtenham lucro tributável superior a 35 000 000 Euros.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.





Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como aqueles, resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem, quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, em empreendimentos conjuntos e associadas, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

3.1.13. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno e em sistema de rotatividade, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social ou outros subsistemas de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.





De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Resultados por ação

Os resultados por ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da Empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

b) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.





Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período incluem:

- Avaliação e registo (se aplicável) de provisões e perdas por imparidade;
- Avaliação e registo (se aplicável) de eventuais acréscimos de gastos e/ou rendimentos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.





NOTA 4 – FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de Dezembro de 2023 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente a cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2023, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Numerário	1 530,00	-	1 530,00	1 000,00	-	1 000,00
Cartões pré-pagos	1 987,86	-	1 987,86	1 090,05	-	1 090,05
Depósitos à ordem	3 932 772,38	37 371,10	3 970 143,28	5 582 288,96	49 558,90	5 631 847,86
Totais	3 667 156,65	37 371,10	3 973 661,14	3 667 156,65	49 558,90	5 633 937,91

NOTA 5 – PARTES RELACIONADAS

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

a) Nome da empresa-mãe imediata: **Câmara Municipal do Porto**

As contas da entidade são integradas nas contas consolidadas da **Câmara Municipal do Porto**.

5.2 Transações com Partes relacionadas



(valores expressos em euros)

Empresá	Descrição das operações	Atividade					Resultado				
		Atividade de Prestação de Serviços	Atividade de Gestão	Atividade de Manutenção	Atividade de Investimento	Atividade de Outros	Resultado Operacional	Resultado Financeiro	Resultado Tributário	Resultado Global	
Empresá	Câmara Municipal do Porto	314 259,72	9 254 233,74	9 264	155 096,78	-	(1 411,24)	232 112,42	9 282 561,48	173 861,24	(2 956,14)
Outras entidades relacionadas	CMPEAE - Empresa de Águas e Esgoto do Município do Porto	78 912,89	-	-	224 404,63	-	-	30 287,23	-	167 105,63	-
	Água - Cultura e Espaço do Porto	33 127,90	-	-	-	-	-	33 488,68	-	3,10	-
	Gestão de Obras Públicas, Lda	5 004,42	-	7 421,65	-	-	-	7 227,89	-	-	-
	UPOR - Imp. Direta do Transporte e Habitação de Lisboa	-	-	-	(4 993 936,78)	(460 917,41)	-	-	-	(5 227 427,49)	-
	Fato V & Lda	2 458,99	-	-	-	-	-	1 279,68	-	-	-
	Fato Capital	69,23	-	-	(21 648,41)	-	-	-	441,48	(21 200,71)	-
Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.L., S.A.	3 158,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Donus Social, lda	11 231,99	-	-	-	-	-	-	31 312,73	-	-	
Total		357 223,34	9 254 233,74	17 618,71	(5 666 286,63)	(460 917,41)	(1 411,24)	342 182,72	9 282 561,48	15 816 742,16	(2 956,14)

Para uma completa leitura do quadro anterior, sublinhamos que no quadro anterior consta o impacto em resultados decorrentes de operações com entidades relacionadas, considerando, no caso dos gastos e perdas, o valor do IVA não dedutível, e independentemente de terem sido faturadas no período (princípio da especialização do período), destacando as seguintes operações:

- a) O montante das Vendas e Prestações de serviços respeitadas, essencialmente a:
 - Tarifas de resíduos que são imputadas aos consumidores na fatura da Água, e como tal, às entidades do perímetro Municipal, nessa qualidade;
 - Prestação de serviços de apoio a eventos, recolhas ou transportes de resíduos que não se inscrevam no âmbito das obrigações de Limpeza de espaço público ou recolha de resíduos urbanos;
- b) O montante dos subsídios à exploração respeitadas à execução dos contratos programa para 2023:
 - Gestão de resíduos urbanos, no montante de 471 155,43 euro;
 - Limpeza do espaço público, no montante de 8 925 649,71 euro; e
 - Neutralidade carbónica, no montante de 187 528,81 euro.
- c) O montante dos Fornecimentos e serviços externos com a CMPEAE respeitadas, ao valor do fee de faturação e cobrança, assim como da contratação de serviços de fornecimento de água e saneamento;
- d) O montante dos Fornecimentos e serviços externos com a Lipor respeitadas aos montantes relativos ao tratamento de resíduos, assim como a componente relativa à TGR, classificadas em Outros gastos.



e) O montante dos Fornecimentos e serviços externos com a Porto Digital respeita aos montantes relativos à prestação de serviços de comunicações e *datacenter*.

5.3 Saldos pendentes com Partes relacionadas

valores expressos em euros

Descrição dos saldos pendentes com partes relacionadas, incluindo as prestações de serviços de comunicação e <i>datacenter</i> com a Porto Digital, e outros saldos pendentes com partes relacionadas		2023					2022				
		Saldo pendente em 31.12.2023					Saldo pendente em 31.12.2022				
		Ativo		Passivo			Ativo		Passivo		
Saldo	Variação de saldos	Saldo	Variação de saldos	Variação de saldos	Saldo	Variação de saldos	Saldo	Variação de saldos	Variação de saldos		
Empresas relacionadas	Comuna Municipal do Porto	1.443,50	147,91	(1.342,73)	(2.099,20)	302.018,00	89,37	3.565,07	(3.795,08)	(1.343.365,94)	
Empresas relacionadas	CMPEA - Gestão de Águas e Esgoto do Município do Porto	3.013.203,46	-	(30.627,88)	(11.896,67)	-	4.493.989,39	-	0,00	(135.156,82)	
	Agua - Cultura e Desporto do Porto	-	-	-	-	-	61,86	-	-	-	
	Gestão de Obras Públicas, S.A.	1.832,30	-	-	-	-	-	-	-	-	
	LPCB - Smp. Gestão, Tratamento e Valorização de Resíduos	-	-	(321,00)	(263.402,34)	-	-	-	(847.904,34)	(48.847,46)	
	Porto Digital	-	-	-	(6.324,98)	-	-	-	(1.634,67)	(2.432,94)	
Totais	3.014.646,96	147,91	(32.473,41)	(1.134.494,19)	(272.814,91)	4.494.166,84	2.644,07	(849.408,92)	(1.215.242,34)		

No caso do saldo no Ativo com a Águas do Porto (CMPEA), de referir que os valores apresentados respeitam à tarifa de resíduos faturada aos munícipes, mas cuja cobrança se encontra a cargo da referida entidade relacionada.

5.4 Pessoal chave de gestão

Montantes em Euro

Remunerações do pessoal chave de gestão	Montantes	
	2023	2022
Total de Remunerações;	107.253,28	104.336,59
Outros benefícios a curto prazo dos empregados;	2.656,80	2.351,33
Benefícios pós emprego;	-	-
Outros benefícios a longo prazo;	-	-
Benefícios de cessação de emprego; e	-	-
Benefícios de remuneração em capital próprio;	-	-
Totais	109.910,08	106.687,92

NOTA 6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

a) As amortizações do período, são calculadas tendo por base as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:





Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos Ativos Intangíveis			Programas de computador
Indefinidas	Razões e factores preponderantes		N/a
Finitas	Vidas úteis*	De	3 Anos
		A	3 Anos
	Taxas de amortização**		33,33%
	Métodos de amortização		Quotas constantes

* Vida útil representativa para a generalidade dos bens

** Taxas médias de amortização, estimadas com base nos anos médios de vida útil (valores)

- b) Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe e valor das amortizações incluídas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da demonstração dos resultados:

valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos Intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	151 589,19	-	151 589,19
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(140 882,46)	-	(140 882,46)
	Quantias líquidas escrituradas	10 706,73	-	10 706,73
Adições		40 590,00	-	40 590,00
Amortizações		(9 116,07)	-	(9 116,07)
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	-	189 158,98
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(149 998,53)	-	(149 998,53)
	Quantias líquidas escrituradas	39 160,45	-	39 160,45

No ano de 2023, os investimentos mais significativos realizados no período respeitam à aquisição de sistemas de informação, nomeadamente (i) Plataforma Economia Circular e (ii) Multiplataforma de Gestão de serviços.

NOTA 7 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis





Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Vidas úteis*	De	2 Anos	2 Anos	3 Anos	3 Anos
	A	12 Anos	9 Anos	7 Anos	7 Anos
Taxas de depreciação**		10,00%	25,00%	10,00%	25,00%
Métodos de depreciação:		Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes

* Vida útil representativa para a generalidade dos bens

** Taxas médias de depreciação, estimadas com base nos anos médios de vida útil (valores máximos)

7.2 Os Ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe e movimentos no exercício

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	7 775 884,43	12 354,12	32 381,56	64 197,09	147 105,13	8 031 922,33
	Depreciações e perdas por impiedade acumuladas	(1 878 856,97)	(8 236,10)	(14 629,10)	(16 814,75)	-	(1 918 536,92)
	Quantias líquidas escrituradas	5 897 027,46	4 118,02	17 752,46	47 382,34	147 105,13	6 113 385,41
Adições	653 471,38	-	86 536,66	65 481,44	193 139,90	-	998 629,38
Transferências	91 294,22	-	(25 406,76)	27 002,48	(207 466,27)	-	(114 879,33)
Outros alterações	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - Exercício	(874 004,39)	(3 068,54)	(13 916,45)	(14 424,46)	-	-	(905 413,84)
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	8 515 736,53	12 354,12	93 208,46	156 681,01	132 778,76	8 910 758,88
	Depreciações e perdas por impiedade acumuladas	(2 751 318,23)	(11 304,64)	(30 156,58)	(31 239,19)	-	(2 824 038,64)
	Quantias líquidas escrituradas	5 764 418,30	1 049,48	63 051,88	125 441,82	132 778,76	6 086 720,24

No ano de 2023, os montantes mais significativos dos investimentos realizados no período respeitam:

- ao reforço de equipamentos de deposição em mais de 600 mil euros, nomeadamente por via de reposição/substituição, alargamento de abrangência, e/ou alargamento a outras atividades, nomeadamente no âmbito dos projetos de recolha de orgânicos, financiados pelos projetos POSEUR e Cityloops;
- ao reforço de meios operacionais de suporte à atividade de Limpeza urbana em mais de 150 mil euros, como resultado da internalização efetuada no período;
- ao reforço da capacidade administrativa ou de apoio às operações em mais e 80 mil euros, justificada pelo crescimento orgânico verificado, nomeadamente equipamento administrativo, equipamento informático, cacifos, módulos pré-fabricados e outros equipamentos conexos.

7.3 Conciliação entre o montante do excedente reconhecido no início e no final do período





valores expressos em euros

Conciliação do montante do excedente no início e no final do período	31.12.2022	Excedente reconhecido	Excedente realizado		Outros	31.12.2023
			Depreciações	Afetação		
Excedentes de rev. apropriação - V.B.	16.593,16	-	(15.076,68)	-	-	1.516,47
Excedentes de rev. alocação - IDP	(4.029,41)	-	3.672,00	-	-	(367,41)
Outras reservas	148.106,65	-	15.076,68	-	-	163.183,33

7.4 Valor das depreciações incluídas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da demonstração dos resultados

valores expressos em euros

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros Ativos		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
Período 2022	Depreciações reconhecidas nos resultados	820.664,50	3.088,54	6.031,32	6.591,24	836.375,60
	Depreciações que integram o custo de outros Ativos	-	-	-	-	-
Período 2023	Depreciações reconhecidas nos resultados	874.004,40	3.088,54	13.916,45	14.424,43	905.433,82
	Depreciações que integram o custo de outros Ativos	-	-	-	-	-

NOTA 8 – LOCAÇÕES

8.1 Locações Financeiras – Locatários

No ano de 2021, concluiu-se o processo de renovação de frota a que a Porto onde 30 viaturas novas – tecnologicamente mais evoluídas, com melhores condições de trabalho, mais eficientes e menos poluentes – em que uma parte relevante foi adquirida com recurso a um endividamento externo, sobre a forma de locação financeira, ascendo o montante em dívida a 31 de dezembro de 2023, a 3 254 935 euros.

8.1.1 Detalhe dos ativos adquiridos e montantes em dívida





Valores expressos em euros

Tipo de bem	Locações Financeiras em vigor (Locatários)			Valor no ativo	Futuros pagamentos mínimos das locações financeiras			
	Entidade locadora	Identificação do bem	Prazo da locação Começo - Fim		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Veutura pesada	Caixa Leasing	AB02FB	10/08/2020 - 09/08/2028	64 382,20	10 717,68	42 976,23	-	53 693,91
Veutura pesada	Caixa Leasing	AB00FB	10/08/2020 - 09/08/2028	64 382,20	10 717,68	42 976,23	-	53 693,91
Veutura pesada	Caixa Leasing	AB30UL	10/08/2020 - 09/08/2028	71 477,39	11 898,82	47 712,39	-	59 611,21
Veutura pesada	Caixa Leasing	AC49GP	20/08/2020 - 19/08/2028	118 253,03	19 685,77	78 936,89	-	98 622,66
Veutura pesada	Caixa Leasing	AC30GF	20/08/2020 - 19/08/2028	118 253,03	19 685,77	78 936,89	-	98 622,66
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD18AE	10/12/2020 - 09/12/2028	150 317,22	25 683,51	113 080,96	-	138 764,47
Veutura pesada	Caixa Leasing	AC25AE	10/12/2020 - 09/12/2028	150 317,22	25 683,51	113 080,96	-	138 764,47
Veutura pesada	Caixa Leasing	AC32AE	10/12/2020 - 09/12/2028	150 317,22	25 683,51	113 080,96	-	138 764,47
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD40AE	10/12/2020 - 09/12/2028	150 317,22	25 683,51	113 080,96	-	138 764,47
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD41AE	10/12/2020 - 09/12/2028	150 317,22	25 683,51	113 080,96	-	138 764,47
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD43AE	10/12/2020 - 09/12/2028	150 317,22	25 683,51	113 080,96	-	138 764,47
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD48AE	10/12/2020 - 09/12/2028	150 317,22	25 683,51	113 080,96	-	138 764,47
Veutura pesada	Caixa Leasing	AE87GZ	20/12/2020 - 19/12/2028	150 317,22	21 679,34	95 461,18	-	117 130,53
Veutura pesada	Caixa Leasing	AE82GZ	20/12/2020 - 19/12/2028	165 863,16	23 921,44	105 322,83	-	129 244,26
Veutura pesada	Caixa Leasing	AE79GZ	20/12/2020 - 19/12/2028	165 863,16	23 921,44	105 322,83	-	129 244,26
Veutura pesada	Caixa Leasing	AE77GZ	20/12/2020 - 19/12/2028	165 863,16	23 921,44	105 322,83	-	129 244,26
Veutura pesada	Caixa Leasing	AE74GZ	20/12/2020 - 19/12/2028	165 863,16	23 921,44	105 322,83	-	129 244,26
Veutura pesada	Caixa Leasing	AE98GZ	20/12/2020 - 19/12/2028	164 313,03	23 697,67	104 336,50	-	128 034,17
Veutura pesada	Caixa Leasing	AE77GZ	20/12/2020 - 19/12/2028	165 863,16	23 921,44	105 322,83	-	129 244,26
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD85OF	20/12/2020 - 19/12/2028	179 324,19	28 169,91	125 879,94	-	154 049,85
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD81OF	20/12/2020 - 19/12/2028	179 324,19	28 169,91	125 879,94	-	154 049,85
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD80OF	20/12/2020 - 19/12/2028	179 324,19	28 169,91	125 879,94	-	154 049,85
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD05FE	10/11/2020 - 09/11/2028	164 346,11	26 179,30	112 679,41	-	138 858,70
Veutura pesada	Caixa Leasing	AD33CE	10/11/2020 - 09/11/2028	164 346,11	26 179,30	112 679,41	-	138 858,70
Veutura pesada	Caixa Leasing	AF173X	20/12/2020 - 19/12/2028	172 069,65	29 399,14	129 440,39	-	158 839,53
				3 837 506,05	607 663,60	2 647 270,96	-	3 254 934,56

8.2 Locações operacionais – gastos reconhecidos e pagamentos futuros

8.2.1 Período homólogo de 2022





Valores expressos em euros

Tipo de Bem	Entidade locadora	Identificação do	Período da Iniciação		Gastos reconhecidos no período	Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais			Totais
			Começo	Fim		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Viatura pesada	Telocastour	6261411	01/01/2022	31/12/2022	45.756,00				
Viatura pesada	Telocastour	6261411	01/01/2022	31/12/2022	47.232,00				
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	24/07/2017	30/04/2023	5.362,13	2.073,56			2.073,56
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	24/07/2017	30/04/2023	4.116,53	2.048,48			2.048,48
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	11/05/2018	30/04/2023	5.575,87	1.826,84			1.826,84
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	11/05/2018	30/04/2023	5.501,81	1.691,20			1.691,20
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	11/05/2018	30/04/2023	5.338,50	1.784,52			1.784,52
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	5.101,80	1.989,60			1.989,60
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	4.841,04	1.908,32			1.908,32
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	8.988,00	3.531,04			3.531,04
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	3.808,32	1.476,60			1.476,60
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	3.709,68	1.443,72			1.443,72
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	5.120,28	1.924,64			1.924,64
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	5.477,88	2.105,68			2.105,68
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	4.999,32	1.946,16			1.946,16
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	7.347,96	2.769,76			2.769,76
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	5.035,90	1.960,80			1.960,80
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	4.511,24	1.782,08			1.782,08
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	6.931,56	2.630,96			2.630,96
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	6.860,40	2.607,24			2.607,24
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	3.741,52	1.134,56			1.134,56
Viatura ligeira	Leaseplan	6261411	01/11/2018	30/04/2023	3.954,96	1.586,08			1.586,08
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.284,46	490,79			490,79
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.284,46	490,79			490,79
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.284,46	490,79			490,79
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.387,33	490,79			490,79
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.284,46	490,79			490,79
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.284,93	490,79			490,79
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.284,46	490,79			490,79
Viatura ligeira	SGALD	6261411	06/11/2018	03/02/2023	5.284,46	984,46			984,46
Viatura	Sonateleant	6261411	27/11/2021	27/05/2022	2.315,50				
Viatura	Sonateleant	6261411	27/05/2022	26/08/2022	926,20				
Viatura	Sonateleant	6261411	07/08/2021	06/09/2022	3.241,70				
Viatura ligeira	Colfast	6261411	20/09/2022	19/03/2022	2.796,68	1.857,79			1.857,79
Viatura ligeira	Siki	6261411	27/08/2022	29/04/2023	4.370,34	3.476,00			3.476,00
Viatura Mercado das	Siki	6261411	27/08/2022	29/04/2023	3.042,61	2.888,55			2.888,55
Viatura ligeira	Siki	6261411	27/08/2022	29/04/2023	3.314,66	3.476,00			3.476,00
Viatura ligeira	Siki	6261411	27/08/2022	29/04/2023	3.457,89	3.476,00			3.476,00
Equipamento	Ecoambiente	6261412	20/05/2021	19/05/2024	38.825,88	41.522,13	73.382,70		114.904,83
Equipamento	SafetyWork	626151	01/11/2021	31/10/2024	5.669,88	5.669,77	4.724,74		10.394,51
Edifício	Município do Porto	626114	01/01/2022	31/06/2022	55.991,70				
Edifício	Jas Peito	626152	01/01/2021	31/05/2022	2.915,10				
Software	BaseOps, Lda.	6261412	16/10/2021	14/10/2024	6.140,16	6.140,16	5.628,48		11.768,64
Software	Divulloc	6261412	13/10/2020	12/10/2023	12.036,53	9.467,87			9.467,87
Software	Divulloc	6261412	01/07/2020	30/06/2022	7.161,97	2.936,11			2.936,11
Software	BCN	6261412	08/10/2021	07/10/2024	3.117,00	3.117,01	2.857,27		5.974,28
Software	BCN	6261412	24/05/2021	23/05/2024	6.348,02	5.441,13	2.720,56		8.161,69
Edifício	Métodos e Hipóteses, Lda.	626152	01/06/2022	31/03/2023	4.294,90	1.632,47			1.632,47
Espaços eventuais	CCD	626153	30/09/2022	31/12/2022	10.455,00				
					422.387,56	136.053,99	89.213,75		219.002,81



9.2 Reconciliação entre as perdas por imparidade no início e no final do período

valores expressos em euros

Conciliação do montante do excedente no início e no final do período	31.12.2023	Reforços	Reversões	Abates/ Incobráveis	31.12.2022
Inventários	-	-	-	-	-
Clientes	1 262 887,39	177 406,01	(7 536,43)	(15 330,94)	1 086 348,75
Outras dívidas a receber	-	-	-	-	-

NOTA 10 – INVENTÁRIOS

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio "custo médio ponderado", em que o inventário é valorizado pelo preço médio de compra ou de produção, podendo essa média ser móvel ou refletir as entradas de determinado período.

10.2 Quantidade escriturada de inventários

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	291 054,06	-	291 054,06	173 153,93	-	173 153,93
Totais	291 054,06	-	291 054,06	173 153,93	-	173 153,93

10.3 Custo das Matérias consumidas

valores expressos em euros

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período		2023			2022			
		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	Inventários no começo do período	+	173 153,93	173 153,93	-	186 182,92	186 182,92	
	Compras	Compras	+	762 713,09	762 713,09	-	335 536,38	335 536,38
		Entradas em espécie	+	-	-	-	-	-
		Devoluções de compras	-	(1 692,33)	(1 692,33)	-	-	-
		Descartas e abatimentos em compras	-	(9 372,11)	(9 372,11)	-	-	-
		Reclassificações	±	-	-	-	-	-
	Reclassificações e regularizações	Perdas em sinistros	-	-	-	-	(9 329,65)	(9 329,65)
		Perdas por quebras	-	-	-	-	-	-
		Outras perdas	-	-	-	-	-	-
		Consumos de fundamento	-	(233 817,03)	(233 817,03)	-	(139 826,00)	(135 826,00)
		Consumos de Óleos e lubrificantes	-	(28 271,77)	(28 271,77)	-	(32 383,95)	(32 383,95)
		Ganhos em sinistros	+	-	-	-	-	-
		Ganhos por sobras	+	-	-	-	-	-
Outros ganhos	±	-	-	-	-	-		
Inventários no fim do período	-	(291 054,06)	(291 054,06)	-	(173 153,93)	(173 153,93)		
Custo mercadorias vendidas e materiais consumidos	=	371 659,72	371 659,72	-	172 027,77	172 027,77		
Perdas em inventários	+	-	-	-	-	-		
Diferias e amostras de inventários	±	-	-	-	-	-		
Totais	=	371 659,72	371 659,72	-	172 027,77	172 027,77		

10.4 Quantias de inventários que se espera que sejam recuperadas (pelo consumo ou pela alienação) até, e após, doze meses

valores expressos em euros

Quantias de inventários que se espera que sejam recuperadas (pelo consumo ou pela alienação) até, e após, doze meses	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantias que se espera que sejam recuperadas a menos de 12 meses	Quantias que se espera que sejam recuperadas a mais de 12 meses	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias que se espera que sejam recuperadas a menos de 12 meses	Quantias que se espera que sejam recuperadas a mais de 12 meses	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	291 054,06	-	291 054,06	173 153,93	-	173 153,93
Totais	291 054,06	-	291 054,06	173 153,93	-	173 153,93

A rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo regista os inventários da Empresa, daquela natureza, aplicados das atividades de Recolha de Resíduos e Limpeza do Espaço Público, nomeadamente Equipamentos de proteção individual, limpeza de grafitis e outros consumíveis.

NOTA 11 – RÉDITO

A Empresa reconhece o rédito de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos Ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando



os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

b) Prestações de serviços - são reconhecidas numa base linear e em regime de acréscimo.

c) Subsídios à exploração, decorrentes da aplicação dos contratos programa, são reconhecidos numa base cobertura de gasto e em regime de acréscimo.

11.1 Quantias dos réditos reconhecidas no período

valores expressos em euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2023			2022		
	Réditos reconhecidas no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidas no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidas no período anterior	Réditos reconhecidas no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidas no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidas no período anterior
Prestação de serviços	18 020 195,30	64,52%	9,56%	16 447 326,71	66,24%	6,24%
Tarifa de Gestão de RU	17 934 990,10	64,22%	9,52%	16 375 507,88	65,95%	6,76%
Outras prestações de serviços	85 205,20	0,31%	18,64%	71 818,83	0,29%	-58,05%
Subsídios à exploração	9 908 509,18	35,48%	18,21%	8 381 974,98	33,74%	16,35%
Cobertura de tarifa	471 155,43	1,69%	-11,24%	330 816,34	2,14%	
Limpeza na Espaço Público	8 925 449,71	31,96%	18,97%	7 502 172,22	30,21%	10,91%
Neutralidade Carbónica	187 528,81	0,67%	275,95%	49 881,13	0,20%	
POSEUR	54 934,49	0,20%	-42,17%	94 816,91	0,38%	-73,62%
Cityloops	110 327,80	0,40%	-31,38%	160 771,85	0,65%	-341,85%
Sudoe	22 587,35	0,08%	18,76%	19 272,38	0,08%	-41,63%
Outros	133 193,29	0,48%	2458,38%	5 206,15	0,02%	
Outros apoios do Estado	2 932,30	0,01%	-84,60%	19 040,00	0,08%	
Totais	27 928 704,48	100,00%	12,48%	24 829 303,69	100,00%	9,45%

NOTA 12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Divulgações para cada classe de provisões

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 31 de dezembro de 2023, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

À data da apresentação de contas, a Porto Ambiente tem em curso um processo judicial, na qualidade de autora, referente a uma arbitragem envolvendo a SUMA na qualidade de ré. A decisão arbitral do referido processo foi favorável à Porto Ambiente, contudo a proposta quanto à forma e montante de concretização apresentada pela Ré não se verificou



satisfatória, pelo que o processo voltou a ser devolvido aos advogados para apreciação completar quanto às próximas opções a esgotar.

NOTA 13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

13.1 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Como referido no Relatório de Gestão, a abordagem da Porto Ambiente em relação aos eventos subsequentes no ano de 2023, especialmente no que diz respeito às preocupações económicas e financeiras, foi em grande parte dedicada aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tendo vindo a ser estratégica e adaptativa. A Porto Ambiente, como qualquer organização enfrenta desafios significativos devido à volatilidade geopolítica e suas consequências económicas, tendo vindo a adotar medidas de mitigação como já anteriormente divulgado. Assim, entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, reitera-se que não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

NOTA 14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1 Quantias dos principais componentes de gasto / (rendimento) de impostos

valores expressos em euros

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos				2023			2022			
				Demont. Dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demont. Dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	
Imposto sobre o rendimento do período	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos			1	-	-	-	-	-	
	Imposto corrente			2	24 812,45	-	24 812,45	9 552,36	7 532,34	
	Gastos/(rendimento) por impostos diferidos	De diferenças temporárias			4 968,12	-	4 968,12	13 817,76	-	13 817,76
		Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente, de créditos por impostos ou de diferenças temporárias de um período a outro	Usados para reduzir gastos de impostos correntes		-	-	-	-	-	-
			Usados para reduzir gastos de impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
	Imposto diferido			3	4 968,12	-	4 968,12	13 817,76	-	13 817,76
Imposto sobre o rendimento do período			4=2+3	29 780,57	-	29 780,57	23 370,12	-	23 370,12	
Totais			5=1+4	29 780,57	-	29 780,57	23 370,12	-	23 370,12	

14.2 Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos / (rendimentos) de impostos

Valores expressos em euros

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos		Base	Imposto	2023			2022		
				Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (resultado antes de impostos) multiplicado pelo(s) taxa(s) de imposto aplicável(is)	Resultado líquido do período	1	-	216 276,81	21,00%	45 417,96	209 086,79	21,00%	43 908,23
	Gastos/(rendimentos) de impostos	2	-	29 780,57			23 370,10		-
	Resultado antes de impostos	3=1+2	3	246 056,38	21,00%	51 671,98	232 456,91	21,00%	48 815,95
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4	67 247,67	21,00%	14 122,07	10 727,85	21,00%	2 252,85
		A deduzir	5	(143 571,98)	21,00%	(30 150,12)	(136 081,10)	21,00%	(32 777,03)
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6	14 018,95	21,00%	2 943,98	9 128,46	21,00%	1 916,98
		A deduzir	7	(28 553,27)	21,00%	(5 996,19)	(41 412,27)	21,00%	(12 896,58)
Lucro/(Prejuízo fiscal)	8=3+4-5+6-7		155 197,65	21,00%	32 591,57	34 819,85	21,00%	7 312,17	
Dedução de perdas fiscais		9	-	21,00%	-	-	21,00%	-	
Matéria coletável / colecta		10=8-9	155 197,65	21,00%	32 591,57	34 819,85	21,00%	7 312,17	
Benefícios fiscais por dedução à coleta	---	11	(22 751,50)	100,00%	(22 751,50)	(5 118,52)	100,00%	(6 118,52)	
Outras componentes do imposto	Imposto adicional	12	131 094,77	9,65%	12 650,80	64 562,10	10,59%	6 836,41	
	Desonra	13	154 772,12	1,50%	2 321,58	34 819,85	1,50%	522,30	
	Municipal								
Imposto corrente	14	15=10-11+12	246 056,38	10,08%	24 812,45	232 456,91	4,11%	9 152,36	
Imposto diferido		16=15-14	22 060,53	22,50%	4 968,12	61 412,27	22,50%	13 817,76	
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efetiva média		17	246 056,38	12,10%	29 780,57	232 456,91	10,05%	23 370,12	

Em conformidade com o disposto na Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, que aprova o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II, é concedido um benefício fiscal, correspondente a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20 % das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que sejam efetuadas entre 1 de julho de 2020 e 30 de junho de 2021, com um montante máximo de despesas elegíveis de 5 000 000 euros, até à concorrência de 70 % da coleta deste imposto.

No referido período de 2020, a Porto Ambiente incorreu em despesas de investimentos em ativos afetos à exploração de montante superior ao máximo referido no parágrafo infra, tendo considerado como deduções à coleta de imposto o montante estimado de 22 751,50 euros em 2023, 7 176,52 euros em 2022, 70 377,03 euros em 2021 e de 35 321,75 euros em 2020. O valor remanescente de deduções potenciais futuras, no montante de 887 124,70 euros, poderá ser utilizado até ao período de tributação de 2025, não tendo o mesmo sido relevado em impostos diferidos ativos, por não se conhecer, nesta data, a existência de capacidade e/ou o momento de recuperação dos mesmos.

Em conformidade com o disposto no Artigo 41.º - A do Estatuto dos Benefícios fiscais, na determinação do lucro tributável, relativa ao período de tributação e nos cinco períodos de seguintes, pode ser deduzida uma importância correspondente à remuneração convencional do capital social, calculada mediante a aplicação, limitada a cada exercício,

da taxa de 7 % ao montante das entradas realizadas até (euro) 2 000 000, por entregas em dinheiro, ou do aumento do capital social, tendo sido deduzidos os seguintes montantes:

valores expressos em euros

Benefícios dedutíveis ao Lucro tributável	2023				
	Entrada em numerário	Máximo elegível	Taxa	Dedução Anual	Limite
Remuneração convencional do capital social (2020)	2 800 000,00	2 000 000,00	7,00%	140 000,00	2025
	3 000 000,00	2 200 000,00	-	154 000,00	-

14.3 Ativos e passivos por impostos diferidos

Com referência à data de 31 de dezembro de 2023, os eventos suscetíveis de gerar impostos diferidos ativos e / ou passivos foram contabilisticamente relevados, apresentando-se da seguinte forma:

valores expressos em euros

Quantidade de Ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidas no balanço e correspondentes incrementos negativos durante o período	2023				2022			
	Sobres no começo do período	Incrementos do período e ab. demonstrações de resultados	Quilts negativos no balanço anterior	Sobres no fim do período	Sobres no começo do período	Incrementos do período e ab. demonstrações de resultados	Quilts negativos no balanço anterior	Sobres no fim do período
Ativos por impostos diferidos	Perdas por imparidade não aceites Quilts	40 706,99 -	4 936,12 -	-	35 738,07 -	54 924,75 -	(13 817,74) -	- 40 706,99
	Totais	40 706,99	4 936,12	-	35 738,07	54 924,75	(13 817,74)	-
Passivos por impostos diferidos	Excedentes de reavaliação Subsídios ao investimento Quilts	(4 039,61) (170 499,92) -	- -	3 672,00 (2 706,81) -	(367,61) (73 286,75) -	(7 771,64) (110 753,99) -	- 40 253,67 -	(4 039,61) (170 499,92) -
	Totais	(174 539,53)	-	865,19	(173 654,34)	(118 465,23)	43 923,67	(174 539,53)

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

A 31 de dezembro de 2023, a Empresa detinha um capital social de 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) euros, representados por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações, com o valor nominal de 1 (um) euro cada. As ações são nominativas, correspondendo cada uma delas a um voto, como se discrimina em seguida:

valores expressos em euros

Categorias das ações emitidas	Quantidade de ações				Valor nominal das ações			
	ações emitidas			ações deidas por subsidiárias ou associadas	ações emitidas			ações deidas por subsidiárias ou associadas
	Interamente pagas	Não pagas	Totais		Interamente pagas	Não pagas	Totais	
31.12.2023	ações ordinárias	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00
	Totais	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00
31.12.2022	ações ordinárias	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00
	Totais	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00	-	3 265 566,00



15.2 Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no começo e no fim do período

A variação no número de ações em circulação até 31 de dezembro de 2023 discrimina-se no quadro seguinte:

valores expressos em euros

Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no começo e no fim do período	2023				2022			
	Quantidade de ações		Valor nominal das ações		Quantidade de ações		Valor nominal das ações	
	ações ordinárias	Totais	ações ordinárias	Totais	ações ordinárias	Totais	ações ordinárias	Totais
ações em circulação no começo do período	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00
ações emitidas	-	-	-	-	-	-	-	-
ações em circulação no fim do período	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00	3 265 566,00

A Porto Ambiente foi constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tendo por o objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social integralmente realizado, foi de 465 566,00 € (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000€ em capital e 265 566€ realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis.

No ano de 2020, e após obtenção do visto prévio favorável do Tribunal de Contas, em Sessão Diária de Visto de 7 de agosto de 2020, a Empresa viu o seu capital social aumentado em 2 800 000 Euro (dois milhões e oitocentos mil euros), integralmente realizado em dinheiro.

NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Demonstração dos resultados por atividade

Conforme inicialmente preconizado, a atividade da Empresa é essencialmente financiada pelas seguintes fontes de rendimento:

- a) Tarifa de resíduos urbanos, faturada ao consumidor final na fatura da água, por intermédio da entidade **CMPEA**;
- b) Subsídios à exploração – Cobertura de tarifa de RU: subsídios concedidos pelo Município que visam assegurar a parte remanescente das custos afetas à Gestão RU não coberta pelas receitas próprias, quando aplicável, numa perspetiva de tornar os serviços economicamente acessíveis ao utilizador final; e





- c) Receitas provenientes do Município – Limpeza de espaço público: transferências que visam cobrir as custas do serviço de Limpeza do espaço público que, assumindo características de um bem social, está excluído do Sistema Tarifário;
- d) Receitas provenientes do Município – Neutralidade Carbónica: transferências que visam cobrir os custos do serviço de gestão e representação do Porto, no Pacto para o Clima;

No contexto, as demonstrações dos resultados por atividade seguidamente ilustradas traduzem os referidos racionais, tendo sido apuradas com base na imputação integral de todos os gastos diretos e indiretos.

Valores expressos em euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período 2023			
		Receita de resíduos urbanos	Serviços Auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutralidade Carbónica
Vendas e serviços prestados	+ 5; 11; 16.1	17 451 232,07	- 534 159,20	34 804,03	-
Contratos programa	5; 11; 16.1	471 155,43	-	8 925 649,71	187 528,51
Outros subsídios à exploração	+ 5; 11; 16.1	324 084,65	-	-	90,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 10.3; 16.1	(218 274,34)	(638,33)	(152 746,95)	(0,11)
Fornecimentos e serviços externos	= 8; 16.1	(9 344 350,04)	(225 366,41)	(5 134 947,48)	(66 268,59)
Subcontratos	-	-	-	(3 840 321,32)	-
Tratamento de resíduos	-	(4 917 188,45)	(183 148,46)	(7 910,20)	-
Outros trabalhos especializados	-	(987 230,47)	(9 900,80)	(188 932,94)	(50 113,47)
Combustíveis e manutenção	-	(2 164 358,14)	(20 739,04)	(139 371,29)	(1 760,28)
Aluguer de viaturas	-	(303 302,16)	(3 166,73)	(807 765,22)	(7 500,48)
Fornecimentos e serviços externos - outros	-	(972 200,82)	(8 411,38)	(150 646,51)	(6 894,35)
Gastos com passivos	- 16.1; 16.3	(7 786 084,47)	(68 504,57)	(3 661 258,45)	(113 809,13)
Impairidades de dívida a receber (perdas)/versões	+/- 9	(175 142,83)	20 604,19	-	-
Outros rendimentos	+ 16.1	813 503,48	-	45 312,02	(4 862,33)
Outros gastos	- 16.1	(518 513,37)	(22 871,55)	(19 684,46)	(369,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	1 017 408,40	237 382,53	37 126,42	2 309,30
Gastos/-versões de depreciação e de amortização	+/- 6; 7; 16.1	(877 242,08)	(7 392,84)	(28 467,62)	(1 446,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	140 166,32	229 989,69	8 658,80	862,75
Juros e gastos similares suportados	-	(132 368,90)	(1 451,78)	-	-
Resultado antes de impostos	=	7 997,42	228 537,91	8 658,80	862,75
Imposto sobre rendimento do período	+/- 4	(7 997,42)	(12 261,90)	(8 658,81)	(862,75)
Resultado líquido do período	=	0,00	216 276,01	(0,00)	0,00

16.2 Maturidade das contas a receber e a pagar



valores expressos em euros

Maturidade das contas a receber e a pagar	31/12/2023				31/12/2022			
	Até 30 dias	de 30 a 90 dias	Próximo 90 dias	Total	Até 30 dias	de 30 a 90 dias	mais de 90 dias	Total
Créditos a receber								
Cientes	794.994	2.745.774	233.874	3.774.642	281.212	2.349.221	365.464	3.442.497
CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto SA	779.941	2.776.663	1.460.066	5.016.669	733.189	2.304.188	1.482.610	4.499.986
Outros	34.723	2.934	5.814	43.471	6.530	6.083	41.203	55.816
Perdas por imparidade	(16.771)	(34.128)	(1.211.824)	(1.262.723)	-	-	(1.108.249)	(1.108.249)
Outros créditos a receber	35.235	159.802	89.787	274.824	337.291	75.623	92.616	499.529
Acréscimos de rendimentos	88.235	153.251	42.459	283.945	131.242	71.235	91.753	294.230
Outros	-	6.551	12.126	18.677	509	4.388	863	5.759
Total Créditos a receber	865.129	2.905.576	312.663	4.074.367	873.469	2.415.894	438.082	3.747.445
Dívidas a pagar								
Transferências	(2.095.655)	-	-	(2.095.655)	(2.819.904)	-	-	(2.819.904)
Câmara Municipal do Porto	(1.544)	-	-	(1.544)	-	-	-	-
IPOR - Emp. Gestão, tratamento e valorização de resíduos	(965.407)	-	-	(965.407)	-	-	-	-
Outros	(1.128.703)	-	-	(1.128.703)	(2.819.904)	-	-	(2.819.904)
Outras Dívidas a pagar	(1.674.126)	(115.667)	(51.196)	(1.840.989)	(1.107.233)	(88.461)	(53.621)	(1.249.315)
Acréscimos de gastos	(1.671.126)	(115.667)	(3)	(1.786.796)	(1.106.670)	(88.461)	(3)	(1.195.134)
Outros	(2.980)	-	(51.194)	(54.174)	(563)	-	(53.618)	(54.181)
Total Dívidas a pagar	(3.769.781)	(115.667)	(51.196)	(3.936.644)	(4.927.137)	(88.461)	(53.621)	(5.069.219)

16.3 Gastos com pessoal

Ao nível dos Recursos Humanos, como consequência da constituição de novas equipas de trabalho, na procura de dar resposta ao expectável aumento da produção de resíduos, bem como a internalização da limpeza urbana, fatores que impactaram naturalmente no mapa de pessoal da Porto Ambiente, o qual em 31 de dezembro de 2023, era constituído por 711 elementos.

16.3.1 Número médio de colaboradores e encargo médio por colaborador

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	2023	2022
Número de trabalhadores no final do período	711	392
Número médio de trabalhadores ao longo do período	561	375
Gastos com o pessoal	11.629.656,61	7.807.525,33
Gasto médio, mensal, por colaborador (12 meses)	1.729,06	1.733,08

16.3.2 Gastos com o pessoal

valores expressos em euros

Gastos com pessoal	2023			2022		
	Gastos do período	Proporção face ao total dos gastos	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos do período	Proporção face ao total dos gastos	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações do pessoal	8.974.987,89	77,17%	51,75%	5.914.344,98	75,75%	10,80%
Encargos sobre remunerações	1.956.002,21	16,82%	48,76%	1.314.901,17	16,84%	12,98%
Seguros acid. trab. e doenças prof.	211.316,10	1,82%	17,99%	179.092,64	2,29%	6,16%
Outros custos com o pessoal	487.350,91	4,19%	22,09%	399.186,54	5,11%	28,19%
Totais	11.629.656,61	100,00%	48,95%	7.807.525,33	100,00%	11,67%



16.4 Estado e outros entes públicos

valores expressos em euros

Estado e Outros entes públicos	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas (IRC)	-	85 961,64
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Total Ativo	-	85 961,64
Passivo		
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas (IRC)	(15 071,45)	-
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares (IRS)	(56 599,00)	(43 390,00)
Contribuições para a segurança social (SS)	(239 609,42)	(108 250,35)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(5 757,87)	(7 040,60)
Caixa Geral de Aposentações (CGA)	(40 492,30)	(39 245,80)
Outros	(3 003,11)	(2 532,73)
Total Passivo	(360 533,15)	(200 459,48)

16.5 Aplicação de resultados

O exercício de 2023 saldou-se com um resultado líquido positivo no montante de 216 276,01 Euro (duzentos e dezasseis mil, duzentos e setenta e seis euros e um cêntimo), propondo a Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas legais, no montante de 10 813,80 Euro (dez mil, oitocentos e treze euros e oitenta cêntimos);
- Resultados transitados, no montante de 205 462,21 Euro (duzentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e vinte e um cêntimos).

16.6 Responsabilidades por Garantias prestadas

À data de 31 de dezembro de 2023, a Empresa não reconhece quaisquer provisões ou contingências para garantias a terceiros, dado não se verificarem naquela data, nem tendo sido verificados ao longo do período, eventos que justifiquem o reconhecimento. Por outro lado, para efeitos de garantia do cumprimento contratual, a empresa apresenta, a seu favor, as seguintes garantias:





valores expressos em euros

Garantias prestadas a favor da Empresa como garantia do cumprimento contratual	31.12.2023	
	Tipo de garantia	Valor da garantia
Recolte/Ecoambiente, S.A.	Garantia Bancária	109 926,57
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Depósito Caução	485 648,36
Iveco Portugal Com.Veiculos Industriais, SA	Seguro Caução	401 259,50
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	Seguro Caução	35 562,29
WeServ Ambiente, Lda	Garantia Bancária	33 647,06
Farmata Bin, Lda.	Depósito Caução	20 000,00
DouroGás Natural - Com. de Gás Nat e Energia, S.A.	Garantia Bancária	97 806,15
Horizonperspective, S.A.	Depósito Caução	15 125,00
Waste to Me, Lda.	Depósito Caução	2 246,10
KINTO PORTUGAL, S.A.	Seguro Caução	40 162,08
SOMA - ENVIRONMENTAL SOLUTIONS, LDA	Garantia Bancária	16 080,00
LeasePlan Portugal- Com. Alug. Automóveis e Eq.Lda	Seguro Caução	30 562,29
COPS - Companhia Operacional de Segurança, Unip. Lda.	Retenção de Garantia	2 925,05
RIOBOCO - Serv. Gerais, Enhº Manº, S.A.	Retenção de Garantia	3 953,45
EUROFACILITIES - Serviços Integrados, Lda.	Retenção de Garantia	2 990,96
Resitul, Lda.	Garantia Bancária	205 700,00
Graump Maquinaria Industrial	Depósito Caução	57 950,00
Suma (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	Seguro Caução	115 952,05
Totais		1 677 496,91

16.7 Diferimentos

valores expressos em euros

Diferimentos	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Licenças e suporte informático	52 603,04	16 426,50
Seguros	17 946,43	198 251,26
Outros não discriminados	12 557,36	10 008,24
Total Ativo	83 106,83	224 686,00
Passivo		
Contratos Programa	(873 818,05)	(1 245 365,84)
Outros rendimentos com subsídios	(32 501,07)	(23 379,98)
Adiantamento de processo por Incumprimento Contratual (em curso)	(247 320,00)	-
Total Passivo	(1 153 639,12)	(1 268 745,82)

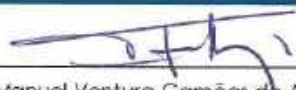
Porto, 3 de abril de 2024

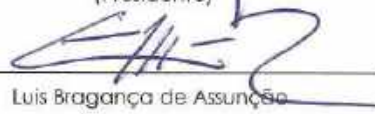


Contabilista Certificado


Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)


Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)


Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

4



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

[EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2023]



Handwritten signature in blue ink at the bottom right corner.

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **PORTO AMBIENTE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E.M., S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14 638 845,32 euros e um total de capital próprio de 5 759 459,55 euros, incluindo um resultado líquido de 216 276,01 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **PORTO AMBIENTE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E.M., S.A.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

mazars

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 25.º, n.º 6, al. j) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 15 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta

(Revisor Oficial de Contas com o n.º 1023 e registado na CMVM com o n.º 20160637)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

[EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2023]

Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, extensão e metodologias consideradas adequadas, relativamente ao exercício findo em **31 de Dezembro de 2023**, a atividade **PORTO AMBIENTE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E.M., S.A.** (a Entidade) examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Durante o ano de 2023 emitimos pareceres relativos às seguintes matérias: (i) Financiamento por Locação Financeira para aquisição de equipamentos (varredoras), (ii) Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental do ano de 2023 e (iii) aos Instrumentos de Gestão Previsional (de 2023 a 2027).

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da Entidade reportadas a 31 de dezembro de 2023 e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data. O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o correspondente Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordámos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios de mensuração utilizados merecem a nossa concordância.

Com referência ao exercício de 2023, não recebemos quaisquer comunicações de irregularidades apresentadas quer por acionistas, colaboradores ou outros nem emitimos parecer relativamente a qualquer negócio realizado entre a sociedade e os membros do Conselho de Administração da Sociedade nos termos do Art.º 397º do Código das Sociedades Comerciais.

Assim, somos de parecer:

- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Porto, 15 de abril de 2024

O Fiscal único



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta

(Revisor Oficial de Contas com o n.º 1023 e registado na CMVM com o n.º 20160637)



A PORTO AMBIENTE NOS MEDIA



11. A PORTO AMBIENTE NOS MEDIA

11.1. PORTO AMBIENTE, RECOLHA E LIMPEZA URBANA

Meio	Fonte	Data	Título
Web	Ambiente Magazine Online	09/01/2023	Reportagem: Biorresíduos uma realidade cada vez mais presente na Invicta
Web	Voz do Campo Online	25/01/2023	LIPOR e Porto Ambiente arrancam com campanha de sensibilização para recolha de rolhas de cortiça
Web	Vila Nova Online	25/01/2023	"Rolha a Rolha Semeia a Recolha" cuida do ambiente na região do Porto
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto. Online	25/01/2023	Por cada 50 rolhas de cortiça recolhidas, vai ser plantada uma árvore
Web	Ambiente Magazine Online	25/01/2023	Município do Porto avança com recolha de rolhas de cortiça no canal HORECA
Web	AgroNegócios.eu Online	25/01/2023	Lipor e Porto Ambiente arrancam com campanha de sensibilização para recolha de rolhas de cortiça
Web	Vival Porto Online	26/01/2023	Campanha da LIPOR e Porto Ambiente recolhe rolhas de cortiça para plantar árvores
Web	Lusa	26/01/2023	PORTO: Lançada ação de sensibilização para reciclagem de rolhas de cortiça no Porto
Web	Green Savers Online	27/01/2023	LIPOR e Porto Ambiente arrancam com campanha de sensibilização para recolha de rolhas de cortiça
Web	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto	28/01/2023	LIPOR e Porto Ambiente arrancam com campanha de sensibilização para recolha de rolhas de cortiça
Press	Jornal de Notícias	28/01/2023	Campanha para recolher rolhas de cortiça na restauração
Press	Correio da Manhã	29/01/2023	Reciclagem de Rolhas
Web	Ambiente Magazine Online	02/02/2023	Certificação "Coração Verde" permitiu a recolha seletiva de 600 toneladas de resíduos em 2022
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto. Online	02/02/2023	Certificação "Coração Verde" permitiu a recolha seletiva de 600 toneladas de resíduos em 2022
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto. Online	21/02/2023	Recolha gratuita de objetos fora de uso respondeu a quase oito mil pedidos em 2022
Web	Etc e Tal Jornal Online	21/02/2023	Recolha gratuita de objetos fora de uso respondeu a quase oito mil pedidos em 2022
Web	Porto Canal Online	21/02/2023	Serviço gratuito no Porto permite a recolha de resíduos ou objetos de grande volume
Press	Jornal de Notícias	22/02/2023	Recolha de objetos fora de uso respondeu a oito mil pedidos
Web	Etc e Tal Jornal Online	23/02/2023	Compostagem comunitária no Porto recebeu mais de sete toneladas de biorresíduos
Web	Porto Canal Online	23/02/2023	Compostagem comunitária no Porto gera duas toneladas de composto
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto. Online	23/02/2023	Mais de sete toneladas de biorresíduos valorizados nos espaços de compostagem comunitária da cidade
Web	Ambiente Magazine Online	24/02/2023	Porto Ambiente recolheu quase oito mil objetos fora de uso em 2022
Web	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto	27/02/2023	Compostagem comunitária no Porto já recebeu sete toneladas de biorresíduos
Web	Green Savers Online	07/03/2023	Cidade do Porto une esforços com Associação Limpeza Urbana





Melo	Fonte	Data	Título
Web	Ambiente Magazine Online	07/03/2023	Porto já é um dos associados da Associação de Limpeza Urbana
Web	Porto Canal Online	07/03/2023	Município no Porto junta/se à Associação de Limpeza Urbana
Web	Etc e Tal Jornal Online	07/03/2023	Município do Porto adere à Associação de Limpeza Urbana
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	07/03/2023	Município do Porto adere à Associação de Limpeza Urbana
Web	AWAY Online	09/03/2023	Cidade do Porto passa a integrar a Associação de Limpeza Urbana
Web	Ambiente Magazine Online	15/03/2023	Porto supera todas as metas da reciclagem em 2022
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	15/03/2023	Porto bate todos os recordes da reciclagem em 2022
Web	Etc e Tal Jornal Online	15/03/2023	Porto alcança valores históricos da reciclagem em 2022
Web	Indústria e Ambiente Online	15/03/2023	Recolha seletiva de resíduos no Porto aumentou cerca de 20% em 2022
Web	Jornal de Notícias Online	15/03/2023	Porto anuncia que bateu recordes na reciclagem
Web	Notícias ao Minuto Online	15/03/2023	Recolha seletiva de resíduos no Porto aumentou em 2022 cerca de 20%
Web	Porto Canal Online	15/03/2023	Recolha seletiva de resíduos no Porto aumentou em 2022 cerca de 20%
Web	Água & Ambiente Online	15/03/2023	Reciclagem no Porto aumenta quase 20% em 2022 / Destaques
Web	Lusa	15/03/2023	Recolha seletiva de resíduos no Porto aumentou em 2022 cerca de 20%
Web	Smart Cities online	16/03/2023	Porto bate recordes da reciclagem em 2022
Web	InterPLAST Online	16/03/2023	Porto bate todos os recordes da reciclagem em 2022
Web	Green Savers Online	16/03/2023	Recolha seletiva de resíduos no Porto aumentou em 2022 cerca de 20%
Web	iAlimentar Online	16/03/2023	Porto bate todos os recordes da reciclagem em 2022
Press	Jornal de Notícias	16/03/2023	Reciclagem atinge valores recorde no Porto no ano passado
Web	UniPlanet Online (The)	16/03/2023	O Porto bateu todos os seus recordes da reciclagem em 2022
Web	Viva! Porto Online	16/03/2023	Porto volta a superar recordes na reciclagem
TV	RTP1 / Praça da Alegria	24/03/2023	Porto Ambiente
TV	RTP1 / Praça da Alegria	24/03/2023	Porto Ambiente
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	29/03/2023	Porto Ambiente dá quatro voltas ao mundo a varrer as ruas da cidade
Web	Ambiente Magazine Online	29/03/2023	Porto Ambiente deu quatro voltas ao mundo a varrer ruas da cidade em 2022





Meio	Fonte	Data	Título
Web	Etc e Tal Jornal Online	29/03/2023	Porto Ambiente dá quatro voltas ao mundo a varrer as ruas da cidade
Web	Motor 24 Online	30/03/2023	Porto Ambiente vai recorrer a veículos elétricos para varredura das ruas
Web	Weletric Online	30/03/2023	Porto Ambiente vai recorrer a veículos elétricos para varredura das ruas
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	03/04/2023	Alunos do colégio Ribadouro dão provas do seu compromisso com a sustentabilidade
Web	Água & Ambiente Online	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões de euros em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos / Notícias
Web	Porto Canal Online	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões de euros em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos
Web	Notícias ao Minuto Online	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões em equipamentos de limpeza urbana
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	06/04/2023	Porto investe cerca de 10 milhões de euros na descarbonização da limpeza urbana e recolha de resíduos
Web	Ambiente Magazine Online	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10M € para descarbonizar limpeza urbana e recolha de resíduos
Web	Lusa	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10ME em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos
Press	Jornal de Notícias	07/04/2023	10 milhões de euros
Press	Correio da Manhã	07/04/2023	Dez milhões para limpeza urbana
Web	Verdade Online (A)	09/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões de euros em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos
Web	Smart Cities Online	13/04/2023	Porto investe cerca de 10 milhões de euros na descarbonização da limpeza urbana e recolha de resíduos
Web	Água & Ambiente Online	21/04/2023	Projeto Orgânico na cidade do Porto é alargado a mais 15 mil famílias / Notícias
Web	Jornal de Notícias Online	21/04/2023	Recolha de lixo orgânico no Porto alargada
Web	Ambiente Magazine Online	21/04/2023	"Orgânico" será alargado a mais 15 mil famílias na cidade do Porto
Web	Porto Canal Online	22/04/2023	Alunos do Porto juntam/se em ação de limpeza de praias
Press	Jornal de Notícias	22/04/2023	Recolha de lixo orgânico no Porto alargada
Web	Etc e Tal Jornal Online	22/04/2023	"Projeto Orgânico" comemora dois anos com alargamento a mais 15 mil famílias
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	22/04/2023	Projeto Orgânico comemora dois anos com alargamento a mais 15 mil famílias
Web	Weletric Online	24/04/2023	"Projeto Orgânico" no Porto alargado a mais 15 mil famílias
Web	Porto Canal Online	24/04/2023	Recolha de lixo orgânico abrange toda a cidade do Porto "até ao final deste ano"
Web	Lusa	24/04/2023	PORTO: Recolha de lixo orgânico abrange toda a cidade "até ao final deste ano"





Méio	Fonte	Data	Título
Web	ECO / Economia Online	27/04/2023	BRANDS* Local Online Porto investe cerca de 10 milhões de euros na descarbonização
Web	Valor Magazine Online	27/04/2023	Município do Porto investe 10 milhões de euros em descarbonização
Web	iAlimentar Online	28/04/2023	Projeto orgânico comemora 2 anos na cidade do Porto com alargamento a mais 15 mil famílias
Web	Expresso Online	17/05/2023	https://expresso.pt/webstories/cerca/de/setenta/por/cento/dos/residuos/produzidos/na/queima/das/fitas/do/porto/foram/reciclad os
Web	Ambiente Magazine Online	17/05/2023	Reciclad os 68% dos resíduos produzidos na Queima das Fitas do Porto
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto Online	17/05/2023	Porto Ambiente recicla quase 70% dos resíduos da Queima das Fitas
Web	Green Savers Online	17/05/2023	Projeto/piloto implementado no recinto da Queima da Fitas do Porto recicla 68% de resíduos
Web	Jornal de Notícias Online	17/05/2023	Projeto/piloto no recinto da Queima da Fitas do Porto recicla 68% de resíduos
Web	JPN Online	17/05/2023	Na "mini Lipor" do Queimódromo foram recolhidas mais de 17 toneladas de vidro
Web	Porto Canal Online	17/05/2023	Porto Ambiente recicla quase 70% dos resíduos da Queima das Fitas
Web	Público Online	17/05/2023	Foram reciclados quase 70% dos resíduos das festas académicas do Porto
Web	Sapo Online / Sapo 24 Online	17/05/2023	"Não dêis barraca, recicla", 68% dos resíduos da Queima das Fitas do Porto reciclados
Web	Água & Ambiente Online	17/05/2023	Projeto/piloto recicla quase 70% dos resíduos produzidos na Queima das Fitas / Notícias
Press	Jornal de Notícias	18/05/2023	Projeto/piloto na Queima das Fitas do Porto recicla 68% de resíduos
Web	TSF Online	03/07/2023	Grávidas encaminhadas para privados, polémica com perdão e amnistia pela JMJ e outros destaques TSF
Web	TSF Online	03/07/2023	Reportagem TSF vence Prémio de Jornalismo para a Sustentabilidade 2023
Web	Expresso Online	03/07/2023	O monstro do Tejo: Expresso vence prémio Jornalismo para a Sustentabilidade na categoria Imprensa
Radio	TSF / Notícias	03/07/2023	"Fazem mais de 10 quilómetros por dia em nome do ambiente"
Radio	TSF / Notícias	03/07/2023	"Fazem mais de 10 quilómetros por dia em nome do ambiente"
Radio	TSF / Notícias	03/07/2023	"Fazem mais de 10 quilómetros por dia em nome do ambiente"
Web	Correio do Minho Online	04/07/2023	Fundação Mestre Casais e CEiA distinguem jornalistas no âmbito da sustentabilidade
Press	Correio do Minho	04/07/2023	Fundação Mestre Casais e CEiA distinguem jornalistas no âmbito da sustentabilidade
Web	Antena Minho Online	04/07/2023	Fundação Mestre Casais e CEiA distinguem jornalistas no âmbito da sustentabilidade
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto Online	04/07/2023	Distinguida reportagem sobre equipas de sensibilização da Porto Ambiente
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto Online	18/07/2023	Equipas da Porto Ambiente realizam mais de 12600 ações de sensibilização ambiental
Web	Eic e Tal Jornal Online	19/07/2023	Equipas da "Porto Ambiente" realizaram mais de 12 600 ações de sensibilização
Web	Água & Ambiente Online	19/07/2023	Porto Ambiente já realizou mais de 12600 ações no âmbito de projeto de sensibilização ambiental / Notícias





Meio	Fonte	Data	Título
Web	ECO / Economia Online	19/07/2023	BRANDS' Local Online Equipas da Porto Ambiente realizam mais de 12 mil ações de sensibilização ambiental
Web	Ambiente Magazine Online	19/07/2023	Equipas da Porto Ambiente realizam mais de 12 mil ações de sensibilização em estabelecimentos comerciais
Web	Negócios Online	21/07/2023	Sensibilização ambiental no Porto leva ao decréscimo de 82% das contraordenações
Press	Jornal de Notícias	21/07/2023	PORTO
Web	Ambiente Magazine Online	28/07/2023	Mais de 200 militares do Porto foram distinguidos pelas práticas sustentáveis
Web	Metropolitano Online (O)	28/07/2023	Exército recebe Certificado Coração Verde por práticas sustentáveis no Porto
TV Online	Tv Online Novum Canal	28/07/2023	Exército é reconhecido pelas práticas sustentáveis
Web	Vila Nova Online	28/07/2023	Militares do Porto premiados com Coração Verde
Press	Jornal de Notícias / Guia de Praias	28/07/2023	OURO SOBRE AZUL: A EXCELENCIA FAZ PRAIA NO PORTO
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	31/07/2023	Exército reconhecido com "Coração Verde" pelas boas práticas sustentáveis
Web	Vival Porto Online	01/08/2023	Câmara do Porto homenageia Exército pelas práticas sustentáveis
TV	RTP1 / Jornal da Tarde	13/08/2023	Sensibilização ambiental / Equipas fiscalizam estabelecimentos no Porto
TV	RTP3 / 360	13/08/2023	Sensibilização ambiental / Equipas fiscalizam estabelecimentos no Porto / REPETIÇÃO
TV	RTP3 / 3 às...	13/08/2023	Sensibilização ambiental / Equipas fiscalizam estabelecimentos no Porto / REPETIÇÃO
TV	RTP3 / Bom Dia Portugal	14/08/2023	Sensibilização ambiental / Equipas fiscalizam estabelecimentos no Porto / REPETIÇÃO
TV	RTP1 / Bom Dia Portugal	14/08/2023	Sensibilização ambiental / Equipas fiscalizam estabelecimentos no Porto / REPETIÇÃO
Press	Água & Ambiente	01/09/2023	água & ambiente CONFERÊNCIAS 2023
Press	Água & Ambiente	01/09/2023	NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO VARIA CONSOANTE O MODELO DE RECOLHA
Press	Água & Ambiente	01/09/2023	"TEMOS DE DEIXAR DE FALAR DE PLANOS E COMEÇAR A FALAR DE PACTOS"
Press	Água & Ambiente	01/09/2023	MODELOS DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS
Press	Meios & Publicidade	08/09/2023	ESPECIAL SUSTENTABILIDADE / A sustentável leveza das empresas
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	20/09/2023	Pacto do Porto para o Clima assinala um ano com mais de 600 subscritores
Web	Negócios Online	20/09/2023	Cerca de 75% da frota municipal do Porto já é elétrica
Web	Público Online	20/09/2023	Festa do Outono em Serralves integra actividades que sensibilizam para o ambiente
Web	Rádio Nova Online	20/09/2023	A Festa do Outono é já este fim/de/semana
Web	Ambiente Magazine Online	21/09/2023	Pacto do Porto para o Clima assinala 1 ano com mais de 600 subscritores
Press	Jornal de Notícias	21/09/2023	Workshops e oficinas em Serralves sobre sustentabilidade
Web	Primeiro de Janeiro Online (O)	21/09/2023	Festa do Outono regressa a Serralves este fim de semana
Web	Rádio Nova Online	21/09/2023	Festa do Outono regressa a Serralves
Web	Jornal de Notícias Online	22/09/2023	Burros, palha e muito circo nas 100 anos do Parque de Serralves





Melo	Fonte	Data	Título
Web	Água & Ambiente Online	22/09/2023	17.º Fórum Resíduos: Conheça os nossos oradores! / Destaques
Press	Jornal de Notícias	23/09/2023	Serralves / Equinócio comemora um século do Parque
TV	SIC	24/09/2023	Festa do Outono em Serralves
Web	Expresso Online	24/09/2023	Serralves celebra o outono de portas abertas, com atividades para toda a família
TV	SIC	24/09/2023	Festa do Outono em Serralves / REPETIÇÃO
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	25/09/2023	Dia da Sustentabilidade assinala-se pela primeira vez em Portugal
Web	Ambiente Magazine Online	25/09/2023	Portuenses evitam a emissão de mais de 182 mil toneladas de CO2 equivalente
Web	Rádio Nova Online	25/09/2023	Dia da Sustentabilidade assinala-se pela primeira vez em Portugal
Web	Viva! Porto Online	10/11/2023	Município recolhe resíduos verdes ao domicílio nos bairros do Amial, Paranhos e Azenha
Web	Ambiente Magazine Online	10/11/2023	Porto alarga recolha de resíduos verdes ao domicílio a novos bairros
Web	Pumpkin Online	23/11/2023	Oficinas de Natal / Prendas circulares
Web	New in Porto	26/11/2023	Vem aí um atelier para fazer presentes de Natal com materiais reutilizados
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	29/11/2023	Famílias convidadas a criar prendas de Natal circulares
Web	Viva! Porto Online	30/11/2023	Porto promove oficinas para criar prendas de Natal sustentáveis
TV	Porto Canal / Tarde Informativa	15/12/2023	CM Porto faz limpeza de sarjetas no Boavista
TV	Porto Canal / Tarde Informativa	16/12/2023	Oficinas de Natal: prendas com material reciclado
TV	Porto Canal / Noite Informativa	19/12/2023	Oficinas de Natal no Porto
Press	Jornal de Notícias	31/12/2023	Biorresíduos / Municípios sem recolha seletiva serão penalizados
Web	Jornal de Notícias Online	31/12/2023	Nem todos os municípios vão ter recolha seletiva de biorresíduos em 2024

11.2. FACTO DO PORTO PARA O CLIMA

Melo	Fonte	Data	Título
Press	Briefing / O Meu Marketing / 2050.Briefing	01/02/2023	Porto move-se pela qualidade de vida / entrevista a Filipe Araújo
Press	Prémio	01/03/2023	Facto do Porto para o Clima
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	03/03/2023	Facto do Porto para o Clima desafia participantes do TEDxPorto a aderir à causa da neutralidade carbónica
Web	Jornal de Notícias Online	04/03/2023	Porto contará com 30 mil luminárias LED nas ruas
Web	Diário Guardião Online	04/03/2023	Porto contará com 30 mil luminárias LED nas ruas
Web	Jornal de Notícias Online	04/03/2023	Porto contará com 30 mil luminárias LED nas ruas





Meio	Fonte	Data	Título
Web	Porto Canal Online	05/03/2023	Invicta com 30 mil luminárias LED até julho
Web	Etc e Tal Jornal Online	05/03/2023	"Pacto do Porto para o Clima" promove maior eficiência energética da Invicta
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	05/03/2023	Pacto do Porto para o Clima promove maior eficiência energética da Invicta
TV	Porto Canal / Noite Informativa	05/03/2023	Pacto do Porto para o clima
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	05/03/2023	Pacto do Porto para o Clima promove maior eficiência energética
Web	Etc e Tal Jornal Online	05/03/2023	"Pacto do Porto para o Clima" promove maior eficiência energética da Invicta
Web	Porto Canal Online	05/03/2023	Invicta com 30 mil luminárias LED até julho
TV	Porto Canal / Noite Informativa	05/03/2023	Pacto do Porto para o clima
Web	Ambiente Magazine Online	06/03/2023	Pacto do Porto para o Clima promove maior eficiência energética
Web	Viva! Porto Online	06/03/2023	30 mil LEDs vão iluminar a cidade do Porto até julho
Web	Global News Online	06/03/2023	Cidade do Porto terá 30 mil luminárias LED nas ruas
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	06/03/2023	Porto na dianteira do compromisso de transição para uma economia circular
Web	Global News Online	06/03/2023	Cidade do Porto terá 30 mil luminárias LED nas ruas
Web	Ambiente Magazine Online	06/03/2023	Pacto do Porto para o Clima promove maior eficiência energética
Web	AWAY Online	07/03/2023	6 coisas que o Porto está a fazer para ser mais eficiente
Web	Etc e Tal Jornal Online	30/04/2023	Ciclo de Conversas quer inspirar e acelerar neutralidade carbónica na cidade até 2030
Web	Rádio Nova Online	04/05/2023	"Energia descentralizada e limpa" / Notícias
Web	ECO / Economia Online	08/05/2023	BRANDS' ECO Mobilidade sustentável em debate no Porto
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	08/05/2023	Pacto do Porto para o Clima junta mais de meia centena de pessoas em debate sobre Energia
Web	ECO / Economia Online	10/05/2023	BRANDS' ECO Energia descentralizada e limpa abriu 1ª sessão do Ciclo de Conversas no Porto
Web	ECO / Economia Online	11/05/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas Sessão #1 / Energia descentralizada e limpa
Web	ECO / Economia Online	12/05/2023	BRANDS' ECO Descarbonização da construção em debate no Porto
Web	ECO / Economia Online	16/05/2023	BRANDS' ECO 2ª sessão do Ciclo de Conversas no Porto debate mobilidade sustentável
Web	Revista O Instalador Online	17/05/2023	Descarbonização da Construção
Web	Novo Perfil Online	17/05/2023	Descarbonização da Construção
Web	EngeObras Online	17/05/2023	Descarbonização da Construção





Melo	Fonte	Data	Título
Web	ECO / Economia Online	17/05/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #2 / Mobilidade Sustentável
Web	ECO / Economia Online	23/05/2023	BRANDS' ECO 3ª sessão do Ciclo de Conversas no Porto debate Descarbonização da construção
Web	ECO / Economia Online	25/05/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #3 / Descarbonização da construção
Web	ECO / Economia Online	26/05/2023	BRANDS' ECO Circularidade do Sistema Alimentar em debate no Porto
Radio	TSF / Notícias	29/05/2023	Porto Energy Up
Web	Câmara Municipal do Porto Online / Porto, Online	29/05/2023	Porto Energy Hub apoia cidadãos e empresas no caminho para a eficiência energética
Web	Dinheiro Vivo Online	29/05/2023	Balcão de apoio a eficiência energética no Porto avançou 180 mil euros de investimento
Web	Green Savers Online	29/05/2023	Balcão de apoio a eficiência energética no Porto avançou 180 mil euros de investimento
Web	ECO / Economia Online	29/05/2023	Balcão de apoio a eficiência energética no Porto avançou 180 mil euros de investimento
Web	Notícias ao Minuto Online	29/05/2023	Vive no Porto e procura mais eficiência energética? Este balcão ajuda
Web	Porto Canal Online	29/05/2023	Eficiência energética no Porto, Balcão de apoio avançou 180 mil euros de investimento
Web	Rádio Nova Online	29/05/2023	Balcão de apoio a eficiência energética no Porto avançou 180 mil euros de investimento / Notícias
Web	TSF Online	29/05/2023	Balcão de apoio a eficiência energética no Porto avançou 180 mil euros de investimento
Web	Água & Ambiente Online	29/05/2023	Balcão de apoio a eficiência energética no Porto avançou 180 mil euros de investimento / Notícias
Radio	TSF / Notícias	29/05/2023	Porto Energy Up / REPETIÇÃO
Web	Ambiente Magazine	30/05/2023	Opinião "Na poupança e na informação é que está o ganho
Web	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto	30/05/2023	#Opinião: "Na poupança e na informação é que está o ganho
Web	ECO / Economia Online	06/06/2023	BRANDS' ECO 4ª sessão do Ciclo de Conversas debate Circularidade do Sistema Alimentar
Web	ECO / Economia Online	09/06/2023	BRANDS' ECO O envolvimento da comunidade em debate no Porto
Web	ECO / Economia Online	14/06/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #4 / Circularidade do Sistema Alimentar
Web	ECO / Economia Online	16/06/2023	BRANDS' ECO O sequestro de carbono em debate no Porto
Web	ECO / Economia Online	20/06/2023	BRANDS' ECO 5ª sessão do Ciclo de Conversas debate Envolvimento da Comunidade
Web	ECO / Economia Online	22/06/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #5 / O Envolvimento da Comunidade
Web	ECO / Economia Online	23/06/2023	BRANDS' ECO Os desafios de uma transição justa em debate no Porto



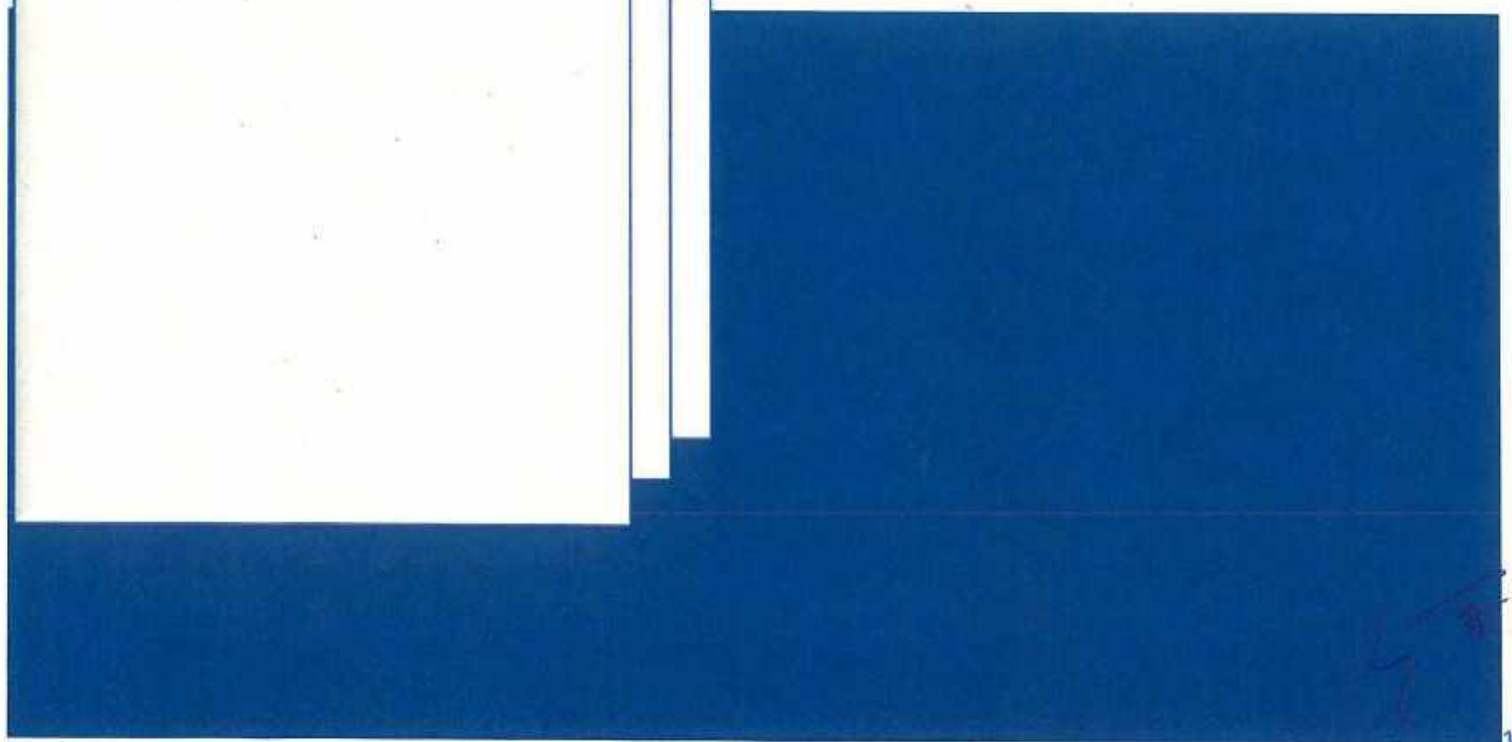


Melo	Fonte	Data	Título
Web	ECO / Economia Online	27/06/2023	BRANDS' ECO 6ª sessão do Ciclo de Conversas debate sequestro de carbono
Web	ECO / Economia Online	29/06/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #6 / O sequestro de carbono
Web	ECO / Economia Online	03/07/2023	BRANDS' ECO A importância dos dados em debate no Porto
Web	ECO / Economia Online	06/07/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #7 / Os desafios de uma transição justa
Web	ECO / Economia Online	07/07/2023	BRANDS' ECO Financiamento em debate no Porto
Web	ECO / Economia Online	12/07/2023	BRANDS' ECO 8ª sessão do Ciclo de Conversas debate importância dos dados
Web	ECO / Economia Online	13/07/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #8 / A importância dos dados
Web	ECO / Economia Online	14/07/2023	BRANDS' ECO Soluções de base natural em debate no Porto
Web	ECO / Economia Online	19/07/2023	BRANDS' ECO 9ª sessão do Ciclo de Conversas debate financiamento
Web	ECO / Economia Online	21/07/2023	BRANDS' ECO Ciclo de Conversas #9 / Financiamento
Web	ECO / Economia Online	26/07/2023	BRANDS' ECO 10ª sessão do Ciclo de Conversas debate soluções de base natural
Radio	Antena 1 / Notícias	16/09/2023	Pacto do Porto para o Clima
Radio	Antena 1 / Portugal em Direto	16/09/2023	Pacto "Porto para o Clima"
Radio	Antena 1 / Notícias	17/09/2023	Pacto do Porto para o Clima / REPETIÇÃO
Web	Negócios Online	20/09/2023	Cerca de 75% da frota municipal do Porto já é elétrica





CONSIDERAÇÕES FINAIS





12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas.

Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende"; "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Alertamos ainda que, à data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial. Este efeito poderá vir a ter impacto na atividade da Entidade, dependendo da evolução que esta situação venha a ter no futuro.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.

